N.º 683
SEGUNDA-FEIRA
17 DE MARÇO DE 1952

TRIBUNA DA IMPRENSA

Diretor CARLOS LACERDA



• COMO O GOVERNO DESMORALIZA A EDUCAÇÃO

CINCO INIMIGOS TEM O ENSINO SECUNDARIO NO BRASIL

OS PROFESSÔRES DÃO 8 AULAS POR DIA PARA NÃO MORRER DE FOME ▪ A INDÚSTRIA DOS COLÉGIOS E A "QUÍMICA DAS APROVAÇÕES" ▪ OS PAIS DE FAMÍLIA NÃO SE CONFORMAM COM A REPROVAÇÃO DE SEUS FILHOS ▪ A BARAFUNDA ORTOGRÁFICA ▪ O PROBLEMA DA SUPLEMENTAÇÃO ▪ INUTILIDADE DOS INSPETORES DE ENSINO ▪ O DEPOIMENTO DO PROF. JORGE STAMATO



O professor Jorge Stamato denuncia os cinco inimigos do ensino

O PROF. Jorge Stamato, da Faculdade Fluminense de Filosofia e de vá-

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 7

• *Aumento do funcionalismo*

As exclusões da Comissão não serão aceitas no Congresso

Confirmam as exclusões de funcionários Lício Hauer, Mello Flores e Lopo Coelho ▪ "O Congresso repelirá a idéia", diz o deputado ▪ Ida infrutífera a Petrópolis ▪ Organizam-se os funcionários

NÃO será para todos o aumento de vencimentos dos servidores públicos, que está sendo estudado pela comissão do govêrno chefiada pelo sr. Simões Lopes, que não concorda em que o aumento atinja aos melhores classificados, aos "O" de penacho, ao pessoal das tabelas únicas, aos servidores do DCT e ao pessoal de obras.

CONFIRMA MELLO FLORES

Ainda sábado o sr. Mello Flores conformou que serão feitas muitas exclusões de funcionários no expediente que será submetido ao presidente da República, para mensagem ao Congresso.

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 8



JOGATINA E SUJEIRA — Esse aspecto das favelas foi o que mais preocupou o sr. Guilherme Romano na sua visita de ontem

Romano Visita As Favelas Da Zona Sul

RETIRADA DO LIXO DA PRAIA DO PINTO, DA VILA HIPICA, DO MORRO DO CANTAGALO E DA ROCINHA — CRIAÇAO DE POSTOS POLICIAIS —

CONTINUANDO as visitas às favelas, o sr. Guilherme Romano esteve ontem na praia do Pinto, na Vila Hipica, no morro do Cantagalo e na Rocinha.

Foi acompanhado pelo superintendente dos Transportes da Prefeitura, diretor da Limpeza Urbana e comandante da Policia Municipal.

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 9

Prontos para subir os morros os comandos "anti-venéreos"

PESQUISA DE DOENÇAS VENEREAS NUM CONJUNTO DE 500 MIL PESSOAS ▪ INCLUI-SE A MEDIDA NO PLANO DE RECUPERAÇAO DAS FAVELAS ▪ NÃO SERÃO OBRIGATÓRIOS OS EXAMES

UM médico, uma enfermeira e um ajudante carregando o material para os exames anti-venéreos — eis como serão organizados os comandos do Serviço de Doenças Venéreas da Prefeitura que proximamente subirão aos morros cariocas.

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 10



Vitória do Vasco no Maracanã

O Torneio Rio-São Paulo sofreu nova reviravolta com os resultados da última rodada concluída na tarde de ontem. As vitórias do Palmeiras sôbre o Botafogo e da Portuguesa sôbre o Bangu e do Corintians sôbre o Flamengo colocaram as representações de São Paulo com razoável vantagem sôbre os cariocas.

Uma das figuras de destaque da peleja foi o atacante Ipojucan, do Vasco, que aparece chargeando o goleiro Manga, da equipe santista. (Amplo noticiário esportivo na página 12).

• *Manifesto de 400 tenentes e capitães apoiando Etchegoyen*

14 MIL OFICIAIS VOTARAO NO CLUBE MILITAR

Aderiram à "Cruzada" os generais Lott e Falconieri ▪ Já começou o recolhimento de cédulas ▪ Cêrca de mil unidades militares preparadas para o pleito ▪ Estillac anuncia outro manifesto

EM número de votantes, as próximas eleições de 21 de maio, no Clube Militar, serão as mais consideráveis de tôda a história da associação. Cêrca de 12 mil oficiais já são sócios do Clube e até o dia do pleito êsse número será alargado para 14 mil.

Na eleição passada, o general Estillac ganhou com 4 mil votos, enquanto seu concorrente, o general Cordeiro de Farias, obteve 3 mil, sendo derrotado nos Estados. Nesse pleito, votaram apenas 60% dos sócios.

O panorama de agora é diferente. No mínimo, votarão 85% dos sócios, testemunhando assim um entusiasmo e um interêsse ainda inéditos.

A base administrativa da "Cruzada Democrática", apresentando uma série de planos de interêsse da oficialidade, principalmente da juventude das classes armadas disseminadas em todo o Brasil, está sendo considerada como o elemento fundamental do entusiasmo despertado pelo pleito.

COMEÇOU A ELEIÇAO

JÁ começou o recolhimento dos votos, uma vez que o regulamento do Clube permite que, dois meses antes, já se inicie a coleta das cédulas dos elementos das unidades do interior.

Cêrca de mil unidades militares, do Exército, da Marinha e da Aeronáutica, já estão votando.

Os votos são dirigidos à Secretaria do Clube, em envelopes autenticados pelos comandantes de unidades ou tabeliães, ou entregues pelos próprios.

ADESÕES

Dois elementos de relevo no Exército acabam de aderir à "Cruzada Democrática". São os generais Lott e Falconieri, respectivamente comandantes da 2.ª e da 3.ª Região Militar.

Esses militares aceitaram a presidência de honra que lhes foi oferecida pela "Cruzada".

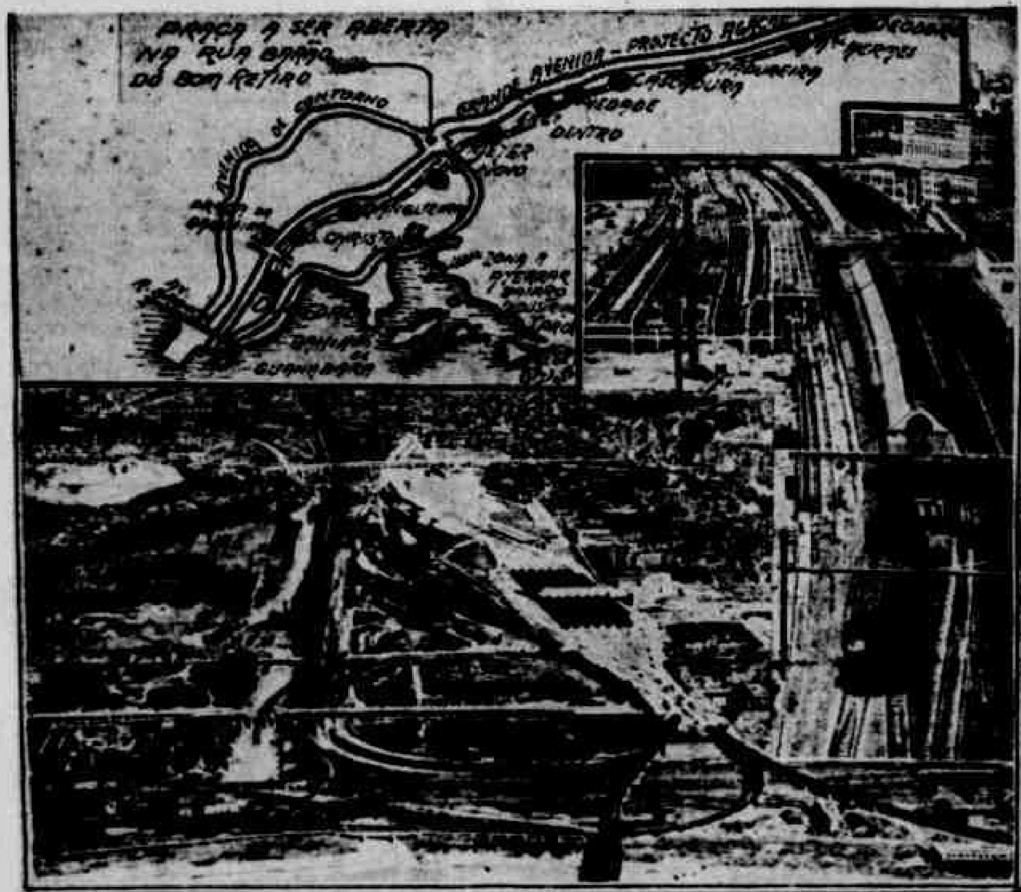
Quando da sondagem efetuada pela "Cruzada" em todo o país, a fim de ser escolhida a chapa, dez generais obtiveram expressiva votação. Escolhidos os generais Etchegoyen e Nelson de Melo para compor a cabeça da chapa, aos outros generais também indicados foi oferecida a presidência de honra — Não se trata de um convite feito indiscriminadamente, e sim de um gesto de obediência à vontade dos tenentes e capitães que, constituindo a grande maioria dos nossos consultados, foram os autores da candidatura Etchegoyen — disse-nos na manhã de hoje um líder do movimento democrático.

MANIFESTO DE 400 TENENTES E CAPITAES

O mesmo informante reconheceu que, no pleito passado, houvera um choque entre os "novos" e os "velhos", nas classes armadas.

Isto, porém, não mais está acontecendo. Na tarde de hoje, por exemplo, deve ser divulgado um manifesto assinado por 400 tenentes e capitães de todo o Brasil, apoiando a candidatura do general Etchegoyen.

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 1



Remodelação da Cidade (X)

Avenida do Contorno, solução para o trafego

PRAÇA DA BANDEIRA, CENTRO DE IRRADIAÇAO DO TRAFEGO URBANO — LOCAIS ATINGIDOS — METRO — DOS "ELEVADOS" DE AGACHE AO "PLANAEREO"

O PLANO AGACHE, aprovado por lei municipal, foi estabelecido para uma sequência de obras a serem construídas no prazo de 30 anos. Está, assim, portanto, em nossos dias em pleno vigor.

Qualquer modificação urbanística na cidade, mesmo isolada, dependerá de um decreto do executivo municipal — caso vá alterar o Plano Agache.

AVENIDA DO CONTÔRNO

Muitíssimo combatido, não só durante o tempo de seu contra-

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 2

AS AMERICAS SÃO A ULTIMA FORTALEZA CONTRA O COMUNISMO

ENTREVISTA COM O CAP. EDGARD BUNDY, DO S. SECRETO DO EXÉRCITO AMERICANO

• Os russos já conquistaram mais territórios que a Alemanha de Hitler.
• Se os Estados Unidos continuassem na sua política de tolerância, a Rússia dominaria a Ásia.
• Um depoimento no Senado americano, que Mac Arthur confirmou.

"AS Américas são a última fortaleza contra o comunismo" — declarou à TRIBUNA DA IMPRENSA o capitão Edgard Bundy, que pertenceu ao Serviço Secreto do Exército dos Estados Unidos.

O capitão Bundy veio fazer uma série de conferências no Brasil sôbre o problema do comunismo. Já esteve em Belém, Natal, Recife, Salvador e presentemente se encontra nesta Capital, devendo viajar ainda hoje para São Paulo. Daí, após uma semana de permanência, irá à Argentina, Chile, Uruguai, de onde regressará aos Estados Unidos.

Pertenceu êle ao Estado Maior do Quartel General do Comando Aeronáutico do Alaska, tendo au-

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 4

S. PAULO, 17 (da Sucursal)

RADAR NA VIA Anchieta

A via Anchieta será brevemente equipada com instrumentos de radar. Será feita, assim, rigorosa fiscalização aos dez mil veículos que diariamente transitam pelas suas pistas.

O equipamento de radar, que é pouco maior que um rádio de cabeceira, permitirá fiscalizar muito maior número de contraventores, não só pela facilidade do manejo, como pela eficiência em registrar a velocidade desenvolvida pelos veículos.

O PROFESSOR GOULART COMPROMETIDO NO CRIME DA TIJUCA

A CONFISSÃO DOS ASSALTANTES DO VIGIA TOMAZ ▪ CONTRATADOS PELO DONO DA ILHA PARA EXPULSAR A VÍTIMA ▪ TRAÍDOS, FORAM PRESOS EM BELO HORIZONTE ▪ LONGAMENTE PLANEJADO O PERVERSO CRIME ▪ DEZ PESSOAS ENVOLVIDAS ▪ MISTERIOSO "HABEAS-CORPUS" LOGO DEPOIS DO DESEMBARQUE

O PROFESSOR Raul D'Avila Goulart está sèriamente envolvido no assassinato do vigia Antonio Tomaz.

A Polícia, que já suspeitava disso, obteve a confirmação da presunção dos próprios autores materiais do perverso assalto à casa do vigia.

Foram êles presos pela Polícia de Belo Horizonte, confessando, sem dificuldades, parte do crime. Ocultaram, na ocasião, qualquer relação com o professor Goulart, insinuando, antes, participação

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 6



Temendo atentado, a Policia exagerou as precauções, no desembarque dos criminosos. O trabalho dos fotógrafos não foi fácil, ali



Cinicamente, Roberto e Hélio confessaram o crime, denunciando o professor Goulart como o idealizador e animador do assalto

O novo Bispo-Auxiliar será sagrado em abril

O novo bispo auxiliar do Rio de Janeiro, don Helder Câmara, ao contrário do que foi noticiado na manhã de hoje, será sagrado sòmente no primeiro domingo depois da Páscoa.

A cerimônia será realizada na Catedral Metropolitana. O cardeal d. Jaime de Barros Câmara será o sagrante, ainda não tendo sido escolhidos os co-sagrantes.

S. PAULO, 17 (Da Sucursal)

FALSIFICAÇÃO DE CHEQUE E "WARRANTS" EM S. PAULO

NA última reunião conjunta da diretoria da Federação do Comércio e da Associação Comercial, o sr. Camilo Ansarah abordou a questão dos "cheques-warrants".

Suas palavras despertaram bastante interêsse, principalmente no que se refere à falsificação do "warrant", que "já está sendo falsificado por algumas companhias de

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 3

Uma mulher também guarda segrêdo do I.B.G.E.

CHAMA-SE MARIA ILVA PINTO AIRES ★ ENTREGA HOJE DO RESULTADO DO INQUERITO

As 13 horas de hoje o prof. Temistocles Cavalcanti vai fazer entrega, ao Presidente da República, do resultado do inquérito do IBGE.

O sr. Vargas receberá um documento de aproximadamente 300 páginas, contendo um parecer redigido pessoalmente pelo sr. Temistocles Cavalcanti, presidente da Comissão, e que é uma síntese de outro parecer também de 119 páginas, êste redigido por tôda a Comissão de Inquérito, composta — além do prof. Cavalcanti — dos técnicos

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 5

CONSUMO MINIMO
não afeta o racionamento de energia elétrica
Eis a vantagem que o liquidificador Walita oferece aos seus possuidores
WALITA - garante seus produtos
Walita
Representante: Rua Alvaro Alvim, 21 - 10.º Andar - Sala 1005 - Rio de Janeiro

Prezado leitor

A TRIBUNA DA IMPRENSA foi o primeiro jornal a noticiar que a comissão governamental que estuda o aumento dos funcionários públicos estava deliberada a excluir do benefício várias classes e carreiras.

Muitos telefonemas recebemos pedindo que desmentíssemos a notícia, que estava causando mal-estar.

Hoje, que a notícia está absolutamente confirmada por diversos jornais, só temos que estranhar a esquisita interpretação que a comissão está dando ao despacho do Presidente da República. Também chamamos, para o fato, a atenção do Congresso que vai julgar, em última análise, o aumento dos funcionários.

O REDATOR DE PLANTÃO

MAUS, 17 (AFP)

De Gaulle analisa a situação internacional

EXAMINANDO a situação atual, em discurso durante uma reunião do RFP, o general De Gaulle declarou:

— "No exterior, a Rússia e seus satélites, se não querem a guerra imediatamente, preparam-se para aplicar sua tirania por tôda parte. Ademais, devemos enfrentar a guerra na Indochina.

Esta perigosa situação externa nos obriga a ter aliados, em particular americanos, aliados que vêem de início seus negócios e que se não se prestar atenção, poderiam muito bem tratar dos negócio dos outros".

— "Para fazer frente a essas graves dificuldades, três caminhos se abrem para nós: o caminho da servidão, o que escolheram os comunistas, e não sabemos onde conduz, a facilidade com a qual se toma e pela qual não se chega a nenhuma solução, a resolução de nossos problemas essenciais, enquanto que nossos fracassos se amontoam, e finalmente o caminho do esfôrço, o único que pode conduzir à salvação pública, e foi esta última fórmula adotada pelo RFP."

DE GAULLE

NOVA YORK, 17 (AFP)

Os homens estão deixando de morrer

A mortalidade diminuiu em mais de 5% no mundo inteiro, entre 1930 e 1950, indica o Boletim Mensal de Estatística, publicado pelo secretariado das Nações Unidas.

A média de idade aumentou em certos países em mais 20 anos, desde o início do século. Varia hoje de 32 anos na ilha Maurícia, até 71 anos para as mulheres holandesas. As estatísticas mostram, entretanto, que, durante a guerra a mortalidade aumentou na maior parte dos países diretamente atingidos pelo conflito (França, Inglaterra, Holanda), bem como entre as mulheres e crianças, do que entre os homens em idade militar.

Ressalta o Boletim que a mortalidade média se elevou durante os anos de 1948-1950 a 13,7 por 1.000, contra 18,9 nos anos de 1930-1932. A mortalidade infantil, que era em média 105 por 1.000, em 1930, foi de 80 por 1.000 em 1949. Entre as cifras mais baixas o Boletim cita a respeito as de 23,9 por 1.000 (Islândia), e 23,3 por 1.000 (Suécia).

Os técnicos das Nações Unidas notam que, de maneira geral, a idade média das mulheres é superior à dos homens, e o número de rapazes mortos ultrapassa o de moças. Nos países com alto índice de mortalidade as causas da morte devem ser procuradas sobretudo nas enfermidades infecciosas e parasitárias (tuberculose e pneumonia), enquanto que as principais causas de morte nos países com baixo índice de mortalidade são as enfermidades do coração, câncer e acidentes.

MONDOVU, Itália, 17 (UP)
MILAO, 17 (AFP)

Enzo de Muro Lomanto morreu

Enzo de Muro Lomanto faleceu nesta cidade à idade de 51 anos.

Havia sido lançado pelo maestro Toscanini, e cantou nos principais teatros da Europa e América.

Casou-se com a famosa soprano Toti Dal Monte.

MAQUINAS
para movimentação de cargas

STACATRUC
Empilhadeiras movidas a gasolina, diesel ou elétrica, da Industrial Truck Development.

TRATORES INDUSTRIAIS
da Reliance Truck Ltd.

TRAILER
PLATAFORMAS PARA TRANSPORTES PESADOS
TRANSPORT TRAILERS INC.

Cogema
Rio de Janeiro: Rua Mexico,31 8.º and. - Tel. 52-8653
B. Horizonte: Rua Parana, 329 Tel. 2-6731



ADENAUER

Siegen, Alemanha, 17 (U.P.)

Adenauer estuda a proposta soviética

O CHANCELER Federal, sr. Konrad Adenauer, declarou hoje que seu país estudaria a recente nota soviética a respeito do Tratado de Paz alemão bem como qualquer outra sugestão destinada a manter a paz.

Frisou, contudo, que a proposta soviética não modificará os planos de nenhum dos países membros do Pacto do Atlântico, inclusive a própria Alemanha. Disse também que, apesar de tudo, o apêlo soviético às potências ocidentais representa "um certo progresso" na atitude do Kremlin.

O sr. Adenauer fêz tais declarações ao se dirigir a 500 membros da Igreja Evangélica Alemã.

Recorda-se que a recente decisão da Alemanha Ocidental de contribuir com 12 divisões para o exército europeu, em troca da soberania completa do país, foi muito criticada pelos protestantes, com o pastor Niemoeller à frente.

MADRID, 17 (AFP)

Schacht na Espanha 'revendo amigos'

O dr. Hjalmar Schacht, antigo ministro das Finanças do Terceiro Reich, chegou à capital espanhola, anunciou o jornal "Madrid".

Schacht recusou-se a fazer qualquer declaração, limitando-se a afirmar que viera a Madrid ùnicamente para rever alguns amigos.

Durante sua estada na Espanha, Schacht fará várias conferências sôbre problemas monetários.

Dentista
COPACABANA
RAIOS X
Dr. Guilherme Moherdaui — Rua Miguel Lemos, 44 - S 202
Cons 13 às 19 hs. - Tel 27-6340

LONDRES, 17 (U.P.)

"A Rússia não quer a guerra" afirma Bevan

Aneurin Bevan, o impulsivo líder da ala esquerda do Partido Trabalhista britânico, declarou a noite passada que os Estados Unidos estão fazendo maior mal à Europa Ocidental do que "Stalin jamais poderia ter feito".

Disse o sr. Bevan num comício trabalhista, que a Europa Ocidental está cometendo um grave êrro ao permitir que os Estados Unidos assumam a liderança intelectual e moral do mundo, assim como constitui uma "monstruosa interpretação da história" chegar-se à conclusão de que a Rússia tem em mente declarar guerra à Europa Ocidental.

"Se a União Soviética desejasse na realidade alcançar suas ambições mediante a fôrça armada, que estaria ela esperando então?", perguntou Bevan. Disse ainda não acreditar que as bombas atômicas afetem a situação.



BEVAN

PARIS, 17 (AFP)

Condena Riquet: "Os que vivem seu cristianismo á maneira dos fariseus"

O PADRE Riquet pronunciou em Notre Dame o terceiro de seus sermões da Quaresma. Havia escolhido como título "O advento de Cristo e seus testemunhos"

— "O que é certo — declarou êle — é que ninguém pode ser nem pode se tornar autênticamente cristão, se não houver de início banido de seu coração tudo o que impede mesmo os testemunhos de seus milagres, de reconhecer em Jesus seu Salvador: a hipocrisia, o orgulho, o egoísmo, o apêgo idolátrico à riqueza, ao poder, aos prazeres da vida, a recusa absoluta de arriscar sua felicidade e sua vida temporal para encontrar e para servir o Salvador único.

E, voltando-nos para os cristãos, para aqueles principalmente a quem corrompem o nacionalismo ou o racismo ousadamente anti-semita, para aqueles que concebem e vivem seu cristianismo à maneira desses fariseus que Jesus reprovava, àqueles que justapõem às fáceis práticas da piedade a vida sem amor, sem generosidade, tôda dominada pelo sórdido egoísmo, nós lhes pedimos considerar se, embora seu batismo e sua profissão de fé cristã, não participam dos sentimentos, da mentalidade daqueles que crucificaram Jesus por amor mal entendido de sua nação, e também pela estreiteza legalista e materialista de seu ideal religioso".

— "Antes de jogarmos pedras uns aos outros — aconselhou o padre Riquet ao terminar — voltemo-nos a nós mesmos. Tomemos consciência de nossas faltas, de nossos erros, de nossas estreitezas, e de nossas fraquezas".

NOVA YORK, 17 (AFP)

Mais 1 milhão de dólares do F.I.S.I. para o Brasil

Cêrca de 150.000 a 200.000 crianças das províncias do nordeste do Brasil, devastadas pela sêca, recebem leite do Fundo Internacional de Socorro à Infância — informou o escritório novaiorquino do Fundo.

Cinco milhões de quilos de leite em pó foram enviados, a partir de 1950, para o Brasil, por essa instituição das Nações Unidas. Em certas regiões onde a sêca já se prolonga por dois anos, os beneficiários devem obter água para diluir o leite em pó. Em outras pequenas cidades, o preço da água constitui um problema econômico para a população.

O relatório do Fundo Internacional de Socorro à Infância acentua que a esperança das regiões particularmente afetadas é a realização de projetos de irrigação e açudes atualmente em construção.

O Fundo Internacional concedeu mais de um milhão de dolares para suas atividades no Brasil, do total de 5.400.000 dolares posto à sua disposição para a América Latina. O esfôrço principal da instituição se dirige para os Estados brasileiros do Nordeste.

O Gás aumentou de preço
Economize Gás
Controle o consumo de gás, instalando no seu apartamento um MEDIDOR automático devidamente testado e aprovado pelo Departamento Nac. de Iluminação e Gas
Pedidos e informações pelos telefones:
43-8311 e 43-4167.

Teerã, 17 (U.P.)

Fracassaram as negociações entre o Irã e o Banco Mundial

O PREMIER Mossadegh admitiu oficialmente que fracassaram as negociações entre o Iran e o Banco Mundial para solucionar a disputa petrolifera anglo-iraniana.

A delegação do Banco Mundial, presidida pelo sr. Hector Prudhomme, partirá de Teeran para Washington na próxima quinta-feira.

A declaração do "premier" Mossadegh assegurou que ambas as partes negociadoras chegaram a acôrdo em apenas questões de menos importância.



Mossadegh

TEERA, 17 (UP)

Sessão extraordinária do Senado iraniano

O Senado iraniano deverá se reunir hoje em sessão especial para decidir se destituirá o Primeiro Ministro Mohamed Mossadegh do cargo, por ter deixado de concluir um acôrdo petrolífero com o Banco Internacional.

As conversações com os representantes do banco fracassaram ontem diante da recusa do Irã de permitir que quaisquer técnicos trabalhassem nos campos petrolíferos.

Uma delegação de senadores visitou Mossadegh ontem à noite, a fim de indagar dos motivos do fracasso das negociações.

Fontes informadas dizem que o Primeiro Ministro recusou-se a mudar de atitude no que respeita à questão do petróleo.

Disse também que não renunciaria, e que se o Senado quisesse destituí-lo que o fizesse por um voto de desconfiança.

Os líderes do senado convocaram imediatamente uma sessão extraordinária do mesmo para hoje.

SÃO PAULO, 17 (Da Sucursal)

Crédito para o Plano Quadrienal

FOI aberto vultoso crédito pelo chefe do Executivo paulista para início do Plano Quadrienal, há meses divulgado. Destina-se a verba a aplicação nos setores de transporte, energia elétrica, obras sanitárias, edifícios, rios, portos, obras nas estâncias e pontes municipais. O crédito aberto na Secretaria da Fazenda para êsse fim é de 1 bilião e 500 milhões.

Está assim discriminada a distribuição dos recursos:

a) TRANSPORTES

E. F. Sorocabana, E. F. Araraquarense, E. F. Bragantina, E. F. S. Paulo-Minas; E. F. Campos de Jordão e Estradas de Rodagem — 773 milhões;

b) ENERGIA ELETRICA

172 milhões;

c) OBRAS SANITARIAS

Água da Capital, Esgotos da Capital, Serv. Sanitários de Santos, Serv. Sanitários do Interior — 227 milhões e 500 mil;

d) DIVERSOS

Edifícios, rios, portos, obras nas estâncias e pontes municipais — 555 milhões.

SÃO PAULO, 17 (Da Sucursal)

Fundar-se-á em São Paulo a Associação Brasileira dos Bancos

UM grupo de banqueiros desta Capital está estudando a constituição da Associação Brasileira dos Bancos, a qual visaria à intensificação e ampliação do intercâmbio entre os bancos do país e do exterior, nos assuntos de interêsse comum. A instituição teria ainda como objetivo a distribuição de tôdas as informações relativas ao desenvolvimento econômico e financeiro do Brasil e de outros países.

A idéia ainda não foi revelada ao público em todos os seus pormenores embora já se saiba que inúmeros bancos, inclusive os novos, aderiram a ela.

S. PAULO, 17 (Da Sucursal)

CONTRA O PROJETO QUE CRIA A "PETROBRÁS"

— "O projeto da "Petrobrás" é uma monstruosidade porque através da criação de uma sociedade por ações, terá a União de revogar a própria Constituição e tôda a legislação nacionalista criada pelo sr. Getúlio Vargas desde 1938 até nossos dias" — afirmou à imprensa o general Valério Braga.

Acrescentou, dizendo que "o artigo 153 da Constituição estabelece que só o cidadão brasileiro nato pode ter interferência na indústria petrolífera, na parte de pesquisa, lavra, industrialização etc. E, no entanto, o projeto em apreço quer que essa faculdade seja estendida até a trustes estrangeiros. Isso é um crime contra a pátria brasileira."

SAO PAULO, 17 (Da Sucursal)

REGRESSAM OS JANGADEIROS

Os jangadeiros, que fizeram o "raid" Fortaleza-Pôrto Alegre, terminaram o rápido curso que fizeram no Instituto de Pesca de Santos.

Constou o curso de aulas técnicas e práticas, com projeções cinematográficas.

Deverão os jangadeiros seguir hoje para o Distrito Federal, quando terão uma conferência com o presidente da República, que prometera estudar a situação dos pescadores, por ocasião da volta dos tripulantes da jangada "Nossa Senhora da Assunção".

S. PAULO, 17 (Sucursal)

CURSOS DO INSTITUTO BRASILEIRO DE FILOSOFIA

Iniciam-se, no próximo dia 19, os cursos de extensão cultural do Instituto Brasileiro de Filosofia. Abrindo oficialmente as aulas, falará o sr. Roland Corbisier, sôbre Filosofia da Educação. Serão desenvolvidas, durante o curso, as seguintes matérias: "Introdução geral à Filosofia", pelo sr. Roland Corbisier; "As idéias jurídicas da antiguidade clássica", pelo sr. Alexandre Augusto Correia; "A Filosofia da Existência", pelo sr. Paulo E. de Souza Queiroz, e "A Filosofia Italiana, da Renascença aos nossos dias", pelo sr. Renato Cirell Czerna.

Quando da instalação dos cursos, será dada posse à nova diretoria do Instituto Brasileiro de Filosofia, que está assim constituída: presidente, prof. Miguel Reale; vice-presidente, Horacio Lafer; secretário geral, Renato Cirell Czerna; segundo secretário João de Scantimburgo; tesoureiro, Alexandre Augusto Correia; diretor de cursos e conferências, Roland Corbisier, e diretor de publicações, prof. Cândido Mota Filho.

BELO HORIZONTE, 17 (Do correspondente)

RESTABELECIDOS OS PREÇOS DOS CINEMAS

Foram restabelecidos os preços antigos dos cinemas — Cr$ 7 e Cr$ 5 para uma entrada e meia entrada, — mediante acôrdo do govêrno estadual, dos empresários e da COFAP. Êsses preços vigorarão enquanto esta última entidade estudar a situação para fixação de tabelas definitivas.

TUMULTOS

Num comício de protesto dos estudantes contra a majoração dos cinemas, comício que a polícia havia proibido, houve um choque entre esta e os estudantes, saindo ferido o estudante Carlos Afonso, de 17 anos, atingido por estilhaço de granada na perna esquerda.

A polícia afirma que a granada foi atirada por um agitador comunista, nada adiantando sôbre quem seja o mesmo. Mas espancou vários outros estudantes.

O chefe de Polícia, sr. Starling Soares, não foi encontrado pelo deputado udenista Edgar da Mata Machado, pelo presidente da Assembléia Legislativa e pelo da Juventude Universitária Católica, que lhe queriam levar o seu protesto. O sr. Starling Soares estava comemorando o seu aniversário natalício...

Água Tônica de Quinino
BRAHMA
altamente tonificante e aperitiva
É GOSTOSA!
É ESTIMULANTE!
É APERITIVA!
É um prazer reconfortante! Agrada cada vez mais! A Água Tônica de Quinino Brahma proporciona ao organismo uma agradabilíssima sensação de bem-estar. Aperitiva e saborosa, tem notáveis virtudes tônico-estimulantes porque a Água Tônica de Quinino Brahma possui realmente quinino. Exija, hoje e sempre, a legítima Água Tônica de Quinino Brahma!
PRODUTO DA CIA. CERVEJARIA BRAHMA

UNDERWOOD
ELLIOT FISHER
A única máquina de contabilidade e de escrever que possui o dispositivo revolucionário para escrita sôbre superfícies planas.



Funcionamento inteiramente eletrificado. De um até trinta somadores. • Máquina universal para contabilidade, estatística, contrôle de estoque, custo de fabricação, folha de pagamento, faturamento etc. • Sòmente esta máquina permite escrever em livros • Informações mais detalhadas com os
Representantes exclusivos
BYINGTON & Cia.
Rua Pedro Lessa, 35 - Tel. 42-4055
Rio de Janeiro

AGUA INGLÊSA GRANADO
TÔNICA APERITIVA
NAS CONVALESCENÇAS

Na Serra e a 2 passos do Rio
Palmares
Imobiliaria Ltda.
Loteamento de lotes, granjas e sitios
Proprietarios: Nicolau Berger, Ernesto Neumann, Andor Bekor, Raul S Vieitas
Vendas: Charles A. Nobili Av. Graça Aranha, 226, 11.º andar - Tel. 32-6356 e 52-5239

SEGURO-INCÊNDIO
Uma apólice da COMPANHIA INGLESA DE SEGUROS garante os riscos de fogo, raio ou suas consequências
NORTHERN ASSURANCE
Agentes Gerais no Brasil
PARSON, CROSLAND & CIA. LTDA.
Av. Graça Aranha, 416 - 1.º — Fone: 22-5155

DR. W. GENTILE DE MELLO
Proctologia (Intestinos, Reto e Anus)
RUA SANTA LUZIA, 732, SALA 1108 — TEL. 52-2969
Diàriamente, das 16 às 18 horas, exceto aos sábados

ACORDEON
Cr$ 100,00 por mês
CASA ACORDEON AZUL
AV. RIO BRANCO, 277, Dentro da Galeria do Edifício S. Borja - Tel. 32-8750

TRIBUNA PARLAMENTAR

JOÃO DUARTE, filho

ANESTESIA LOCAL

GETÚLIO, em sua Mensagem, veio diferente, mas ainda errado. Mais errado, agora, do que no princípio.

Ele põe o Congresso nos cornos da lua, exalta-o, humilha-se, até, perante êle, elogia a obra realizada, ressalta a necessidade de harmonia entre govêrno e parlamentares.

Vê-se que Getúlio está medindo o mal que o Congresso lhe pode fazer e sentindo, na carne, as afinidades que a Câmara lhe deu — três vêzes em poucos meses. E na sua velha tecnica de fingir que morreu e de soprar antes de morder, está soprando êste sôpro acariciante, para ver se consegue modificar a atitude do Congresso.

Veio diferente, mas veio errado, erradissimo. Seria o caso do Congresso, fingindo voz de nortista, mandar a Getúlio a pergunta do "Balança mas não cai":

— Há sinceridade nisso?

Porque acontece que não há sinceridade nesse tom, falsamente submisso e aparentemente democrático, com que êle se dirige ao Congresso. E porque não há sinceridade nisso, nessa sua submissão que não é senão falta de fôrça para agir, é que o Congresso não se impressionou, com sua fala, uma fala dos dentes para fora.

E logo Soares Filho lhe deu a resposta, não indo ao Catete fazer a visita que tão passivamente Getúlio mesmo pediu.

O tempo passado ainda é recente. Não bastou para apagar da memória do congressista brasileiro as acirradas atitudes antigas, de desprestígio ao Congresso.

Primeiro, Getúlio investiu pessoalmente, em campo aberto, no estádio do futebol, convocando os operários à sindicalização para que o libertassem do Congresso.

Depois mandou Danton investir tambem, como seu Ministro, contra a "inatividade" do Parlamento.

A seguir mandou Dorneles fazer discursos furiosos de combate ao legislativo.

E por último mandou mobilizar delegações estaduais de trabalhadores para que viessem ao Catete saudar Getúlio com discursos contra os parlamentares, discursos furiosos que ouviu, respondeu e mandou publicar.

Os congressistas ainda recordam isto quando ouvem, hoje, os elogios que Getúlio lhes manda na Mensagem. E podem perguntar, como o caipira do rádio, se há sinceridade nisso.

Getúlio veio diferente, mas veio errado porque se dirige, num falso tom de amizade, a um Congresso cuja acústica êle próprio se encarregou de anular, antes disso.

Êle dissolveu os partidos da maioria permitindo que êles se entredevorassem nas competições particularistas e individualistas de Amaral, Benedito, Cirilo, Danton, Dorneles. E quando quer reconquistar o Congresso, êle o faz, como quem aplica anestesia local, dirigindo-se ao Congresso mesmo e não às direções partidárias, onde está o verdadeiro mal da anarquia.

O Congresso — a verdade é esta — continua na sua atitude do fim do ano. A revolta do "eu me vingo no secreto" está cada vez mais firme, mais articulada.

TRABALHO NÃO A MEDALHA

No ano passado o deputado, de tôda a Câmara, que mais faltou à comissões foi, inequivocamente, Frota Moreira. Ele é do PTB e vice-presidente da Comissão de Economia. Faltoso contumaz e sistemático, impermeável a qualquer crítica pelas suas faltas, desprezando o que a opinião pública possa pensar dêsse seu modo de agir, será que o PTB, êste ano, ainda o vai indicar para o mesmo pôsto?

VIROU USINEIRO

RECIFE (Do correspondente) — Comenta-se nos meios politicos, comerciais e bancários locais que Murilo Marroquim acaba de comprar, por 30 milhões de cruzeiros a usina Timbó-Assu, de capacidade média, propriedade da viúva Correia de Araújo. Informa-se que foram dados, como sinal da compra, dois milhões de cruzeiros e que o comprador está em negociações com o Banco do Brasil para um crédito de quinze milhões.

SOARES NÃO FOI

Soares Filho não foi, com os outros lideres, à audiência que Getulio deu aos deputados no dia 15. Poderia ir, que nada demais representava a visita, que era coletiva e protocolar. Não foi. Melhor que não houvesse ido, mesmo.

Getúlio passou o ano todo a investir contra o Congresso, a tentar desmoralizá-lo, por si, por ministros seus, por amigos politicos de sua grei. O Congresso está justamente agravado, justamente atingido pela sua ofensiva, que foi muito forte.

Não seria um simples tópico de sua mensagem, elogioso, realmente, ao Congresso, que faria esquecer todos êsses agravos, que os apagaria da vida politica brasileira. Principalmente, quando êste tópico vem desacompanhado de qualquer ato que o confirme, de uma maneira prática.

Não devia, portanto, Soares Filho, que é lider da oposição, deixar que o público julgasse que êle, como lider, dava a Getúlio, em vista dos têrmos da Mensagem, um crédito de confiança que êle, positivamente, não merece de parte do Parlamento.

A ALTA DO CUSTO DA VIDA NÃO MERECEU ATENÇÃO NA MENSAGEM DE VARGAS

"ISTO MOSTRA O FRACASSO DA POLITICA OFICIAL", DIZ BILAC PINTO ■ DESCONFIA BALEEIRO DOS SENTIMENTOS DE CONVERSÃO DEMOCRÁTICA DO SR. GETÚLIO VARGAS ■ MAURICIO JOPPERT: HOUVE UMA MUDANÇA DE TRATAMENTO PARA COM O CONGRESSO

"O problema mais grave e angustioso do povo — o da elevação constante do custo da vida — não mereceu, na mensagem do presidente da República, o estudo a que fazia jus, num documento dessa importância".

E' assim que o deputado Bilac Pinto inicia a sua rápida opinião sôbre a mensagem do Executivo, enviada ao Congresso.

"Só mereceu frases isoladas, o que não é suficiente, pois o que deviamos esperar era a proposição de um vasto plano destinado a combater o encarecimento da vida. Esse plano não existe na mensagem. Muito ao contrário, o que dela se pode deduzir é uma falta de direção do chefe do govêrno nesta questão transcendente para o país".

FRACASSO

"O fracasso da politica oficial — prossegue Bilac — no combate ao aumento dos preços, foi tal que o presidente da República dela não presta contas.

Na mensagem do ano passado, êle declarou que a chave da solução para êsse problema estava no equilibrio orçamentário. Este resultado financeiro foi obtido, pois no exercicio de 51 houve até

Bilac Pinto

mesmo "superavit". No entanto, o custo de vida continuou em sua espiral sempre ascendente.

O assunto, infelizmente, não é enfrentado na mensagem presidencial, o que nos dá a desoladora impressão de que o govêrno está inteiramente tonto diante de um problema para o qual êle não apresenta soluções".

AS DESCONFIANÇAS DE BALEEIRO

E' a seguinte a opinião do sr. Aliomar Baleeiro:

— "Quanto aos sentimentos de conversão democrática do sr. Getúlio Vargas, entendo que é cedo ainda para um julgamento de sua sinceridade. Muitas vezes, êle teve recaídas bruscas e recidivas horríveis. Devemos pôr em quarentena os seus propósitos atuais para ver se a cura é definitiva.

Quanto ao embandeiramento financeiro, cuja responsabilidade cabe ao sr. Horácio Lafer, prefiro reservar-me para dirigir-lhe perguntas quando êle comparecer à Câmara, para a qual foi convocado, por iniciativa minha, restando apenas a designação do dia.

Nessa ocasião — prossegue Baleeiro — a Nação terá oportunidade de ver a que se reduz o famoso êxito financeiro com que se engalana a Mensagem".

AS HOMENAGENS

"No ano passado, prestamos tôdas as homenagens ao sr. Getúlio Vargas, discutindo-lhe a mensagem durante vários dias. Os professores Bilac Pinto, Alberto Deodato e eu mesmo tivemos oportunidade de analisá-la em seus mínimos detalhes, oferecendo diversas soluções.

Não faltaremos, novamente, com o devido apreço a s. excia. Vamos estudar o seu trabalho enviado ao Congresso. E' a maior homenagem que lhe podemos prestar, numa análise feita com todo o carinho, mas com todo o rigor, também.

E' questão de esperar um pouco. A dificuldade em obter inscrições impede que façamos esta análise hoje mesmo.

Pode o sr. Getúlio Vargas ficar certo de que nós, os oposicionistas, não faremos como alguns amigos seus que jogam a mensagem na cesta. Não; temos o maior apreço por ela".

MUDANÇA DE TRATAMENTO

Já para o prof. Mauricio Joppert o ponto mais interessante da mensagem está contido na mudança de tratamento com que êle se dirige aos parlamentares.

"Isto mostra uma evolução muito grande na atenção dispensada ao Congresso, que por diversas vêzes foi alvo de manifestações de desprezo por parte do Executivo.

E no resto da mensagem, a não ser o saldo orçamentário, pouco existe de novidade. A situação do país, aliás, mudou muito pouco no decurso dêste último ano. E se houve modificação foi para pior.

Os decretos sôbre transportes, a que se refere o presidente da República, ainda não foram efetivados. Êle dá mais a impressão de que critica a obra de um outro do que pròpriamente elogia a sua".

O deputado Joppert refere-se ainda ao absurdo da providência últimamente adotada pelo govêrno de entregar à COFAP o estudo das medidas destinadas a enfrentar o problema das sêcas. "Passa êle assim por cima do Departamento Nacional de Obras Contra as Sêcas, do Ministério da Agricultura, do Ministério da Viação. O sr. Cabello passa a ser, assim, uma espécie de superministro".

PARA VERMES E ANEMIAS
LOMBRIGA TRICOCÉFALO ANQUILÓSTOMO
USEM AS PILULAS VITALIZANTES
TRATAMENTO RACIONAL SEM VERMICIDAS

Não podemos enfraquecer o regime democrático no Brasil

"Surpreendemos, com frequência, a ação demolidora de inimigos sorrateiros e sutis", declara o Governador Lucas Garcez, na mensagem enviada à Assembléia Legislativa de S. Paulo

S. PAULO, (Correspondente) "A NÓS outros, que recebemos do povo a incumbência de representá-lo, cumpre a obrigação de não concorrer, por qualquer forma, para que se enfraqueça, pela descrença ou pela desilusão, o regime democrático em nosso país" — declarou o governador Lucas Nogueira Garcez, na mensagem enviada à Assembléia Legislativa deste Estado.

INIMIGOS SORRATEIROS

"Costumamos, com frequência, surpreender a ação demolidora dos inimigos sorrateiros e sutis, que visam desmoralizar e enfraquecer as instituições democráticas.

O povo brasileiro, que sempre se mostrou fiel à Democracia e que nunca suportou a suspensão dos seus direitos ou as ameaças à sua liberdade, deve hoje, mais do que nunca, manter-se vigilante para que se preservem os principios consagrados em mais de um século de Império e de República".

Lucas Garcez

TOMADA DE POSIÇAO

Os circulos ademaristas consideram certos trechos da mensagem de Garcez como uma autêntica tomada de posição em face dos perigos que rondam o regime.

Quis êle fazer uma advertência a todos quantos manobram contra a Constituição. Não fez qualquer distinção, de forma que as suas palavras se dirigem tanto aos comunistas como aos golpistas contumazes.

VOZES DA CIDADE

ENTRE as felicitações recebidas pelo deputado Ruy Almeida, após a sua vitória na Câmara, figuraram as do marechal Mascarenhas de Morais, do general Ciro do Espirito Santo Cardoso e do prefeito João Carlos Vital.

*

NA mesma tarde em que o ministro João Cleofas caia da cadeira no seu gabinete, o ministro Segadas Viana deixava cair em cima do pé um fichário que lhe causou forte contusão.

No Raio X, entretanto, ficou verificado não ter havido fratura.

*

O sr. Benjamin Cabello mandou trocar de número o telefone de sua residência, a fim de não ser incomodado. Bem poucas pessoas sabem qual o número do novo telefone.

Em consequência, só os jornais de sua predileção podem agora acordá-lo, de manhã cedo.

*

OS srs. Bento Ribeiro Dantas, presidente da Cruzeiro do Sul, e Monteiro Aranha, do comércio desta praça, viajaram sábado, de avião, destino a Lima, no Peru, a fim de realizarem uma pescaria.

JOSE' DO RIO

BANCO DE CRÉDITO REAL DE MINAS GERAIS S. A.
C.C. POPULAR 5% a.a.
ATÉ Cr$ 100.000,00
Avenida Rio Branco, 116
Rua Visconde de Inhaúma, 74
Praça da Bandeira, 141
Rua Uranos, 980
Estrada do Portela 45 A

Reunião de pessedistas

Por convocação do sr. Cirilo Junior estiveram reunidos em São Paulo os dirigentes do PSD local.

Na reunião, foi debatida a questão do retôrno de Cirilo à Câmara. Vários pessedistas manifestaram ao presidente do Diretório a sua esperança de que seja encontrada uma fórmula capaz de assegurar a volta de Cirilo à bancada paulista.

ARTIGOS PARA PRESENTES
CASA BAZIN
Av. Rio Branco, 134 - Tel. 22-2938

Frieiras, brotoejas, coceiras, assaduras e irritações da pele
FRAGOL
DESODORANTE DO SUOR

VAI CONTINUAR A LUTA

Alencastro novamente contra Lafer

NOVAS CRITICAS AO MINISTRO DA FAZENDA

O SR. Alencastro Guimarães está inscrito para falar no Senado na próxima quarta-feira, quando reiniciará as suas criticas ao ministro da Fazenda, agora com dados concretos publicados na mensagem presidencial enviada ao Congresso.

A politica financeira do país será focalizada minuciosamente pelo parlamentar carioca que mostrará ao plenário os erros da administração do sr. Lafer.

AINDA A CENTRAL

Também o caso da Central do Brasil estará presente na fala do sr. Alencastro, que só não ocupará a tribuna hoje, pelo fato de se realizarem as eleições da Mesa do Senado. Amanhã, êle viajará para São Paulo, devendo regressar na quarta-feira a fim de pronunciar o discurso.

Aliança de partidos contra Benedito

SE FÔR ELEITO PRESIDENTE DA COMISSÃO DE JUSTIÇA O P.T.B., P.S.D. E P.S.P. DELA NÃO PARTICIPARÃO

A CANDIDATURA do sr. Benedito Valadares para a presidência da Comissão de Justiça vai ser muito combatida pelo PSP, PTB e pelo próprio PSD. Membros dos três partidos, que integraram a Comissão no ano passado e que serão, provàvelmente, indicados para êste ano, declaram-se dispostos a renunciar, caso lhes seja imposta, novamente, a presidência do ex-governador mineiro.

OS NOVOS CANDIDATOS

O PSP e o PTB, que também reivindicam o pôsto, apresentarão a candidatura do sr. Castilho Cabral e do sr. Lúcio Bittencourt, respectivamente. O PSD apoiará o nome do deputado baiano Antônio Balbino.

Ficou decidido entre os elementos que defendem essas candidaturas que, resolvido o partido a que caberá a presidência, os outros dois sufragarão o candidato do partido escolhido na pessoa de Balbino, Lúcio ou Castilho. Em hipótese alguma, porém, concordarão com a reeleição do sr. Benedito Valadares.

REGIS INTERESSADO NO DESFECHO

O governador Regis Pacheco declarou a elementos da bancada pessedista que está acompanhando de perto o movimento. Embora não tenha reivindicado, oficialmente, para a Bahia o pôsto, fêz chegar ao conhecimento dos srs. Nereu Ramos e Amaral Peixoto o seu interêsse no caso.

O PSD decidirá hoje a questão.

Escola de Enfermagem da AVAN

Foram encaminhados à nossa redação três documentos pertencentes a Ivone Machado e Tereza Labanca, alunas da Escola de Auxiliares de Enfermagem da AVAN.

São relatórios de capacidade profissional, referentes ao mês de fevereiro, estando dois dêles datados de 29.

Podem ser procurados em nossa redação, na parte da manhã.

O PTB VAI RESOLVER:

1. **O caso Brachoda.**
2. **O caso das comissões.**

REIVINDICARA OITO LUGARES EM FINANÇAS E A PRESIDÊNCIA DE UMA GRANDE COMISSAO — BISAGLIA, LUCIO E SAMUEL, POSSIVEIS SUBSTITUTOS DE BROCHADO

A bancada do PTB na Câmara vai se reunir hoje, para discutir o "caso Brochado". Apesar da declaração categórica do sr. Brochado da Rocha de que não permanecerá na liderança do partido e na sub-liderança da maioria, depois do incidente Rui Almeida, os deputados trabalhistas renovarão o seu apelo, tentando demovê-lo dessa atitude.

TRES NOMES EM FOCO

Pensam os petebistas que não se justifica a renúncia, desde que foi o PSD que não cumpriu o compromisso.

Caso, porem, o representante gaucho permaneça irredutível, três nomes serão lançados para substitui-lo: Hildebrando Bisaglia, Lucio Bitencourt e Samuel Duarte.

PARTICIPAÇÃO NAS COMISSÕES

Na mesma sessão, o PTB discutirá a sua participação nas comissões técnicas. A bancada reivindicará a presidência de uma das três grandes comissões: Justiça, Finanças ou Educação. A sua preferência é pela Comissão de Justiça, na pessoa do sr. Lucio Bitencourt.

O PTB, cuja bancada foi acrescida de quatro elementos, durante o ano passado, pretende obter, nesta sessão legislativa, oito lugares na Comissão de Finanças, ao invés de seis. Essa sua atitude criará, certamente, dificuldades no trabalho de composição das comissões, visto que a Comissão de Finanças é a mais disputada da Câmara. O PTB não aceitará, porem, nenhum acôrdo que vise desfalcá-lo.

VIAJA ADEMAR

S. PAULO, 17 (Da Sucursal) Partiu para Minas, viajando em seu avião particular, o sr. Ademar de Barros.

O chefe pessepista visitará várias regiões do Estado e, quando do seu regresso, passará por Ribeirão Preto, seguindo depois para Curitiba, onde conferenciará com o governador Munhoz da Rocha.

SABONETE
Dorly
Preço por preço é o melhor!

HUGO RAMOS APOIADO PELA UDN

ESTA' agitando a Câmara do Distrito Federal a questão da eleição da Mesa para 1952, quando deverão ser tratados casos importantes, como os do Metropolitano, serviço funerário e telefones.

A presidência deverá caber ao PSD, que indicou o vereador Alvaro Dias, dando-lhe a liberdade de permutar a indicação com a de 1.º secretário, que caberia ao PTB.

Dai a agitação sobrevinda, tendo a UDN se firmado no propósito de eleger o vereador pessedista Hugo Ramos, nada pleiteando para o partido.

Os circulos mais chegados à Câmara acreditam que vencerá a fórmula PSD-PTB.

Traga Cirilo para a Câmara

Aconselha Amaral a Getúlio — Elemento indispensável às novas coordenações parlamentares

O SR. AMARAL Peixoto aconselhou pessoalmente o presidente da República a trazer o sr. Cirilo Júnior para a Câmara.

Amaral considera Cirilo um elemento indispensável às novas coordenações parlamentares que se farão necessárias no decorrer da atual sessão legislativa, a fim de garantir a vitória ao govêrno em diversas votações importantes.

HABILIDADE

A habilidade de Cirilo é a grande atração de Amaral, que considera o politico paulista como uma "velha raposa", capaz de conduzir a maioria parlamentar com melhor tato que o sr. Gustavo Capanema.

OFERTAS

Dai as ofertas feitas a dois elementos da bancada paulista do PSD para que abandonem os seus mandatos e assim Cirilo possa assumir, pois é o primeiro suplente.

O primeiro convidado foi o deputado Ranieri Mazili, ao qual ofereceram um lugar no Tribunal de Contas, resultante da aposentadoria do ministro Henrique Coutinho.

O outro foi o sr. Marino Machado, que está para escolher entre o Tribunal de Contas, a embaixada no México ou na Inglaterra.

· PERFUMES
· FARMÁCIA RÁPIDA
· DROGAS
Noite e Dia
PREÇOS DE DROGARIA
AV. N. S. DE COPACABANA, 1039 A

TUDO CORRE BEM...
SE HÁ
Esso
EM SEU CAMINHO...
E é natural que assim seja, amigo automobilista, pois os Postos de Serviço Esso, dispondo de pessoal habilitado e competente, especialmente treinado para prestar-lhe os melhores serviços, dispõem, além disso, dos melhores produtos para o seu carro. Na sua cidade ou em viagem, abasteça-se sempre sob o oval Esso!
O progresso do Brasil pede mais estradas pavimentadas.
Esso STANDARD OIL COMPANY OF BRAZIL
E OS REVENDEDORES ESSO

As jovens professoras e o monopólio do ensino

O PRESIDENTE da República determinou ao Prefeito que obtenha vagas para as candidatas ao Instituto de Educação que ali não conseguiram entrar.

Isto mostra quanto o sr. Getúlio Vargas está ausente e é ignorante dos problemas da educação, no Distrito Federal e no país. Êle alega, com ares de salvador da cultura — ó, a cultura de Jango Goulart! — que quem quer aprender deve ter onde.

Exatamente. Quem quer aprender, e ainda mais, quem quer aprender a ensinar, deve ter lugar em escolas a êsse fim destinadas.

Acontece, porém, que o Instituto de Educação não tem vagas. E aí começa a complicação que o sr. Vargas, com o seu simplismo totalitário, não conseguiria entender — menos por falta de inteligência do que por preguiça mental.

Em primeiro lugar, há no movimento das jovens candidatas ao Instituto de Educação, uma falta contra as regras do jôgo. Como tantas vêzes sucede neste país, os candidatos inscrevem-se em concurso sabendo que devem submeter-se a determinadas condições — mas uma vez vencidos, tratam de modificar, por meio de apelos, as condições que livremente aceitaram e que antecederam a sua inscrição no concurso. O resultado dessa prática abusiva é a desmoralização do concurso, em geral, e em particular, o atentado aos direitos legitimamente conquistados pelos que se submeteram às regras e, dentro delas, conquistaram a vitória.

ATENDENDO às exigências do Instituto, os candidatos inscreveram-se para exames. Passaram muitos. Outros, não. Os que passaram, entraram. Os que não passaram, querem agora entrar de qualquer jeito, por meio de apelos ao Presidente da República. Tivesse êste a noção da responsabilidade dos seus atos, e não faria com que os que não passaram acabassem em condições idênticas à dos que se esforçaram mais e, dentro das regras determinadas pela autoridade competente, venceram a competição.

Por outro lado, porém, é evidente que essas regras nem sempre decorrem de necessidade pedagógica, nem mesmo de uma realidade do ensino. Elas surgem pela fôrça de um fator impressionante: a falta de vagas.

E' por falta de vagas que fica tanta gente de fora. Por que isto? Aqui começa outra ordem de razões, de grave aspecto.

O ESTADO, no caso a Prefeitura, arroga-se o direito de ter o monopólio da preparação dos seus professôres primários. Êsse monopólio só teria uma desculpa: a de ser ótimo monopólio, se assim se pode dizer, eficiente, capaz de absorver todos os candidatos aptos ao professorado, etc.

Quando o vereador Gladstone Chaves de Melo, na Camarazinha, apresentou projeto que feria, de leve, o monopólio do Instituto de Educação, foi um Deus nos acuda. Insultaram-no, cobriram-no de baldas. Os leitores dêste jornal acompanharam de perto a questão pois timbramos em dar os dois lados, com uma cobertura completa, culminando na "mesa redonda" na qual o sr. Gladstone Chaves de Melo alinhou suas razões e o vereador Alvaro Dias, pela maioria da Comissão de Justiça, leu o seu parecer, então ainda inédito, mantendo o monopólio.

Têm agora, os monopolistas da educação, o resultado de seus esforços. O Instituto tem o monopólio — mas não tem vagas, nem poderá tê-las nunca em número capaz de atender às crescentes solicitações de uma juventude que procura, no magistério primário, uma situação bastante apreciável. Acresce que o curso ginasial, no Instituto de Educação, sendo gratuito, nem sempre prepara futuras alunas do curso de professorado, pois não falta quem saia ao concluir o ginasial, como acontece, em fortíssima percentagem, no ginásio da Escola Carmela Dutra, único desdobramento até hoje surgido do Instituto de Educação.

A LIBERDADE de ensino é, para isto, como para muitas outras finalidades, a melhor solução. Quando, em igualdade de condições, institutos privados puderem formar professôras, o problema não existirá mais. Haverá, além de uma excelente emulação, possibilidade de canalizar para tais escolas os excedentes, cada vez mais numerosos, do Instituto de Educação.

Em vez dessa providência, que é permanente, justa e razoável, recorre-se a subterfúgios e expedientes nocivos, como êsse de fazer uma conta de chegar para fazer caber 1.000 onde a custo caberiam 500 — digamos assim.

Imagine o sr. Getúlio Vargas se os candidatos à Escola Naval, à Escola Militar, à Escola de Aeronáutica, e mais os candidatos à Escola de Engenharia, à de Belas Artes, à de Medicina, à de Direito, não logrando aprovação em exames tornados mais rigorosos pela desproporção entre o número de vagas e o de candidatos, subissem a Petrópolis e entre um vivório interesseiro lhe pedissem para inventar vagas extraordinárias a fim de que êles pudessem formar-se sem passar pelas vicissitudes que seus colegas enfrentaram e venceram.

AFINAL, o que se deseja é fazer com que os que estudam mais sofram a concorrência dos que estudam menos. E, para manter o monopólio da formação de professôres nas mãos da Prefeitura, desorganizar essa formação, com gravíssimo prejuízo para as próximas gerações de alunos.

Se se pratica êsse ato, confessa-se, ao mesmo tempo, que os exames foram uma burla — e neste caso cabe aos candidatos aprovados reclamar ao Estado pelos prejuízos que sofreram. Pois, afinal, com uma simples visita ao Palácio em que mora o sr. Getúlio Vargas, poderiam ter conseguido o mesmo resultado que obtiveram ao fim de um ano de estudo, de dedicação e de sacrifício.

CARLOS LACERDA

PARIS, 17 (AFP)

Fraqueza militar e econômica dos paises latino-americanos

SOB o título "Contribuição da América Latina à Defesa Ocidental", o jornal "Le Monde" publicou um artigo de Angel Marvaud, recordando que há um ano, dia 26 de março, se reuniu em Washington a Conferência dos Ministros das Relações Exteriores das 21 Repúblicas americanas, para discutir a defesa contra a política agressiva do comunismo.

O autor assegura que "Washington não tem ilusões sôbre as contribuições efetivas dos países latino-americanos em caso de conflito internacional.

O que espera dêles, antes de tudo, é que impeçam as atividades comunistas de maneira a garantir a produção e a expedição de matérias primas estratégicas, sem esquecer os produtos alimentícios, assegurando a vigilância de suas linhas de comunicações marítimas e terrestres, bem como a defesa de suas costas.

Ora, no estado atual de sua preparação militar, a maior parte dessas repúblicas não estão em condições de assumir essas tarefas, por limitadas que sejam".

O FIEL AMIGO

Angel Marvaud examina em seguida, a questão dos créditos destinados à compra de máquinas, utensílios ou equipamento, para reforçar o poder militar dessas repúblicas sul-americanas, e acentua que o "Mutual Security Act" destina 38.150.000 dólares para distribuir entre diversos países.

"Entretanto, essa distribuição está submetida a um certo número de condições gerais, e em primeiro lugar à conclusão de acordos bilaterais".

O articulista cita então o caso do Brasil, "o mais fiel amigo dos Estados Unidos", e acentua que "os receios que puderam suscitar o retôrno do presidente Vargas ao poder não eram justificados, e pode-se dizer que as relações entre os dois países jamais foram melhores do que agora".

EM TODAS AS ESFERAS

Marvaud nota que os entendimentos militares preparados o ano passado se prolongaram durante dois meses, e que foi sòmente nos últimos dias de fevereiro que se anunciou a realização de um acôrdo, agora assinado.

Após ter observado que, "da parte norte-americana a causa desse atraso foi atribuído à propaganda comunista que se infiltraria, diz-se, em todas as esferas da vida brasileira", o autor recorda que acordos análogos foram concluídos ou estão em curso de negociação com o Equador, Chile, Peru e Cuba.

Mas, diz o articulista, "é muito difícil, na falta de informações oficiais, medir o alcance verdadeiro desses tratados bilaterais".

Na última parte de seu artigo, Angel Marvaud refere-se a resistência mexicana aos pedidos norte-americanos, e nota que as negociações realizadas no México terminaram por um completo fracasso.

Citando o "New York Times", acentua que a divergência versa sôbre uma questão essencial: "O México se recusa, parece, em qualquer caso, a enviar tropas para combaterem fora de seu território".

Marvaud recorda igualmente a atitude mexicana quando da Conferência Interamericana, ocasião em que protestou com a Argentina e a Guatemala, contra o pedido dos Estados Unidos visando ligar a defesa do novo Continente a tôda ação das Nações Unidas contra um agressor eventual.

Após ter notado que, com a estrita aplicação do "Mutual Security Act", os Estados Unidos parecem se mostrar mais intransigentes, o autor assegura que, em Washington, vozes se fazem ouvir deixando entender um pedido para que "sejam atenuadas as condições que serão estabelecidas na nova lei de auxílio ao estrangeiro, e para que "não seja ameaçado o amor-próprio das nações cuja colaboração se deseja".

VARIEDADES

Para solver os problemas da falta de espaço a bordo dos navios de carga, uma firma londrina, fabricante de brinquedos, adotou o sistema, ao servir encomendas do estrangeiro e ultramar, de expedir alguns dos seus produtos em componentes separados, mas acompanhados de folhetos que indicam como os brinquedos se armam. Êstes folhetos são redigidos em linguagem de fácil compreensão para as crianças e abundantemente ilustradas com desenhos de duas engraçadas figurinhas armando o brinquedo.

Os dois brinquedos aqui em questão, o "Mobe Tot Cycle" (Bicicleta infantil "Mobe") e o "Mobe Magic Dolls Push-Chair" (Cadeira "Mobe" de rodas, para bonecas), serão exibidos, com os folhetos de instruções sôbre a sua armação, na Feira das Indústrias Britânicas de 1952, em Earls Court e Olympia, Londres, e Castle Bromwich, Birmingham, de 5 a 16 de maio.

A bicicleta infantil "Mobe" com assento de altura ajustável, é totalmente construída de aço. Pode guiá-la, sem perigo, uma criança de dois anos apenas. Possui também rodas ajustáveis de segurança, para manter firme a roda traseira. A cadeira "Mobe" de bonecos é também um produto totalmente de aço. Quando se coloca uma boneca na cadeira, pode-se fazê-la mover no seu lugar, por meio de um mecanismo muito simples, situado na pega de empurrar.

Cartas dos leitores

Aumento dos preços dos colégios

Do leitor Lucio Marcus recebemos a seguinte carta:

— "Está a imprensa do Rio preocupada hoje com as taxas dos colégios majoradas. Que não sobe nessa terra sem govêrno e sem meios? Não subiram os preços do açúcar, da manteiga e agora dos ônibus em 100%? Não sobe tudo neste infeliz país de miséria e de fome? Não sobem assustadoramente os preços dos tecidos? Não custa hoje uma modesta camisa Cr$ 300,00?

Que há barato neste nosso amado Brasil, sem govêrno? Nada, absolutamente. Já disse uma grande autoridade que nos visitou recentemente, que o Brasil é o único país do mundo em que se enriquece ràpidamente. Basta alugar uma porta, uma casinha para começar e abrir um armarinho ou colégio e em pouco virá a riqueza com os 500% de lucro.

Que faz o govêrno pelo ensino? Favorecer os colégios, tirar impostos e facilitar a riqueza. Por que não faz logo a coisa direita, oficializando o ensino?

Em 200 anos quase só temos o Pedro II com matrícula reduzida e altos vencimentos de magistérios com acumulações para todo lado e reprovando em massa. E' de tal forma uma farra ser professor do Pedro II que até o magnífico reitor da Universidade do Brasil está inscrito num concurso para aquêle estabelecimento, com um grande nome, porque reprova em massa, dá uma porcentagem pequena de aprovados.

O que o govêrno nem a imprensa conseguem é que os particulares venham ensinar filhos dos outros sem recompensa.

Eu pago colégio caro, mas também, se quero uma camisa, pago Cr$ 300,00 e Cr$ 400,00, um par de sapatos Cr$ 600,00 e assim tudo mais. Hoje não se pode mais viver no Brasil.

Precisamos é de govêrno (que não temos), de homens capazes que olhem de frente os problemas e os ataquem.

Que vai fazer o ministro Simões Filho? Que valem mais 1.000 vagas no Pedro II? Para tê-las no admissão, cortam todos em massa? Sabe para que? Para menor serviço e poderem ir para outros lugares, acumulados em autarquias. A Constituição devia permitir acumulações de vencimentos inferiores a 5 mil cruzeiros e não deixar acumular 40 mil e mais como irá tirar o magnífico reitor no Pedro II. Tudo é feito assim às pressas, sem estudo, sem critério e de outro lado mais de 80% do funcionalismo recebe menos de 3 mil cruzeiros".

40 mil cadáveres

Recebemos de um funcionário público a seguinte carta:

— "O govêrno tem dado publicidade, nestas últimas semanas, ao grande saldo na arrecadação do ano que passou: 3 ou 4 biliões de cruzeiros.

Não entendo de finanças e, por isso, acho que as estatísticas dos saldos apurados devem estar muito certas. Uma coisa, porém, eu não consigo entender. Como é que, arrecadando tanto, não paga o govêrno o que deve aos seus servidores, que são credores do govêrno e por isso me alegro sempre que vejo notícias como essas, de saldos imensos nas arcas do Tesouro.

Num dêstes dias fui indagar o andamento do meu processozinho de "exercícios findos", proveniente de uma diferença de ordenado, consequência dos reajustamentos havidos nos últimos tempos. Não é grande coisa, não chega a duas dezenas de contos de réis, ou para ser preciso, exatamente 18.780 cruzeiros.

Sabe que informação tive? "Nenhuma notícia temos a respeito de "exercícios findos". "Os Orçamentos dos anos de 1951 e 1952 não incluíram coisa alguma para essa verba, e, dêsse modo, só a partir de julho dêste ano poderá o govêrno cogitar de "exercícios findos". Bem, respondi eu, já é uma esperança! "Não tome isso muito ao pé da letra, meu caro. Eu informei em julho, porque sòmente no segundo semestre se pode cogitar de *crédito extraordinário*, pois o govêrno terá de solicitar ao Congresso o necessário crédito".

Então fiquei sabendo que existem cêrca de 40.000 processos, no total de cêrca de 700 milhões de cruzeiros. Cêrca de 40.000 "cadáveres" tem o govêrno a pagar, e vive a anunciar saldos e mais saldos! Que se amolem os credores, o que eu quero é apresentar saldos, dirá o sr. Lafer.

Também assim, qualquer um apresenta saldo no orçamento. Imagine, senhor redator, se eu comprando carne pela hora da morte, pagando casa pelos olhos da cara, leite, pão, manteiga, tudo caro, dissesse aos meus credores num mês apenas: "Não me amolem que eu não pago a nenhum de vocês; devo, não nego, mas preciso apresentar saldo no meu orçamento para, digamos, passar umas férias com os meus seis filhos numa fazenda". Que me diriam os credores? Mas, isso sou eu, um mísero letra K (com a graça de Deus sou um Barnabé melhorado).

Mas, sou credor do govêrno! Grande consôlo! Como me fazem falta os meus 18.780 cruzeiros que o seu Lafer não quer pagar. Não quer, não, não pode, pois precisa apresentar saldos! Mas, saldos, com o chapéu de um letra K, sr. Lafer?

ROMA-RIO

MARÇO DE 1952.

O SNOBISMO que prevalece em Roma não é o racial, nem o do dinheiro, nem verdadeiramente o social. Êsses, como em tôdas as grandes cidades, atuam e se cotizam no sistema diferenciador das estirpes que se exclusivisam ciumentamente, dentro dos seus encastelados privilégios. O mais característico, aqui, entretanto, e o snobismo heráldico. Dir-se-ia que êsse é apenas um ramo da afetação racial ou social. Mas, nesta cidade, em vez de simples sinais que pretendessem confirmar a superioridade adquirida pelo nascimento, o brazão e o título têm uma sonoridade própria, independente de outras quaisquer circunstâncias. Encontram-se duques, condes e barões nas mais variadas situações: porteiros de hotel, caixeiros de banco, agentes de seguros. Não se trata de nobres decaídos de apenas uma geração: seus pais, seus avós já exerciam essas e outras mais humildes funções. Há séculos que algumas nobres famílias se arrastam pelos baixos escalões da sociedade, conservando zelosamente o seu diploma de nobreza, como cédulas de há muito desmonetizadas ou acões inegociáveis em qualquer bôlsa.

E' verdade que em nenhum país abundaram mais as matrizes de titulares do que na Itália. O Papado, o Império Romano-Alemão, os diversos reinos eram forjas de nobres em contínuo funcionamento, verdadeiras usinas de fidalguia trabalhando a dois turnos, em produção ininterrupta. A natural prolificidade da raça conservou os números da aristocracia que em outros reinos foram minguados pelo decrescimento demográfico, o qual sabidamente sempre afeta mais as classes altas.

Apesar de tôdas essas considerações, ainda espanta constatar a extraordinária quantidade de descendentes do patriciado bisantino que vive na Itália. Dir-se-ia que antes de o Turco se apoderar definitivamente de Constantinopla, galeras abarrotadas de príncipes do Império do Oriente, munidos de seus autênticos pergaminhos, vieram dar com os costados na Itália. Aqui descarregaram tôda essa enxurrada de Phocas, Doukas, Paleologos, Lascaris e Comnenes, os quais vieram inflacionar ainda mais o mercado de títulos, já saturado com as pejadas emissões de patentes de nobreza das numerosas chancelarias em funcionamento na península.

Os príncipes de Bisâncio são Joões sem Terra já desesperados de obterem a restituição de suas glebas de Trebizonda ou do Epiro. Para remediar êsse inconveniente, constituíram-se em uma corporação com vagas veleidades de soberania extraterritorial. Trata-se da Ordem Imperial Constantiniana da Milícia Aurea do Oriente, cujo chefe, eleito há dias em substituição do falecido Príncipe Marciano II, é Sua Alteza Imperial o Príncipe Constantino XII Paleologo Logotheta, Chefe da Casa Imperial de Constantinopla e Guardião da Coroa de Bisâncio.

A Ordem mantém legados plenipotenciários em diversos países do mundo. No Brasil, o seu alto representante é o Senhor Barão Oreste Donatelli. E' de temer-se que qualquer dia o Itamarati, distraído, venha a reconhecer a Ordem Constantiniana, como o fêz com relação à Ordem de Malta. Essa, depois dêsse último reconhecimento, naturalmente por rara coincidência, começou a periclitar de maneira assustadora, como entidade soberana. A sua existência como Estado pende de um fio, isto é, da deliberação de uma comissão de inquérito nomeada pelo Papa, que decidirá da conveniência ou não de retirar as regalias que possibilitam à histórica instituição continuar com o seu caráter "sui-generis" num mundo que já baniu tantos traços do feudalismo.

Entre os Príncipes que se reunem na Milícia Aurea do Oriente não se encontra Sua Alteza Imperial o Príncipe Antoni De Curtis Phocas de Bisâncio. Essa heráldica figura é certamente conhecida no Brasil, através de numerosos filmes italianos exibidos em nossos cinemas. Na vida artística, e há muitos anos, é êle conhecido como Totó. Um dia surgiu-lhe a mania nobiliárquica e êle conseguiu fazer reconhecer, pelo registro civil italiano, os seus títulos principescos. Os outros bisantinos, entretanto, não acolheram em seu grêmio o cômico italiano. Trata-se de um bisantinismo a mais, uma disputa em palácio, que esperemos não termine, à maneira honrada pelos séculos, com a mutilação do simpático nariz do Príncipe Phocas.

Seria realmente uma sobrecarga para a Itália, se a Ordem Imperial Constantiniana da Milícia Aurea do Oriente fôsse reconhecida como Estado soberano, como a Ordem de Malta. Há um excesso de minúsculas soberanias no território italiano. Além do Vaticano, cujo poderio espiritual justifica plenamente o seu estatuto atual, existe a Sereníssima República de San Marino, único país de govêrno comunista na Europa ocidental. Sem contar que, a poucos quilômetros além da fronteira francesa, jaz o Principado de Mônaco, onde reina uma dinastia de origem italiana. As relações mútuas de um grande país que hospeda tantos pequenos Estados soberanos não podem ser indiferentes e automáticas como as existentes entre o cachorro e as pulgas que o habitam. Roma tem que tomar conhecimento das outras pequenas capitais, entreter nelas a ficção da soberania, para evitar o labéu de imperialista e conservar essas curiosidades históricas que sempre enriquecem o grande museu italiano e contribuem para o turismo.

—o—

Enquanto que a soberania bisantina se agita no crepúsculo ameaçando irromper e reivindicar o Corno de Ouro e a Basílica de Santa Sofia, uma outra dinastia só teve a sua dignidade salva graças à magnanimidade republicana do Presidente Einaudi. O "Rei de Poggioreale", levado à prisão por não poder saldar os seus compromissos com o fisco, foi indultado pelo chefe do govêrno italiano. Giuseppe Navarra é uma figura curiosa de "profiteur" do após-guerra, que fêz uma imensa fortuna e perdeu-a com generosidades e extravagâncias, estimuladas pela vaidade que o fêz assumir a sério o título de rei de Poggioreale, um bairro de Nápoles. Hoje está inteiramente depenado e nem o feroz fisco italiano conseguiu obter coisa alguma de valia entre os seus bens penhorados.

Dizem que Navarra, desiludido com a ingratidão dos seus súditos, sumiu da circulação dizendo que "eu também vou para Cascais". Nessa praia portuguêsa está o exilado Rei Umberto, figura que é objeto de controvérsia até mesmo no círculo dos monarquistas italianos, que se faz cada vez mais reduzido e restrito. A gente daqui não se interessa muito pela Casa de Savóia, porque sabe que uma restauração monárquica viria agravar e não aliviar os problemas da nação. A desilusão com a ex-casa reinante repercutiu certamente sôbre os fidalgos da terra. Há realmente uma baixa de cotação dos títulos de nobreza na opinião pública atual. Em certos meios, já se verifica um princípio de desuso dêsses apêndices pretensiosos, cujo emprêgo é aliás desencorajado por medidas oficiais. Os funcionários públicos são proibidos pela constituição republicana de usar denominações nobiliárquicas. Apenas, por um estranho capricho dos constituintes, algumas figuras foram isentadas dessa proibição. O Conde Sforza, que é do Partido Republicano, durante anos tronejou no Palácio Chigi, sede da diplomacia italiana, com a sua nobreza tôda recente e ocasional (êle é o primeiro conde de uma família obscura, que não tem nenhuma conexão com os Sforza de Milão), sôbre portadores de velhos nomes históricos que eram obrigados a silenciar os seus fulgurantes apelativos.

ANTONIO SERRAO

BUZINANDO

Razão tinha Pascal, quando disse que a verdade dos Pirineus para cá, podia ser mentira, dos Alpes para lá... Estou vendo nos jornais a mensagem de agradecimentos, que vários moradores daqui da minha rua — Dom Pedrito, Leblon — dirigiram ao comissário Padilha, por ter êle dado fim a uma vizinhança incomodativa e escandalosa desta rua. Moro aqui, vai por dez anos, e seria capaz de jurar que ela é pacata.

Pelos termos de gratidão verifica-se que os referidos moradores estavam em situação de desespêro com a tal vizinhança. Verifica-se, também, que para existir semelhante mensagem de gratidão, houvera, anteriormente, queixas que não foram atendidas...

Considerando-se como elementar o preceito de que ninguém tem o direito de perturbar a tranquilidade alheia, o que há de estranhável no caso é o fato de, dada a primeira queixa, não ter sido apurado se ela era procedente e, nessas condições, tomadas as providências que se impunham, em benefício das respeitáveis famílias que se queixavam.

Nos países civilizados, onde todos são iguais perante a lei, qualquer queixa, venha de quem vier, é tomada em consideração. Não se compreende, pois, que numerosas famílias desta rua Dom Pedrito tivessem padecido a ponto de, agora, manifestarem de público seus agradecimentos à autoridade que solucionou um simples caso de polícia.

Certa vez, em Paris, Arnaldo Guinle e eu estávamos tocando violão e matando saudades da pátria, cantarolando dentro do apartamento as músicas que o Patrício Teixeira, nosso professor, aqui nos ensinara. O "concierge" veio nos dizer que recebera queixa de estarmos perturbando "le silence de l'imeuble"! Entretanto, passavam quinze minutos das dez horas da noite! Tivemos que meter a "viola no saco" e pedir muitas desculpas. E' assim que é lá, e é assim que devia ser aqui, mas, infelizmente, não é. Mas, um dia, haverá de ser, com a graça de Deus! Agora, pelo menos, o grito de "Padilha não quer" acabou com a célebre farra. E a vizinhança está louca por Padilha!

FLORESTA DE MIRANDA

ERISIPELA

A ERISIPELA é uma das mais comuns infecções que atacam o homem. Produzida por um germe, o Estreptococcus, ela tem especial afinidade pela péle, e mais raramente pelos tecidos a ela subjacentes. O aspecto mais importante da doença é a inflamação dos tegumentos, que se tornam intensamente vermelhos, inchados, dolorosos, com tendência a se espalharem.

Existe uma predisposição individual para a erisipela. A favor dessa idéia está o fato, constatado pelos médicos em sua unanimidade, de que a pessoa atacada uma vez pela doença sofre várias recidivas, mesmo sendo bem medicada.

Como se dá a transmissão dessa doença?

Sabemos que êstes germes, os Estreptococcus, vivem normalmente em várias partes do corpo, na pele, nas mucosas, nos dentes, bastando uma ferida, uma cárie, para se dar a sua invasão no organismo, ocasionando muitas vezes doenças gravíssimas, como a endocardite bacteriana, que ataca o coração. Na péle, tais germes vêm ocasionar a erisipela.

OS SINAIS DA ERISIPELA

Ainda antes de aparecerem os sinais cutâneos característicos da doença, sente o doente no local onde vai se instalar a inflamação erisipelóide, uma sensação de calor e dor. Após alguns dias, vem a febre alta, podendo ir a 40°, 41°, acompanhada de calafrios, chegando a lembrar uma crise de paludismo ou pneumonia.

Mas o que define a doença é a placa de erisipela, que se instala geralmente nos membros, e mais ainda nas pernas, circunscrita a princípio, inchando intensamente avermelhada, com a pele lisa e brilhante, e sempre mais quente do que no resto do corpo. Esta placa é dura, é muito dolorosa, mais intensa nos bordos do que no centro.

Pouco tempo depois de se instalar a placa erisipelosa, os gânglios vizinhos se infartam, em consequência da transmissão da infecção àqueles pontos.

As placas muitas vêzes podem se encher de líquido, constituindo autênticas bôlhas, com líquido claro. Outras vêzes, é um fato mais grave que ocorre.

O tecido atacado se necrosa. Além dos membros, pode vir a ser atacado o rosto, inchando então as pálpebras, as bochechas. A inflamação ali se instala geralmente na asa do nariz, tomando a forma de asa de borboleta.

Menos frequentes porém mais graves são as erisipelas internas, aquelas que atacam as mucosas, localizando-se de preferência na garganta e trazendo, assim como a difteria, o perigo de morte por asfixia.

EVOLUÇAO E TRATAMENTO

A erisipela às vêzes evolui ràpidamente, desaparecendo as placas em três ou quatro dias. E' frequente, entretanto, a extensão da placa a outros pontos, ainda antes que o primeiro se cure. Dessa maneira, a doença custa a ser dominada. Outra complicação frequente é a ação das toxinas dos germes sôbre outros órgãos e sistemas do organismo. Levada pelo sangue, a toxina gera pneumonias, broncopneumonias, pleurites, ataca o coração, dando lugar muitas vezes a um desfecho mortal.

Os antibióticos e as sulfas vieram modificar o sombrio prognóstico que se fazia da erisipela. O tratamento compreende cuidados locais, fazendo-se a antissepsia diária da zona atingida, e colocando-se sôbre o local pomadas ou pós contendo antibióticos, e por outro lado cuidados gerais, prevenindo-se a generalização da infecção e de suas toxinas com o uso de antibióticos por meio de injeções ou pela bôca.

Hoje em dia a erisipela não é mais uma doença temível, e a sua mortalidade caiu para um ponto que os médicos desejariam para outras doenças: pràticamente 0%.

TRIBUNA DA IMPRENSA

Registro 13.459 do Departamento Nacional de Indústria e Comércio
Propriedade da S. A. Editôra TRIBUNA DA IMPRENSA

CAPITAL: CR$ 9 MILHÕES

CARLOS LACERDA
Diretor - Presidente
ALUIZIO ALVES
Diretor - Gerente

CONSELHO CONSULTIVO

Alceu Amoroso Lima, Carlos de Lima Cavalcanti, Luiz Camilo de Oliveira Neto, José Vasconcellos Carvalho, José Augusto Bezerra de Medeiros.

Sede própria: RUA LAVRADIO, 98
Telegramas: CARLACERDA, Rio

Diretor: CARLOS LACERDA
Redator-Chefe: ALUIZIO ALVES
Diretor-Comercial: WILSON FERREIRA
Superintendente: J. CAMPOS PEREIRA

TELEFONES

Geral	32-8188
Redação	32-8188
Direção e Publicidade	32-8186
Gerência e Superintendência	32-8186
Oficinas	32-8185
Portaria	32-8184

ASSINATURAS

Anual	Cr$ 240,00
Semestral	Cr$ 120,00
Trimestral	Cr$ 65,00

Número avulso — Cr$ 1,00
Atrasado — Cr$ 1,20
VIA AEREA — Mesmo preço acrescido do porte. EXTERIOR: mediante consulta
SUCURSAL DE SÃO PAULO
Praça Ramos de Azevedo 209, 7.º, salas 704-5 — Telef. 36-0472
São Paulo — Capital
SUCURSAL DE BELO HORIZONTE
Rua Carijós, 508, sala 103
Belo Horizonte — M. Gerais

A DIREÇÃO SE RESPONSABILIZA POR TODA A MATERIA PUBLICADA NESTE JORNAL
Os únicos cobradores dêste jornal são os srs.: PEDRO DOMINGUES VIANA e MANOEL DA FONSECA

MEMORANDUM

Gêneros podres

HA vários anos, as classes produtoras locais reclamam contra o atraso no descarregamento dos navios que transportam gêneros alimentícios para o Rio. Já houve debates, mesas redondas, ofícios e a exibição de todo o rito burocrático possível para corrigir essa falha. E o problema continua, como o pode comprovar o recente descarregamento de gêneros podres pelo navio "Chaco".

Evidentemente, na apreciação do assunto, não se deve limitá-lo aos interêsses dos comerciantes. O Rio é uma cidade consumidora, e não são apenas os negociantes que esperam pela chegada dos navios. O mesmo fazem as donas de casa cuja economia doméstica está condicionada à remessa de cebolas, arroz, feijão e outras mercadorias vindas dos centros produtores.

E' lamentável que êsses episódios, que se repetem constantemente, fiquem circunscritos a comentários dos interessados.

A Administração do Pôrto do Rio de Janeiro já deveria ter tomado uma providência radical, a fim de solucionar o problema, de indisfarçável interêsse econômico e nacional.

As condições de vida no país, mormente no Distrito Federal, não permitem que o Brasil se dê ao luxo de descarregar gêneros podres nos seus portos.

Cabe ao govêrno mandar apurar um fato muito simples: porque êles apodrecem. Partindo dêsse princípio, será possível corrigir as falhas existentes, tanto nos serviços portuários como no comércio que, aliás, é quem sempre reclama contra êste fato, o que evidentemente lhe tira a responsabilidade no caso.

Contradição misteriosa

O SR. Pimentel Brandão, secretário geral do Itamarati e chefe da delegação brasileira à Assembléia Geral da ONU, em Paris, concedeu a sua primeira entrevista à imprensa carioca, depois do regresso daquela missão. E o vespertino oficioso fêz, de uma de suas afirmações menos importantes, a manchete escandalosa: "Fui contra o rompimento de nossas relações com a Rússia". E' que o jornal está a serviço do jôgo comunista, e não poderia perder tal oportunidade.

Mas, acontece que a declaração não só carece de importância. Também não exprime a verdade dos acontecimentos. E demonstrou-o, em seu artigo de ontem, no "Diário Carioca", o jornalista Danton Jobim.

O sr. Pimentel Brandão, conforme consta da publicação oficial "Ruptura de relações diplomáticas entre o Brasil e a URSS", editada pelo Itamarati, perguntava ao ministro Raul Fernandes, em telegrama da época: "E' o caso de perguntar se meus colaboradores e eu estamos condenados a continuar recebendo insultos, amarrados a êste pôsto ingrato, quando NENHUM INTERÊSSE POLÍTICO OU ECONÔMICO DO BRASIL JUSTIFICA TAL SACRIFÍCIO, e quando vivemos, SEM INCONVENIENTE ALGUM, privados das relações oficiais com a Rússia durante decadas?".

Agora, não. O sr. Pimentel Brandão acusa o sr. Raul Fernandes pela iniciativa do rompimento, com a qual teria concordado por mera obediência.

Que está acontecendo? O sr. Pimentel Brandão está apenas esquecido? Não é possível. Do contrário, como se entregaria a um homem nesse estado, a função de presidir a delegação brasileira à ONU?

Há nessa reviravolta alguma coisa mais do que esquecimento. Há interêsses governamentais ocultos. Não é à-toa que o govêrno financia com milhares e milhares de cruzeiros um jornal para fazer o mesmo jôgo.

O Canguru-Mirim

SE alguem decidiu fazer alguma coisa pelas crianças de São Paulo, foi Orozimbo Otávio O. Rocha Loureiro. Ele não é nenhum pedagogo. E' banqueiro.

Diretor-presidente da Roxo Loureiro S/A., do Banco Nacional Imobiliário e da Companhia Brasileira de Investimentos, êle, agora, é também o homem que organiza o Clube do Canguru-Mirim.

Este clube já tem 15 mil pequenos sócios. Promove programas de rádio, espetáculos de teatro, de marionetes, jogos de futebol e competições de natação.

As noites em claro

OROZIMBO Otávio é um tipo esguio, com ar oriental e bigodes à Gengis Khan. Chamam-no de "Rotschild brasileiro".

Muito liberal, esteve preso em 1937, por politica. Estudou durante 7 anos nos Estados Unidos. Seu livro de cabeceira é o "Como venci na vida", por Henry Ford.

DESFILE

Tem um curioso horário de trabalho. Das 8 da noite até às 4 da manhã. Ninguem pode incomodá-lo, então. Às 4 vai para a cama e dorme até o meio-dia.

A tarde, está o tempo todo no Banco Nacional Imobiliário.

Movimento

NO banco, êle passa a tarde tôda a receber gente. Recebe qualquer pessoa. E, seja quem for, se o candidato a empréstimo apresenta um plano curioso, novo, diferente, pode estar certo de que consegue o que quer.

Seu banco, o B.N.I., recebe as economias de milhares de pequenos depositantes, sorveteiros, choféres, professoras, comerciários, estudantes. Ele próprio costuma dizer que gosta mais dos pequenos depositantes.

— "O dinheiro dessa gente precisa ser movimentado" — diz, frequentemente.

Ordenado duplo

FOI o B.N.I., o único banco de S. Paulo em que os funcionários não entraram em greve pedindo aumento de salários quando do movimento geral da classe.

Orozimbo instituiu lá um sistema. O funcionário que ganhar até Cr$ 2 mil e conseguir fazer com que os amigos depositem no B.N.I. um total de Cr$ 20 mil, ganha ordenado duplo por mês.

Continuará ganhando enquanto o dinheiro ficar depositado. Para os funcionários que ganhem até Cr$ 4 mil, a cota é de Cr$ 40 mil.

Sem palitó, com piteira

OROZIMBO é muito ativo. Trabalha em mangas de camisa mas, para evitar assumir um ar excessivamente populista, fuma de piteira. Em um mês, vendeu tôdas as ações da refinaria de petróleo de Capuava.

Todos os candidatos a emprêgo no seu banco são atendidos e estudados. Passam por testes de apresentação, educação, modo de trajar, etc.

O dos 500

ALÉM do Clube de Canguru-Mirim, Roxo Loureiro preside ainda o Clube dos 500 na estrada Rio-São Paulo.

Lucas Garcez e sua espôsa, no outro dia, pernoitaram lá no Clube pois êle também dá pouso noturno, além de ter piscina, quadra de tenis, restaurante, etc.

O Clube está em fase final de instalação. Quando for inaugurado oficialmente, será com uma grande festa. A sociedade paulista e a carioca já estão disputando os convites.

Será a primeira vez em que, numa coisa que Orozimbo Otávio O. Rôxo Loureiro faz, para entrar será preciso "pistolão".

PETRÓPOLIS, 17 (Do correspondente)

Faleceu o diretor do Museu Imperial

VITIMA de angina pectoris, faleceu nesta cidade o sr. Alcindo Sodré, diretor do Museu Imperial, jornalista, médico, professor e ex-prefeito de Petrópolis.

Tinha 57 anos de idade e era natural de Porto Alegre.

Fundou em Petrópolis o Colégio de São Vicente de Paula e o Instituto Histórico, de que era presidente, bem como a Academia Petropolitana de Letras.

Por duas vezes foi prefeito, tendo sido ainda vereador. Lecionava História do Brasil, no Colegio Estadual, e sua nomeação para diretor do Museu Histórico datava de 1940.

Consternou a cidade o seu falecimento, tanto mais que se deu no dia da celebração da fundação da cidade, data que êle sempre procurara festejar da melhor maneira.

Deixou viuva a sra. Zulmira Sodré, 2 filhos solteiros, Arnaldo e Marilia, e duas casadas, Rosa Maria, espôsa do vereador Carlos Noronha Portela, e Gilda, espôsa do coronel Artur Gandaz da Fonseca.

CASOU-SE SÁBADO

Srta. Irene Adelaide Pires casou-se sábado, na Igreja de N. S. do Carmo, com o sr. Renato Ribeiro do Espirito Santo.

Peregrinos brasileiros para o Congresso Eucarístico de Barcelona

ESTAO limitados a 100 os lugares destinados aos que queiram fazer a peregrinação oficial ao 35.º Congresso Eucarístico Internacional, a realizar-se entre 27 de maio e 1 de junho, em Barcelona.

O custo total da viagem montará a Cr$ 23.000,00, sendo a ida e a volta feitas pelo transatlântico francês "Laennec".

Os peregrinos ampliarão a excursão, por via terrestre, à França, à Itália, à Suiça e a Portugal, visitando Paris, Lisieux, Lausanne, Milão, Pádua, Veneza, Florença, Assis, Roma, Gênova, Marselha, Lourdes e outras cidades.

Maiores informações poderão ser obtidas na Ação Católica Brasileira, na rua México, 11. 16.º andar.

Aniversário

— Faz anos hoje o sr. Edmur José Cossich, funcionário da Agência United Press Association.

Fazem anos hoje:

— O sr. Edino Krieger, critico musical de TRIBUNA DA IMPRENSA;

— a sra. Maria Seixas Thompson Flores, espôsa do sr. Carlos Thompson Flores Neto;

— a menina Inês, filha do casal Américo Piquet Carneiro.

Sociedade Brasileira de Criminologia

Os professores José Gabriel Lemos Brito e Leonidio Ribeiro foram incluidos no Conselho Supremo da Sociedade Brasileira de Criminologia, tendo sido aceitos como membros da instituição os srs. Silvio de Macedo, Otavio Eduardo de Brito Alvarenga, Edgard da Costa Amorim, Norberto dos Santos e Carlos Alberto Dunshee de Abranches.

Uma menina

O casal Celestina Gilosci Bezerra da Silva - Natalino Bezerra da Silva participa o nascimento de sua filha Maria Celeste.

Homenagem

No dia 22, na Churrascaria Gaucha, às 13 horas, os amigos e admiradores do coronel Caio Miranda, ex-diretor da Agência Nacional, oferecer-lhe-ão um almoço por motivo de seu aniversário.

As listas de adesões encontram-se nas portarias da ABI, "Jornal do Comércio", Jóquei Clube Brasileiro e Sala de Imprensa do Ministério da Justiça.

"Boletim Informativo"

Recebemos o número 20 do "Boletim Informativo da Rádio Ministério da Educação", que, como sempre, contém farto materia de interêsse educativo e cultural.

O "Boletim Informativo" é um prolongamento da boa obra que vem fazendo, há tantos anos, a emissora que o edita.

No número de março, encontram-se artigos e noticias sôbre os 25 anos da BBC, Lizst, Villa Lobos, Madalena Tagliaferro, Eleazar de Carvalho, notas cientificas e trabalhos assinados, entre outros, por Edino Krieger, Mariana M. Peixoto, Lucilia de Figueiredo e Aloisio Melo Leitão.

Ordem do Mérito

O presidente da República, na qualidade de Grão Mestre das Ordens Nacionais, conferiu a Ordem Nacional do Mérito, no grau de Grande Oficial, ao professor Manoel Cicero Peregrino da Silva, pelos relevantes serviços prestados à Nação.

Aniversários

Fazem anos hoje:

SENHORES:

Dr. Gabriel Passos.

— Dr. Francisco Solano Carneiro da Cunha.

— Pinheiro de Lemos.

— Edmar Morel.

— Luiz Iglezias, escritor.

— Carlos de Brito.

— Breno de Barros Vasconcelos.

— Antonio Dias de Barros.

— José O. Pestana.

— Vilson V. Castro Filho.

— Antonio Marques Barbosa.

— Tito Vieira de Resende.

— Leonidas Bastos.

— Dario Gonçalves.

— Maciel Augusto Pena.

— Heitor Gurgel do Amaral.

— Consul Raul Conrado.

SENHORAS:

Diva Carvalho de Andrade e Silva.

— Eunice da Mota Amaral.

— Maria Seixas Tompson Flores.

— Adelaide Olga Nobrega.

— Madalena Morgado Horta Barbosa.

— Léa Rocha.

SENHORINHAS:

Terezinha de Jesus Trindade de Souza.

MENINOS:

José Jarbas, filho do sr. Hugo Ferreira Romulo e sra. Yollah Ribeiro de Morais Romulo.

— Carlos Silvio, filho do sr. Ivo Quental e sra. Rosemira Lindoso Quental.

MENINAS:

Vera Lucia, filha do sr. Abilio M. Cunha Filho e sra. Neisa M. Cunha.

— Regina Dulce Monteiro.

— Marita Mendonça.

— Lais Lucia de Queiroz.

— Jaci, filha do casal Henrique Duarte Simões - Angelina Froença Simões.

EXCURSÃO CULTURAL À EUROPA

O embarque do 1.º Grupo no "Provence"

Embarcaram no paquete "Provence", com destino a Marselha, os participantes do 1.º Grupo da Excursão Cultural à Europa, promovida pelo Touring Club do Brasil.

Os excursionistas deverão chegar àquele pôrto francês no dia 26 do corrente, iniciando, então, a visita à França, Espanha, Itália, Portugal, Suiça, Austria, Alemanha, Bélgica e Holanda, num total de 120 cidades.

Ao embarque dos turistas compareceu uma comissão de diretores do Touring Club do Brasil, presidida pelo sr. Juvenal Murtinho Nobre, que apresentou aos mesmos votos de boa viagem.

O 2.º Grupo, que percorrerá o mesmo itinerário, embarcará no pôrto desta Capital, no dia 2 de maio vindouro, no mesmo luxuoso transatlântico francês.

Na foto, alguns dos excursionistas.

Casas para os ferroviários

O presidente da CAP dos Ferroviários da Central do Brasil determinou providências aos órgãos técnicos daquela instituição no sentido de ser entregue, o mais breve possivel, aos associados, as casas dos Conjuntos de Irajá, nesta capital e em Mogi das Cruzes, em São Paulo.

Na sessão de ontem do Conselho Deliberativo daquela Caixa, o presidente fêz uma exposição de motivos apresentando processos referentes a pagamentos de instalação de água e serviços complementares das obras dos referidos conjuntos, visando atender, o mais breve possivel, às solicitações dos ferroviários.

Espera o presidente da CAP concluir, também, dentro de alguns meses, outros conjuntos residenciais daquela autarquia, cujas construções estavam dependendo de providências de ordem administrativa.

Elogiados policias especiais

O chefe de Policia, general Ciro de Rezende, tomando conhecimento do gesto humano de diversos integrantes da Policia Especial, que espontâneamente doaram sangue no dia da catástrofe de Anchieta, quando a falta de plasma era critica, resolveu elogiar os seguintes policiais: Lincoln Monteiro da Silva; Paulo do Espirito Santo; Hugo Carlos Alberto; Salvador Deserto Medeiros; Adi Fernandes; João Gerundo; Romão de Andrade e Sousa; Elói Rosa da Costa; Eduardo Carlos de Morais; Jorge Luis da Silva; Antônio José da Fonseca; Ermenegildo de Sousa Cavalcanti Filho; Osvaldo Rodrigues Magalhães; Abel Matos; José da Costa Negrais; Altair Martins; Alberto Almeida de Melo; Norberto Matias Bueno e Germano de Melo e Silva Nascimento.

Navios atracados

No Pier, Pamir e Bore IX; 1, Conte Biancamano; 2, Uruguai; 3, Rio Tunînian; 4, Darro; 5, Entre Rios; 6, Transatlântico; 7, Cabo Del Agua; 8, Carterland; 8 e 9, Seafarer; Frigorifico, Almagro; 9 e 10, Aida Lauro; 11, Baurio; 12, Lóide América; 13, Cantuária; 14, Araranguá; 15, Campinas; 16, Altamar; 17, Piauí; 18, Santa Monica e Isolda di Sardegne.

A indústria do petróleo não é monopolista

— "Se houvessem leis permitindo a nossa participação na exploração, produção, transporte e refinação do petróleo, e fôssemos convidados a ser o único instrumento pelo qual se tentasse industrializar o petróleo no Brasil, definitivamente não aceitariamos tal incumbência", afirmou o dr. Paulo Barbosa, diretor da Standard Oil Company of Brazil.

O dr. Barbosa contestou o caráter monopolista da indústria petrolifera, afirmando que ela, para ser bem sucedida, exige a operação em conjunto de tôdas as suas fases, o que difere grandemente do monopólio.

O volume de dinheiro necessário para tentar produzir petróleo no Brasil, de acôrdo com suas futuras necessidades, é de tal monta, que o monopólio, seja êle de que natureza fôr, não poderá arcar com tal responsabilidade.

Processado

A Procuradoria do Distrito Federal solicitou instauração de inquérito contra Manoel Gomes da Silva Filho, por haver emitido, no dia 5 de novembro último, um cheque sem fundos no valor de sete mil cruzeiros, contra a agência do Banco Boavista, na avenida Rio Branco.

Manoel Gomes será processado no 1.º Distrito Policial.

Faculdade de Ciências Sociais

No próximo dia 24 serão abertos os Cursos da Faculdade de Ciências Sociais.

São os seguintes: Antropologia, Economia, Finanças e Estatistica, Geografia, História e Sociologia, a cargo, respectivamente, dos professôres Luis de Castro Faria, Francisco de Alcântara Nogueira, Hilgard O'Reilly Sternberg, Artur César Ferreira Reis e A. do Amaral Fontoura.

A FCS funciona na praia de Botafogo, 194, onde os alunos poderão obter quaisquer informações, inclusive os programas, das 18 às 20 horas.

Aulas grátis sôbre a Bíblia Sagrada

No Centro Dom Vital, à praça 15 de Novembro 101, 2.º andar, terá início no dia 1 de abril próximo, terça-feira, continuando todas as terças-feiras, das 18 às 18.45 horas, um curso grátis sôbre "O Apocalipse, Livro da Esperança Cristã", por Dom Estevão Betencourt, OSB. — Convidam-se para êste curso, de frequência livre, todos os que se interessam por um melhor conhecimento da Palavra de Deus Escrita.

Casamentos

Srta. Enoé Pereira de Aquino-Tenente Antonio Luiz Franco de Sá — Realizar-se-á amanhã, às 12.30 horas, no Pretório, o enlace matrimonial da senhorinha Enoé Pereira de Aquino, filha do general Valdemar Brito de Aquino e da sra. Teca Pereira de Aquino, com o 2.º Tenente da Armada Antonio Luiz Franco de Sá, filho do coronel Almir Autran Franco de Sá.

Servirão de testemunhas por parte da noiva, o dr. Hariberto Batista Gonçalves e a sra. Atenas Gomes Batista Gonçalves e por parte do noivo o almirante Haroldo Cardoso Carvalho Rocha e a sra. Julia Henriqueta Carvalho Rocha.

O oficio religioso será realizado depois de amanhã, às 10 horas, na matriz de São Francisco Xavier, sendo paraninfos da noiva os seus pais e do noivo o dr. José Alves de Carvalho e senhora.

O ato será celebrado durante a missa votiva pela passagem das bodas de prata do coronel Almir Autran Franco de Sá e sra.

— Realizar-se-á depois de amanhã, o enlace matrimonial da senhorinha Alieth, filha do sr. Alberto Joaquim Soares, alto funcionário do Departamento Federal de Segurança Pública, com o sr. José Corrêa, filho da viúva Rosa Braga Corrêa. A cerimônia será realizada na matriz de São Sebastião (Capuchinhos), às 17,45 horas.

— Realiza-se amanhã, o enlace matrimonial do sr. Antenor Alvaro da Silva com a senhorinha Vitalina Scapin Ottimo.

O ato religioso terá lugar às 15 horas, na igreja do Sagrado Coração de Jesus.

Instituto Municipal de Belas Artes

Hoje, às 17 horas, será aberta ao publico, no Salão Assirio do Teatro Municipal, a exposição do Instituto Municipal de Belas Artes reunindo os trabalhos de pintura ao ar livre realizados durante o ano de 1951 pelas classes dos seguintes professôres: Manoel Santiago, Edgar Walter, Chiau Deveza, Cadmo Fausto, Orózio Belém, Walter Feder, Izidro Monteiro, Oswaldo Teixeira, Orlando Teruz, Armando Viana e Salvador Sabaté.

Durante a semana, entrarão em atividade, não só aquelas classes de pintura, como também os cursos de História da Arte, a cargo dos professôres Carlos Flexa Ribeiro e Flávio de Aquino, e de História da Arte no Brasil, pelo prof. Carlos Paula Barros.

As matriculas para os diversos cursos do Instituto ainda se acham abertas, tanto para os novos como para os alunos do ano passado. Os interessados serão atendidos diàriamente, das 13 às 16 horas, na Secretaria do Instituto, à rua Manoel de Carvalho, 10, 2.º andar, edificio anexo ao Teatro Municipal.

Mesa-redonda de literatura infantil

Será realizada dia 20, às 20,30 horas, mais uma mesa-redonda a literatura infanto-juvenil e contará com a presença de vários escritores.

Na mesa redonda serão discutidos problemas relacionados com os problemas da literatura infanto-juvenil e contará com a presença de vários escritores.

O local da reunião será o Clube Inapiarios, na avenida Almirante Barroso.

Conferência sôbre o Impôsto de Renda

O sr. Tito Resende, ex-diretor do Imposto de Renda, autor de vários livros sôbre o assunto e diretor-técnico da "Revista Fiscal e de Legislação da Fazenda", vai fazer uma conferência, no salão nobre do Sindicato dos Contabilistas do Rio de Janeiro, na próxima quarta-feira, às 20,30 horas.

O tema escolhido é: "Problemas suscitados pela nova lei do imposto de renda", sôbre o qual se submeterá a uma sabatina, entre os presentes.

Recital dos nordestinos

Dia 24, será realizado na ABI mais um recital de poesia matuta sob o patrocinio da Associação de Amigos do Ceará, Associação Maranhense e Casa da Paraiba.

O recital, que será realizado pelo poeta paraibano Zé da Luz, contará com a colaboração dos poetas Jansen Filho, Claudio Motta Cabral, Kleber Cruz e Zé Praxedes.

Carteiras apreendidas

O diretor do Serviço de Trânsito, por portarias, apreendeu as carteiras dos motoristas Teodósio de Almeida, Rui Silva, Oscar Cardoso Jacques Filho, Waldir Melo.

Dois meses sem água

Há dois meses está sem água o prédio de apartamentos número 1602 da Avenida Atlântica, apesar dos apelos e reclamações diárias feitos pelos moradores dos apartamentos à Prefeitura.

Afirmam êsses moradores que nos prédios vizinhos não falta água, o que torna inexplicável a situação do 1602, cujas instalações estão em perfeito estado, não apresentando qualquer defeito que impeça a entrada da água na caixa do edificio.

— PUBLICIDADE —

Linotypo do Brasil S. A.

Assembléia Geral Extraordinária

CONVOCAÇÃO

São convidados os senhores acionistas desta sociedade a comparecer à Assembléia Geral Extraordinária a se realizar, na sede social da Linotypo do Brasil, S. A., à rua Pharoux n. 19, nesta Capital, no dia 25 do corrente, às 15 horas, para o fim especial de deliberarem sôbre a criação do cargo de Diretor da filial de São Paulo e eleger o respectivo Diretor.

Rio de Janeiro, 12 de março de 1952.

Pela Diretoria,
George W. Mattox,
Diretor Presidente

PUBLICIDADE

Cia. Geral de Exportação e Importação

Ficam à disposição dos Senhores Acionistas, na sede social da Companhia Geral de Exportação e Importação, à Rua da Quitanda n. 163 — 6.º andar, sala 604, nesta Capital, todos os documentos de que trata o art. 99 da Lei de Sociedades por Ações.

Rio de Janeiro, 14 de março de 1952.

Pela Diretoria:
John D. Gillett,
Diretor Presidente
Robert A. Winger
Diretor Tesoureiro

— PUBLICIDADE —

Grandes Hotéis, S. A.

Assembléia Geral Ordinária

CONVOCAÇÃO

São convidados os senhores acionistas desta sociedade a comparecer à Assembléia Geral Ordinária, a se realizar na sede social da Grandes Hoteis, S. A., à Av. Graça Aranha n. 182, 6.º andar, nesta Capital, no dia 24 de março de 1952, às 15 horas, para o fim de tomarem conhecimento e deliberarem sôbre o relatório da diretoria, balanço, conta de lucros e perdas e parecer do conselho fiscal, bem como elegerem os diretores, membros e suplentes do conselho fiscal, para o corrente exercicio.

Rio de Janeiro, 14 de março de 1952.

Alberto Torres Filho,
Diretor Presidente
C. E. Moore,
Diretor Vice-Presidente

— PUBLICIDADE —

Companhia Brasileira de Raios-X

Acham-se à disposição dos senhores acionistas, na sede social da Companhia Brasileira de Raios-X, à rua México n. 41 sobreloja, todos os documentos de que trata o artigo 99 da lei de sociedade por ações.

Rio de Janeiro, 14 de março de 1952.

Pela Diretoria
William Patterson Wallace
Diretor-Presidente

ESTÃO AQUI... PARA VOCÊ... as tão esperadas

MÁQUINAS de COSTURA

SINGER

A melhor em 1851
Ainda a melhor hoje

MÁQUINA 15-88 405 — DE PEDAL
A mais aperfeiçoada máquina de pedal que se conhece! Cose para diante e para trás. Cose também por sôbre alfinetes e fazendas grossas. Experimentem esta máquina com o moderno motor Singer.

Todo mundo quer Singer. E faz questão. Por isso, no passado, não era fácil contentar a todos. Agora, porém, temos o prazer de anunciar que podemos oferecer novamente ao público brasileiro as tão esperadas máquinas Singer. Visite a Loja Singer mais próxima.

PORTÁTIL ELÉTRICA PESO-PENA, SUPER DE LUXO - Não pesa mais que 5 quilos. Reune todos os aperfeiçoamentos das máquinas de tamanho comum.

CLASSE 15 - 88 - PORTÁTIL
A mais prática, igual à de pedal nos seus aperfeiçoamentos. Funcionamento suave e silencioso, é ideal quando equipada com o moderno motor Singer.

Ainda nova, depois de meio século

Milhares de máquinas Singer, em todo o Brasil, depois de mais de 50 anos de uso, continuam funcionando como se fôssem novas. Isto só é possivel graças à alta qualidade da Singer, aliada a um serviço de assistência técnica sem igual. Serviço permanente, em qualquer parte, é uma caracteristica exclusiva da Singer. Facilidade para se obter peças para qualquer máquina Singer.

SÓ UMA SINGER NOVA
PODE SUBSTITUIR COM VANTAGEM
UMA SINGER USADA!

Marca Reg.

SINGER SEWING MACHINE COMPANY
— O NOME GARANTE O PRODUTO

VAI A PARIS? PROCURE O

BANQUE FRANCO-PORTUGAISE D'OUTRE-MER

8, RUE DU HELDER (92) — PARIS

Agentes exclusivos do BANCO NACIONAL ULTRAMARINO

Oferece.: além de todos os serviços bancários:
AO TURISTA BRASILEIRO — Informações sobre legislação aplicavel aos estrangeiros; disposições relativas a divisas; Formalidades aduaneiras; Hoteis e pensões; (categoria e preços); Estradas de ferro, aviões e paquetes; excursões em Paris e Provincia.
AOS COMERCIANTES E INDUSTRIAIS BRASILEIROS:
Indica nomes de comerciantes e industriais franceses e de outras nacionalidades — Presta informações comerciais — Facilita apresentação — Informa sobre exposições — Executa todas as operações bancárias.

FALA-SE E ESCREVE-SE EM PORTUGUÊS

"Show" diferente no "Balalaika"

No "Balalaika", uma espécie de "boite", da rua Siqueira Campos, o bailarino Tito Cijan, depois de uma cena de ciumes, feriu-se a gilete na região do torax, procurando fazer escândalo.

Com isso não concordou o detetive Duarte Rocha Guimarães, que procurou impedir o aparecimento do bailarino, todo ensanguentado, na pista da "boite".

O bailarino tratou então de telefonar para vários jornais, dizendo que estava sendo ferido pelo policial.

A R.P. e uma ambulância chegaram e tudo ficou esclarecido. O bailarino foi para o Pronto Socorro.

Matou-se o operário

Sebastião Raimundo dos Santos, de 2. anos, operário, da rua dos Almorés, 450, Nova Iguaçu, matou-se em casa, com veneno. Ninguém sabe por que recorreu êle ao suicídio.

MEMORIAL DOS PROFESSÔRES AO PRESIDENTE

NAO TIVERAM O SALARIO MINIMO AUMENTADO

Os professôres dirigiram um novo memorial ao presidente da República, acusando os diretores de colégios de se recusarem a lhes pagar o aumento a que têm direito por fôrça da fixação do novo salário mínimo.

O memorial tem 500 assinaturas.

ARTIGO

A recusa dos diretores, segundo afirmam no memorial, se apoia no artigo 4.º do decreto que estabeleceu os novos níveis de salário mínimo. Mas dizem os professôres:

— Esse artigo já mereceu a condenação unânime dos órgãos representativos dos professôres em todo o Brasil.

DEFESA

Defendem-se, esclarecendo:

— O magistério conta com as garantias da portaria 204 e de acôrdo com ela o salário do professor é aumentado sempre que é aumentado o salário mínimo.

Concluem dizendo que estão dispostos a defender seus interêsses na Justiça do Trabalho.

Dorme no H.P.S.

L..de 14 anos, filho de Luis de Lacerda, da rua Cabuçu, 20, ingeriu o conteúdo de um tubo inteiro de medicamento sedativo.

Foi internado no Pronto Socorro, onde ainda está dormindo.

Soldados baleados

Francisco Estelete, de 20 anos, soldado 620 do 2.º R.I., e Manoel Francisco de Oliveira, de 18 anos, soldado 665, da mesma unidade, passavam pelo largo de Madureira, quando foram agredidos por vagabundos, sendo ainda feridos a tiros.

Francisco, com ferimento mais sério nas costas, foi socorrido por uma ambulância e depois transferido para o Hospital Central do Exército, enquanto Manoel, com ferimento leve na perna direita, retirou-se do Hospital, após medicado.

Quis morrer

Depois de brigar com o companheiro, Celestina Martins, de 24 anos, da rua das Oficinas, 173, tentou matar-se, tocando fogo nas vestes que molhara com álcool.

Em estado grave, Celestina foi internada no Pronto Socorro.

Em vigor o aumento dos bondes

Desde ontem os bondes passaram a cobrar o aumento de passagens concedido pelo govêrno municipal, em vista de já ter sido publicado no "Diário Oficial" o ato do prefeito, de sexta-feira, à noite.

Os bondes de segunda classe ("taioba") não tiveram as passagens majoradas. As linhas de Cr$ 0,30 passaram para Cr$ 0,40, por seção, e as de 40 para 50 centavos.

As duas seções da linha do Alto da Boa Vista, de 40 e 80 centavos, passaram, respectivamente, para 50 e 90 centavos.

Exercitavam-se para o "concurso da cachaça"

DOIS menores, de 14 e 16 anos, respectivamente, foram detidos quando, ingerindo parati, "treinavam para o concurso de cachaça", anunciado para a cidade de Cabedelo, na Paraíba.

O primeiro, M. T. G. B., de 14 anos, filho do falecido advogado Galvão Bueno, foi surpreendido por um investigador no bar Alcazar, quando ingeria grande quantidade de aguardente. O garçon Altino Lopes da Cunha, de 57 anos, da avenida Bruxelas 175, foi preso porque vendera a bebida proibida para menores.

O segundo menor é Antenor Luis dos Santos Filho, da rua 5, apartamento 401, n. 34, apreendido no café e bar Ponto Chic, da rua Custódio de Melo 271. O vendedor do parati era Enéas da Silva, morador à rua Dr. Laureano 350, Caxias, que foi preso e autuado no 21.º Distrito.

Descarrilamento motivado por dormente podre

O expresso mineiro da Leopoldina, que sai de Carangola às 5,30 horas, chegou ontem a Barão de Mauá com 3 horas de atraso, por causa de desastre com um trem da Central entre as cidades mineiras de Três Rios e Pôrto Novo do Cunha, próximo à localidade de Anta.

Nesse trecho a Leopoldina serve-se da linha da Central o que, normalmente, sem desastres, acarreta atrasos.

Motivou o descarrilamento do trem cargueiro da Central o apodrecimento de vários dormentes na linha. Tiveram de ser retirados para que outros novos fôssem colocados.

Três descarrilamentos na Rio Douro

Nada menos de 3 descarrilamentos, incluindo um de trem-socorro, registraram-se ûnicamente na tarde de ontem, na linha da Rio Douro, impedindo o tráfego pela ferrovia durante muito tempo.

O primeiro foi em Joceruba, às 7 horas da manhã, no final da linha da Estrada. O trem estava superlotado.

Chamado o trem-socorro, êste só apareceu às 11 horas. Mas não chegou a socorrer, porque também descarrilou, ao passar pela estação de Miguel Couto.

Por fim, uma composição que saía de Belfort-Roxo descarrilou logo adiante.

Guia imobiliário

IMOVEIS

ANTONIO SAAD
DECIO LEFEVRE
Av. Erasmo Braga 277, s/907-12 - 22-6670

Julio C. Santoro
CORRETOR DE IMOVEIS
Av. Rio Branco, 106/8 7.º andar
Sala 713 — Fone 42-2653

Guia profissional

DESPACHANTES

Despachante Porto
OFICIAL
Transfer. de AUTOMOVEIS no mesmo dia — Licenças, ESCRITURAS e Alvarás rápidos
Sta. Luzia 336, tels. 42-2992 e 52-5021

RUBENS E EDUARDO GUIMARAES
DESPACHANTES OFICIAIS
Quitanda 59, salas 12 e 13
Tel: 22-0002 — até 12.15

Guia jurídico

ADVOGADOS

Benedicto Ultra
ADVOGADO
Travessa do Ouvidor, 18
Tel: 52-3511

Haroldo F. Duarte
ADVOGADO
Av. Graça Aranha 226, salas 1104-6
Das 12.30 às 14 hs. — Tel: 42-7531

JORGE F. MARIANI MACHADO
Rua Alvaro Alvim 33-37, s/615-616
Tel 42 1404 — das 17 às 19 hs.

O AUMENTO DOS ÔNIBUS

TELEGRAMA RECEBIDO PELO PREFEITO

Devido ao aumento dos ônibus, o prefeito recebeu o seguinte telegrama:

— Levamos ao conhecimento de V. Exa. o novo ato do Departamento de Concessões. Trata-se do secionamento da linha 110 (Grajaú-Laranjeiras). O diretor do Departamento, reforçando a impressão generalizada no seio do povo, de haver interêsses escusos entre o Departamento e as emprêsas de ônibus, determinou o secionamento daquela linha sòmente no sentido Laranjeiras-Estrada de Ferro, excluindo o sentido Grajaú-cidade. A razão dessa medida caôlha foi o interêsse imediato da companhia do ônibus 110, que viu seus carros abandonados pelos passageiros de Laranjeiras, que não se sujeitaram a pagar 3 cruzeiros, havendo outra linha de ônibus a 2 cruzeiros e bondes a 40, agora 50 centavos. Estamos certos de que V. exa. zelará pelo bom nome do Departamento de Concessões, atualmente dando a entender que faz o jôgo do interêsse das emprêsas de ônibus. Os passageiros de Grajaú não puderam reagir, abandonando o ônibus 110, porque não existe outra linha que os sirva, não havendo também bonde para os passageiros que se servem do 110.

Baleado pelo sargento

O sargento do Exército Cesário Peres, da rua Apinagé 92, depois de discutir com o operário Francisco de Toledo, de 31 anos, casado, da Estrada Velha da Pavuna, 1591, deu-lhe dois tiros nas costas.

Francisco de Toledo foi internado no Pronto Socorro e o agressor fugiu, estando as autoridades do 20.º D.P. à sua procura.

Conferência do Trabalho no Rio

A Comissão de Estudos Sociais da Confederação Nacional dos Trabalhadores na Indústria, reunida ontem, aprovou proposta de seu presidente, sr. Deocleciano de Holanda Cavalcanti, para iniciar desde agora a preparação das teses que os trabalhadores na indústria do Brasil vão defender na próxima Conferência Internacional do Trabalho, a se instalar dentro de mais alguns dias em nosso país.

O temário da conferência comporta a apreciação de numerosos problemas de interêsse vital para os trabalhadores e a C.N.T.I. deseja levar sua colaboração e a experiência da legislação social brasileira para o bom êxito dêsse conclave internacional.

A Polícia apreendeu "Escândalo"

O delegado substituto de Costumes e Diversões, Edgard Façanha, fez arrecadar em três bancas do centro da cidade, cerca de 12 números da revista "Escândalo", do mês passado.

Devido às fotografias e textos que apresentavam, os diretores responsáveis foram chamados à presença do delegado Façanha, que lhes pediu que retirassem o restante dos números em circulação.

Foi aberto inquérito para que se apure as responsabilidades.

Delegados estudantis brasileiros

Os estudantes José Augusto Leite de Castro, secretário geral da UME e Grimaldi Ribeiro de Paiva, secretário da União dos Estudantes de Pernambuco, seguiram hoje, como delegados da União Nacional dos Estudantes ao Conselho Internacional dos Estudantes.

José Augusto e Grimaldi esforçar-se-ão para que seja deslocada de Praga a sede da União Internacional dos Estudantes.

Quem sabe do engenheiro-geógrafo?

A pretexto de ir providenciar a mudança da família para S. João Del Rey, o engenheiro-geógrafo José Putaza, casado, deixou o lar na rua Senador Vergueiro 87, sala 204, não regressando até ontem.

Sua mulher, dona Regina Putaza, como êle de nacionalidade italiana, justamente apreensiva, esteve na tarde de ontem no 4.º distrito, onde narrou o fato ao comissário Tenorio pedindo providências para a descoberta do paradeiro de José.

Ao que adiantou dona Regina, o marido, dias depois de ter saído de casa, telefonou dizendo estar em S. Paulo e anunciando para breve o seu regresso — coisa que, entretanto, até ontem não se verificara.

A Escola Brasileiro de Almeida
Rua Almirante Saddock Sá, 276
COMUNICA
que iniciará um curso de estudo orientado para GINASIANOS, no horário da manhã.
Informações: 27-0757.

Um Colégio Para Seu Filho
ATHENEU SÃO LUIZ
MATRÍCULAS ABERTAS
RUA SILVEIRA MARTINS, 151/153
CATETE — TEL.: 25-4855

APOSTOLADO RADIOFÔNICO
Ouça na Rádio Cruzeiro do Sul:
— às 21 horas:
2.ª feira — Padre Alvaro Negromonte
6.ª feira — Dr. Eurípides Cardoso de Menezes
— às 8 horas, diariamente — Meditação matinal.



Inspetor Jair Leão Mendes

Investigações da Polícia e da FAB sobre as atividades comunistas

A DIVISAO de Polícia-Política e Social está orientando suas investigações sôbre as atividades comunistas no sentido de verificar se há relação entre o agente comunista para o setor Fôrças Armadas Hélio Pereira e a atuação subversiva de oficiais e sargentos das bases aéreas de Gravataí e Val de Cans.

O inspetor Jair Leão Mendes, da DSP, trabalhando em comum acôrdo com o Estado-Maior da FAB, está trabalhando intensamente para o sucesso das investigações.

Em Maceió e Recife os respectivos comandos militares prenderam dezenas de suspeitos de exercerem atividades subversivas, incluindo comunistas fichados pela Polícia.

O inspetor Jair e o major Canavarro viajaram, de avião, para o Estado de Goiás.

Três feridos na colisão

Em frente ao n.º 115 da rua Marquês de São Vicente, ontem, colidiram a camionete 12-09-06, e o lotação 4-70-99, dirigido por Kleber Faria Diniz, casado, de 27 anos, morador na Estrada da Gávea, 412.

Em consequência ficaram feridos os passageiros do lotação: Sebastião da Silva, casado, de 22 anos, motorista, da Estrada da Gávea sem número, que sofreu contusão no ôlho direito; Augusto Cerqueira Teixeira de Souza, casado, de 22 anos, comerciário, da rua Oliveira Castro, 32, apto. 602, e sua espôsa Ligia Tomé de Souza, de 25 anos, que sofreram escoriações.

Os feridos foram medicados no hospital Miguel Couto. O motorista da camionete fugiu.

Atirou na menina

Júlio Carango estava em sua residência, num barraco sem número da rua Araujo Leitão, quando lá apareceu um garoto morador nas proximidades e começou a lhe dirigir gracejos.

Carango ficou irritado e sacou de um revólver, querendo atirar no menino.

Este correu para junto de Carmozina Marçal, de 13 anos e filha de Dinorah Marçal, moradora naquela rua n.º 839, casa 56, que no momento se encontrava sentada à porta, tendo ao colo uma criança de 1 ano de idade, filha de Jandira Noronha, também residente no mesmo endereço.

Carango fez fogo, indo o tiro atingir Carmozina, que sofreu ferimento penetrante no tórax, sendo internada no Pronto Socorro. O agressor fugiu.

Sangue Novo Para as Vítimas de Anchieta

A DOAÇÃO DO 1.º GRUPO DE OBUSES, DE DEODORO, AO BANCO DE SANGUE DA PREFEITURA

CERCA de 200 soldados do 1.º Grupo de Obuses, de Deodoro, chefiados pelo major Pinto de Campos, compareceram hoje ao Banco de Sangue da Prefeitura a fim de doar seu sangue para as vítimas do desastre de Anchieta, que ainda precisam de sangue para salvar suas vidas.

40 LITROS DE SANGUE

Os comandados do major Pinto de Campos, que vieram acompanhados pelo capitão médico Waldemar da Costa e Silva, doaram cada um cerca de 300 gramas de sangue, que será guardado para distribuição imediata.

DE DEODORO AO BANCO

Para doar sangue os militares tiveram que partir de Deodoro às 6 horas da manhã, pois a viagem é muito longa. Mesmo assim nada puderam comer, pois isto estragaria a doação de sangue.

OS OFICIAIS DÃO O EXEMPLO

Os primeiros a doar sangue foram o aspirante Sergio Paulo Tinoco Guimarães e o major Pinto de Campos, que doaram mais de meio litro com o maior contentamento.

FELICIDADE PODER DOAR SANGUE

"E' uma felicidade poder doar sangue", falou-nos o aspirante Sergio Paulo Tinoco Guimarães, que se mostrava muito contente e indiferente à perda de sangue.

EXAMES PRELIMINARES

Antes da extração do sangue todos os militares, desde o major ao soldado, fizeram o exame de seleção de sangue, para verificação da dosagem de hemoglobina e outros elementos contidos no sangue.

5 CAMINHÕES

Os militares, que vieram em cinco caminhões do Exército, mostravam seu contentamento com piadas sôbre sangue e extração, sôbre desmaio e fraquezas de cada um, dentro do maior espírito de camaradagem, pois a maioria conta menos de 20 anos de idade.



Quando era extraído o sangue de um pracinha para o exame de hemoglobina

Cêrca de 200 soldados, de menos de 20 anos, compareceram ao Banco de Sangue para doar seu sangue às vítimas de Anchieta



E' uma felicidade poder doar sangue, disse o aspirante Sérgio Paulo Tinoco Guimarães, de quem foram retiradas 300 gramas de sangue

Suicídio

Ludgero Joaquim Castilho, comerciário, solteiro, de 26 anos, da rua Major Mascarenhas, 86, casa 9, suicidou-se ontem, em sua residência, tomando formicida adicionado a guaraná.

O suicida, que morava com Guilhermina Souto, deixou uma carta à sua mãe e um bilhete à polícia. Neste êle declara que: "Ninguém é responsável pela minha resolução".

O comissário Hermes, do 22.º D.P. fez remover o cadáver para o I.M.L.

Vão queixar-se ao Chefe de Polícia

O caso dos "atracadores" do jôgo da rua Alvaro Alvim assumiu, agora, nova feição.

E' que um grupo de ocupantes de escritórios daquela via pública, cansados de esperar providências contra o movimento dos "atracadores" e de policiais na rua Alvaro Alvim, e contra a atitude dos motoristas empregados dos banqueiros de jôgo, que só atendem a jogadores, resolveram ir à presença do chefe de Polícia e apresentar-lhe queixa.

A comissão, que se está articulando, irá ao general Ciro de Rezende na próxima semana.

Dez mil pessoas sem uma gota d'água

Apêlo dos moradores da Baixa do Sapateiro

Mais de dez mil pessoas estão há muitos dias sem uma gota d'água.

Trata-se da população da Baixa do Sapateiro, favela existente em Bonsucesso. Existia ali uma bica, numa pedreira, que servia a todos os moradores. Mas foi retirada, em virtude de obras da Prefeitura naquele local.

Em consequência, os moradores ficaram sem água para seu consumo. Muitos vão buscá-la numa bica a 3 quilômetros de distância, que já não dava sequer para atender às necessidades dos moradores das vizinhanças.

Há encanamentos que passam por perto da favela. Pedem os moradores que sejam eles perfurados em algum local. Existem na Favela do Sapateiro nada menos de 2.500 casebres.

A falta d'água está exasperando a população e se têm registrado mesmo alguns incidentes.

Ganhou o jôgo mas perdeu para o vigarista

TÚLIO, DO PALMEIRAS, FOI O LESADO

TÚLIO, nome esportivo de Artur Assini, jogador profissional do Palmeiras de São Paulo, após ganhar o jôgo com o Botafogo, perdeu para os vigaristas Lazaro Arruda e Francisco de tal a quantia de 3.600 cruzeiros e o seu relógio de ouro, que recebera como prêmio da CBD no ano passado, por ser um dos campeões da Copa Rio.

HOMEM DE BEM

Ontem, Túlio, passeando na Cinelândia, encontrou os vigaristas Lazaro de Arruda, de 32 anos, solteiro, que diz ser padeiro em Belo Horizonte, da rua do Comércio 78, e Francisco de tal, de profissão e moradia ignoradas.

Conheceram-se e saíram conversando até a avenida Presidente Vargas com a rua Uruguaiana. Ali os vigaristas mostraram a Túlio um bilhete da Loteria Federal, na quantia de 200 mil cruzeiros.

Após os vigaristas contarem a velha "história", disseram-lhe que não tinham tempo para receber o prêmio. Pediram que Túlio o recebesse. Mas antes exigiram-lhe algum dinheiro como garantia. Túlio, acreditando na velha conversa, ainda insinuou a Lazaro, que dissesse a Francisco de tal, que o bilhete estava premiado sòmente em 70 mil cruzeiros.

Lazaro protestou, dizendo que era um homem de bem e jamais faria tal coisa, mas como Túlio insistisse, concordou e aceitou a proposta.

O campeão da Copa Rio, após a conclusão do rendoso negócio, tomou um táxi e despediu-se dos vigaristas. Na viagem raciocinou um pouco e desconfiou que havia sido vítima da lábia dos ladrões. Voltou e depois de procurá-los, conseguiu encontrar Lazaro no Campo de Santana. Francisco havia fugido, depois da divisão do produto do furto.

Túlio, já bastante nervoso, prendeu Lazaro e levou-o para o 8.º D.P., onde o entregou ao comissário Jorge.

O RELOGIO VOLTOU

Na delegacia, o meliante confessou a autoria do "conto do vigário", porém em seu poder a polícia encontrou sòmente 1.800 cruzeiros em dinheiro e o relógio de ouro. Lazaro disse também que não costuma roubar e que Túlio caiu no "conto do bilhete" "porque é um grande guloso."

Incêndio na fábrica de briquedos

Na fábrica de brinquedos São Nicolau, Ltda., à rua São Januário, 506-A, verificou-se ontem, um princípio de incêndio, originado, ao que se presume, por fogo num saco de estopa.

Estiveram no local os bombeiros do posto de São Cristovão, comandados pelo sargento Luiz Ribeiro da Fonseca, que logo dominaram o fogo. Foram pequenos os prejuízos.

FAÇAM SEUS SEGUROS NA COMPANHIA
'CONFIANÇA'
Fundada há 77 anos
As instalações deste jornal estão seguradas, em parte, nesta conceituada companhia.
RUA DO CARMO, 71-4.º PAV.

PAGARAM A PROMESSA, MAS ENCONTRARAM A MORTE

DESASTRE NA RODOVIA PRESIDENTE DUTRA ■ SETE MORTOS E SEIS FERIDOS ■ PAI, MAE, FILHA E AVÔ ENCONTRADOS MORTOS E ABRAÇADOS

SAO PAULO, 17 (Sucursal)

IMPRESSIONANTE desastre ocorreu no quilômetro 277 da rodovia Presidente Duetra, próximo à cidade de Taubaté, ficando mortas 7 pessoas e feridos quase todos os passageiros do "Expresso Guaratinguetá-São Paulo", de chapa 18-27-99, da Emprêsa Viação Pássaro Marron.

IMPRUDENCIA

O "expresso" corria velozmente pela estrada, no trecho compreendido entre as cidades de Pindamonhangaba e Taubaté, quando o seu motorista, querendo passar à frente de um automóvel particular, imprimiu maior velocidade ao veículo, esquecendo-se de que ali o asfalto se mistura com extenso lodaçal.

Francisco Sanqueiro — êste o nome do motorista — não viu que à sua frente, em sentido contrário, vinha em marcha acelerada o auto-caminhão chapa 10-22-90, de Belo Horizonte, dirigido por José Evangelista da Silva.

RODOPIO MORTAL

Embora o caminhão se desviasse, o "expresso", com a batida, teve a sua parte lateral esquerda arrancada, do meio para trás.

Com a violencia do choque o ônibus ficou atravessado na estrada, enquanto o caminhão rodopiava várias vezes para tombar finalmente com tôda a sua carga.

FAMILIA MORTA

Morreu instantaneamente o passageiro Renato Correia de Albuquerque, de 30 anos, casado com Benedita de Morais Correia Albuquerque, de 26 anos, que também morreu. A filhinha do casal, de nome Neuza, com 2 anos de idade também morreu no local do desastre.

Renato Correia e sua mulher tinham ido a Aparecida do Norte, de onde regressavam, a fim de pagar uma promessa e batizar sua filha Neuza. Em sua casa, à rua Herval, 567, na Vila Prudente, em São Paulo, os seus familiares os esperavam com uma festinha íntima.

ABRAÇADOS COM A FILHA

Faleceu também no local o pai de Benedita e avô de Neuza, João Batista Miranda Quiteres.

Os pais de Neuza, como que prevendo o desastre e querendo protegê-la, abraçaram-na. Assim foram colhidos e mortos, os três abraçados, ao lado do avô.

Com os cadaveres foram encontrados "souvenir" de Aparecida do Norte, assim como a fotografia do batizado.

OUTRAS VITIMAS

Faleceram ainda no local os passageiros Policarpo Caetano Pinto Filho, de 43 anos de idade, casado, residente em São Paulo; Benedito Bueno Prado, de 26 anos, solteiro, residente em Jundiaí, e José Benedito, solteiro, residente em Campos do Jordão.

OS FERIDOS

Ficaram feridos: Sebastião Gomes de Souza, de 18 anos, casado; Antonio Gomes de Souza, de 56 anos, casado; José Rodrigues de Souza; João Bento de Morais, de 48 anos, sua mulher Ana Maria Rosa de Morais, de 47 anos e a filha do casal de nome Terezinha, de 16 anos de idade.

Todos os feridos são residentes em Taubaté.

FUGIU O MOTORISTA

O motorista Francisco Sanqueiro, que, com sua imprudência deu causa ao desastre, não ficou ferido mas fugiu do local.

O outro motorista, José Evangelista, que também não ficou ferido, permaneceu no local prestando socorro às vítimas.

O SR. TEM CARRO DE LUXO?
Vendo placa com três algarismos
TELEFONE PARA 32-8188 - RAM. 29
Chame BRÁULIO
Das 14 às 16 horas

BRANCA DE NEVE
JARDIM DE INFÂNCIA
MATRÍCULAS ABERTAS
Rua Visconde de Pirajá, 631
Tel.: 27-9012

noticias DA COLONIA PORTUGUESA



NOTICIÁRIO

CASA DE PORTUGAL

Laboratório de Análises — Avisamos os senhores associados de que o horário do nosso Laboratório, é das 8 às 12 horas, todos os dias úteis, devendo o material para exame ser entregue das 8 às 9 horas.

Escola Nuno Alvares Pereira — Acham-se já organizadas as turmas, devendo na próxima semana funcionar as aulas com regularidade.

O Jardim da Infância está lotado, havendo ainda algumas vagas nas outras classes.

O horário não sofreu alteração, sendo o início das aulas às 12 horas e 30 minutos e a saída às 17 horas.

OBRA DE ASSISTENCIA AOS PORTUGUESES DESAMPARADOS

Realizou-se a reunião semanal desta instituição, já sob a presidência do vice-presidente em exercício sr. David Barbosa dos Rio Maia, por motivo da ausência do presidente sr. comendador Antonio Parente Ribeiro que na passada terça-feira embarcou para Portugal.

Outros assuntos foram ainda tratados nessa reunião, concedendo-se vários auxílios para tratamento de saude e também vários donativos a sócios necessitados e a indigentes. Do expediente constaram vários ofícios, cartas e telegramas recebidos e expendidos pela secretaria. Tambem foram concedidas várias licenças a sócios por motivo de ausência do país.

Novos sócios — Foram aprovadas as seguintes propostas de novos sócios efetivos: Eduardo Ferreira, Maria Madureira Rainha e José Martins, inscritos na secretaria.

CENTRO TRASMONTANO

Esta agremiação regional anuncia para o próximo sábado dia 22, um grande baile dedicado ao quadro social, com transcurso das 22 às 2 horas da manhã, animado por um excelente jazz. Hoje terá lugar mais uma sessão cinematográfica com a exibição de um magnífico filme e comentários, às 20,30 horas, dedicada como sempre, aos sócios e suas famílias.

Outras diversões — A diretoria, como já foi noticiado, está tratando também da organização de um novo passeio campestre ou piquenique, devendo o mesmo realizar-se logo que se consiga local apropriado e se proporcione ocasião.

Festas cívico-regionais — A diretoria, na sua última reunião tratou e ventilou o assunto da realização de uma nova festa cívico-regional de homenagem a um concelho da privincia, devendo a mesma ser anunciada brevemente.

Novo diretor da Escola Naval

Realizou-se, hoje, às 11 horas, na Escola Naval, a cerimônia da posse do contra-almirante José Espindola no cargo de diretor daquele estabelecimento. Os almirantes e comandantes de fôrça assistiram à referida cerimônia.

A Central compra parafusos

O diretor da Central do Brasil autorizou a compra de 50 mil parafusos, com porcas, para emprêgo em trilhos de 57 quilos.

Vendedores: Cia. Brasileira de Usinas Metalúrgicas, importando o total da compra em Cr$.... 649.116,00.

OS BEIJA-FLORES

(RESUMIDO DE UM ESTUDO DE AUGUSTO RUSCHI, NO N.º DE JANEIRO-FEVEREIRO DO "BOLETIM INFORMATIVO DA RÁDIO MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO")

Os beija-flores são habitantes exclusivos das Américas, vivendo a maioria das espécies na região equatorial e existindo também nas regiões tropical e subtropical.

Há mais de 500 espécies, 100 delas habitando o Brasil. Algumas são silvestres e outras frequentam capoeiras, capoeirões e jardins.

ALGUNS DADOS

São muito belicosos. Pousados, só podem caminhar com auxílio das asas, por terem muito curtas as pernas.

Seu coração tem mais de 300 batidas por minuto, algumas espécies alcançando 3.000. Há beija-flores que não ultrapassam 3 centímetros de comprimento, pesando 2 gramas.

Todos emitem sons, alguns muito harmoniosos. Outros acompanham o canto com movimentos típicos, que se assemelham a verdadeiro bailado.

Quando revoluteiam em tôrno das teias de aranhas, para apanhar as próprias aranhas, chegam a abrir o bico num ângulo de 90 graus.

Algumas espécies têm cantos de caça, de luta e mesmo de derrota. Outras nunca cessam o canto.

O NINHO

O ninho do beija-flor, construído pela fêmea, sem o menor auxílio do macho, é uma verdadeira jóia de esmêro. Sua estrutura é complexa e variada. A fixação é dada por sêda de aranhas, tecida pelos beija-flores com o emprêgo apenas do bico.

Varia muito o material usado na confecção do ninho. E' de forma cônica ou esférica, com o interior forrado de algodão ou paina. Variado também é o local preferido para o ninho, sendo êste camuflado de modo a se confundir com o meio.

Geralmente a construção leva de 20 a 30 dias, ficando o ninho raramente a mais de 2 metros do solo, alcançando, em alguns raros casos, até 20 metros.

A POSTURA

Raramente a postura ultrapassa de 2 ovos, mas se encontram de 3 e 4. Os ovos são brancos, elipsóides, medindo entre 8x11 e 12x19 milímetros. Seu pêso vai de 0,3 a 1,10 gramas.

A fêmea sòzinha faz a incubação, só permanecendo no ninho à noite. Leva a incubação 13 ou 14 dias.

OS FILHOTES

Também sòzinha cuida a fêmea dos filhotes, que mantêm muito asseado o ninho.

São alimentados cêrca de 297 vêzes, num período de 25 a 30 dias, findo o qual começam a voar. A alimentação se compõe de 80% de aranhas jovens e 20% de outros artrópodes, e é a mesma dos adultos.

O beija-flor sempre nidifica na mesma região, não sendo raro que sobreponha o ninho novo ao antigo, chegando a formar séries. A nidificação e postura se dão de agôsto a março, podendo o mesmo animal cuidar até de 3 ou 4 proles.

DESCANSO E HIBERNAÇÃO

A hora do repouso do beija-flor é entre 11 e 13,30 horas. Fica tão alheio a tudo, que se lhe pode chegar a um metro de distância, sem que êle o pressinta.

Geralmente se admite que êle emigre para hibernar. O que há de positivo é que êle se desloca em busca do nétar das flores, sendo certo que algumas destas tenham floração em épocas diferentes em diferentes lugares.

Essas aves possuem eletividade por determinadas flores, procurando certas espécies conforme a estação.

"HABITAT" E BANHO

Vive o beija-flor em tôdas as regiões e altitudes do Brasil. Dorme em curiosa posição e toma banho matinal, geralmente às 7 horas, ora de orvalho, ora em corolas tubulosas, ora em regatos, mergulhando até meio metro.

Tanto se o apanha com laço como com visgo, usando-se também o método de usar um caboré empalhado, lançando-se o beija-flor contra o seu inimigo natural e sendo então apanhado.

O BEIJA-FLOR E O PÓLEN

polinizadas pelo beija-flor, sendo linizadas pelo beija-flor, sendo feita a polinização pelo contacto do bico, da língua ou da cabeça da ave.

CRIAÇÃO EM CATIVEIRO

E' possível criar beija-flores em cativeiro, mas são êles muito exigentes. Os viveiros para procriação devem ter 2 metros de altura, 2 de comprimento e 1 de largura, sendo em seu interior plantados pés de sálvia ou outra flor da espécie. Deve também ser improvisado um insetário para criação das mosquinhas que comumente dão na banana e no mamão.

Pode-se deixar a alimentação por conta da fêmea, mas o melhor é que a forneçamos, o que tem de ser feito de 20 em 20 minutos, só durante o dia.

Quanto aos adultos, é fácil sua alimentação. Alcançam tal grau de domesticidade, que podem ser soltos, sem perigo de evasão definitiva.

LONGEVIDADE

Varia muito o período de vida de um beija-flor. E' relativamente longo, algumas espécies atingindo 12 anos de existência.

MONTEPIO DOS EMPREGADOS MUNICIPAIS

PAGAMENTO DE EMPRÉSTIMOS

O Montepio dos Empregados Municipais pagará amanhã, dia 18, as seguintes propostas de empréstimos:

Comuns Extraordinários (Cod. 22)
PROPOSTAS

252 — 254 — 256 — 257 — 258
259 — 260 — 261 — 262 — 263
264

Segunda Chamada — Comum Extraordinário (Código 22)
PROPOSTA
194

Comuns Extraordinários (Cod. 23)
PROPOSTAS

1028 — 1029 — 1030 — 1032 — 1033
1035 — 1036 — 1037 — 1038 — 1039
1040 — 1041 — 1042 — 1043 — 1044
1045 — 1046 — 1047 — 1048 — 1049
1050 — 1051 — 1053 — 1055 — 1056
1057 — 1058 — 1059 — 1060 — 1061
1062 — 1063 — 1064 — 1065 — 1066
1067 — 1068 — 1069 — 1070 — 1071
1072 — 1073 — 1074 — 1075 — 1078
1079 — 1080 — 1081 — 1082 — 1083

Emergência
MATRICULAS

3.941 — 7.132 — 7.564 — 13.009
20.928 — 22.882 — 24.102 — 24.909
25.158 — 25.908 — 26.654 — 26.536
29.251 — 30.404 — 30.438 — 30.442
45.233 — 45.612 — 46.014 — 51.381
51.870 — 56.790 — 57.299 — 60.100
65.170 — 67.615 — 68.011 — 99.389

Segunda Chamada — Emergências
MATRICULAS

19.465 — 56.098

O pagamento das propostas anunciadas neste mês e não procuradas até a presente data far-se-á às quintas-feiras.

Missão Econômica e Comercial do Brasil

"Aprovo, em princípio, a ida de uma missão econômica e comercial à Europa, sem outro onus para o Govêrno, além dos decorrentes da participação do chefe da missão" foi o despacho do presidente da República, na exposição de motivos do Ministério das Relações Exteriores, que propunha a criação de uma delegação brasileira destinada a pesquisar no estrangeiro as possibilidades de aquisição e colocação dos nossos produtos, incentivando o intercâmbio comercial e industrial do Brasil.

Noticias do Paraná

Inquérito sôbre o café

(DO CORRESPONDENTE)

O SR. Sebastião Sampaio, antigo embaixador brasileiro nos Estados Unidos, atualmente Consultor Técnico do Bureau Panamericano do Café, em Nova York, encontra-se no Estado, junto com o sr. Charles Furklowe, técnico americano em café, fazendo um inquérito sôbre o produto.

O sr. Sebastião Sampaio tem se mostrado entusiasmado com o que observara no Paraná. Disse que "visitar o Paraná é uma lição de patriotismo, de brasilidade".

Ressaltou que são 14 as repúblicas americanas integradas no Bureau Panamericano do Café e que é esta a primeira vez que o Bureau tem um contacto direto com os lavradores, através dêsse inquérito que se propõe realizar.

Falando da produção cafeeira paranaense, disse:

— "São Paulo não esconde a certeza de que o Paraná vai liderar a produção do café. Essa evidência faz com que os dois Estados se unam, pois há um dever que os anima, que é o de não deixar faltar café no mercado americano, inegàvelmente o nosso maior consumidor".

VI EXPOSIÇÃO DE ANIMAIS

Está sendo realizada em Ponta Grossa a VI Exposição de Animais e Produtos Derivados, que vem despertando a atenção dos criadores paranaenses.

O governador Munhoz da Rocha esteve presente ao ato inaugural, acompanhado de auxiliares do govêrno.

O MATE EM MILÃO

O Paraná será representado, na próxima Feira Internacional de Milão, pelos srs. Caio Machado, juiz do Tribunal de Contas; Temistocles Linhares, diretor do Instituto do Mate e Aderbal Stresser, pela Fundação Paranaense de Imigração e Colonização.

Na Feira figurarão, dentre outros produtos brasileiros, o mate, madeiras de lei, compensados, café, e será demonstrada a contribuição do braço colonizador, principalmente do italiano, na obra de nossa civilização.

CONTRA A PARALISIA

Dentre as recentes medidas tomadas pela Secretaria de Saúde, na campanha contra a Paralisia Infantil, no norte do Estado, destacam-se a compra de material para a Campanha contra a Paralisia Infantil.

Pra o combate ao surto epidêmico de Poliomielite, no norte do Estado, a Secretaria de Saúde abriu um crédito de Cr$ ...... 150.000,00.

APREENSÃO DE CAFÉS

O Departamento Estadual do Café está procedendo à fiscalização das torrefações e à apreensão de cafés torrados para consumo.

Dentro em pouco, o D.E.C. tornará público o resultado de suas análises.

DEDETIZAÇÃO

O dr. Piragibe Araujo, secretário de Saúde do Paraná, recebeu telegrama do dr. Ary Lobo, chefe do Setor Paraná do Serviço Nacional de Malária, comunicando o encerramento, na próxima semana, do quarto ciclo de dedetização nas habitações das áreas malarígenas do Estado.

Êsse serviço de dedetização, que foi iniciado na segunda quinzena de outubro do ano passado, permitiu fossem dedetizadas cento e vinte e uma mil habitações situadas nas áreas malarígenas de 60 municípios paranaenses.

Os párias do serviço público

Aumentos inferiores para os inativos.

Ação judicial impetrada pelos aposentados dos Correios e Telégrafos.

No mesmo grau em que a moeda é depreciada para o ativo, também o é para o inativo — diz o parecer do ministro Eduardo Espínola.

A LEI n. 488, de 15 de novembro de 1946, elevando os vencimentos dos funcionários públicos em atividade, não concedeu aumento aos inativos na mesma proporção daqueles.

Nenhuma das 3 tabelas para inativos, estudadas pela atual Comissão Governamental de Aumento dos Funcionários Públicos e Autárquicos, se equivale às estudadas para os funcionários em atividades. São inferiores.

AÇÃO JUDICIAL

A não equiparação dos aumentos concedidos aos inativos aos aumentos dos funcionários em atividade em 1948, motivou uma ação judicial impetrada por uma centena de aposentados dos Correios e Telegrafos. Fundamento: artigo 193, da Constituição Federal, que diz:

— Os proventos da inatividade serão revistos sempre que, por motivo de alteração do poder aquisitivo da moeda, se modificarem os vencimentos dos funcionários em atividade.

DESENVOLVIMENTO

Prevendo o argumento de que revisão não implica em equiparação, o sr. Osvaldo Murgel de Andrade, advogado encarregado da ação judicial, cita na petição inicial o decreto-lei n. 8.512, de 31-12-1945, denominada "Lei Linhares", que estabelece no artigo 7.º, absoluta igualdade entre os proventos dos inativos e os vencimentos dos ativos. E afirma:

— A revisão, a que alude a Carta Magna, é a equiparação, mandada observar pelo diploma de 1945, o qual não sendo incompatível com o texto constitucional, antes a êle se adaptando perfeitamente, continua em pleno vigor.

PARECER

Igual conceito encontramos no parecer do ministro Eduardo Espínola, sôbre o processo. Diz êle:

— Cumpre notar que a denominada lei José Linhares não foi revogada, mostrando-se perfeitamente nos moldes do dispositivo constitucional, o qual, no meu entender, não autoriza o Congresso Nacional a suprimir em lei ordinária a igualdade ou equiparação dos vencimentos.

Diz ainda:

— No mesmo grau em que a moeda é depreciada para o ativo, também o é para o inativo. Se ao ser aposentado, o foi com vencimentos integrais, equiparados aos do ativo, a mesma igualdade deve ser mantida depois de aposentado, quando aumentem os vencimentos dos ativos.

ADVERTÊNCIA

A ação judicial impetrada pelos aposentados dos Correios e Telégrafos, exigindo aumentos equiparados aos dos ativos, fêz com que outros inativos (do Ministério da Fazenda, inativos pernambucanos e cearenses) tivessem atitude idêntica.

O caminho está aberto para novas demandas, desde que se aumente os inativos em proporções inferiores aos funcionários em atividade.

120 toneladas de cebolas podres

VIERAM PELO "MANDU" E LIQUEFIZERAM-SE NOS SEUS PORÕES — SAL MISTURADO COM AREIA E LAMA QUE VAI PARA OS CONSUMIDORES — O TRIGO GAUCHO NÃO RECEBE IDÊNTICO TRATAMENTO NO PORTO DO RIO DE JANEIRO

APODRECERAM 120 mil quilos de cebolas em dois mil sacos trazidos do Rio Grande do Sul no "Mandu", ora atracado no armazem 13 do cais do pôrto.

A cebola deteriorada foi jogada nas plataformas externas, onde espera transporte para a ilha da Sapucaia. Parte dessa cebola liquefez-se e o fiel do armazem recusou-se a recebê-la.

O SAL

Também o sal que foi importado do Rio Grande do Norte se acha nessa mesma plataforma em montes como se fôsse uma salina. Esse artigo, por causa da negligência dos responsáveis, recebeu pequena quantidade de areia e lama, o que o torna até preto. Informaram pessoas interessadas, que, agora, o jeito é limpá-lo e vendê-lo para o consumo de animais. Alguns estivadores, porém, admitem que depois de limpo, êsse sal vai mesmo é para as feiras ou armazens onde o consumidor vai comprá-lo por preço elevado.

O TRIGO MALTRATADO

Ainda no armazem 11, fomos encontrar grande quantidade de trigo brasileiro espalhado pelo chão. Perguntamos aos carregadores e fomos informados de que o processo de transporte do trigo gaucho é contraproducente. Ao invés de o retirarem de bordo por meio do "chupa", os importadores removem-no pelo guindaste em sacos. O que acontece é que alguns volumes arrebentam-se e se espalham pelas plataformas, perdendo-se.

Adiantaram-nos ainda que proprietários da aparelhagem mecânica do trigo do pôrto, só permitem que atraquem no armazem 22 os navios que trazem o cereal estrangeiro. O nacional tem mesmo que vir em sacos, o que o encarece muito e o desperdiça pelo chão.



QUE AS LOJAS DUCAL GARANTEM POR ESCRITO A QUALIDADE DE SUA ROUPA!

as lojas ducal podem servir melhor porque são especializadas


Máquina de decatizar (pré-encolher) "MAWACO".

Atravez do já famoso "CERTIFICADO DE GARANTIA" as LOJAS DUCAL", asseguram por escrito a seus clientes, a qualidade das roupas que vendem. O "CERTIFICADO DE GARANTIA" atesta que as roupas das LOJAS DUCAL":

NÃO ENCOLHEM: — Porque os tecidos são decatizados rigorosamente em máquinas "MAWACO" de Pré-encolhimento.

NÃO DESBOTAM: — Porque os tecidos são examinados no que se refere a qualidade das anilinas responsáveis pelas côres.

NÃO DESCOSTURAM: — Porque na confecção é usado o processo exclusivo de "SAFETY-SEWING" - Costuras de Segurança.





USE O SEU CRÉDITO PESSOAL NAS LOJAS DUCAL, E COMPRE A "MELHOR ROUPA DO RIO"

ROUPAS DE PURO LINHO "IRLANDEZ"
CÔRES: CINZA CLARO, BRANCO E BEIJE — TAMANHOS PARA HOMENS MAGROS, ALTOS, BAIXOS, E GORDOS. ACABAMEMTO IMPECÁVEL.
Cr$ 1.550,
A VISTA OU A CRÉDITO



O PRIMEIRO NOME EM ROUPAS

INDEPENDÊNCIA	COPACABANA	QUITANDA	MADUREIRA	METER	CASTELO	FLORIANO
Pça Independência esq. Imperatriz Leopoldina	Av. Copacabana esq. Constante Ramos	Rua da Quitanda, 99	Estr. Marechal Rangel, 62	Rua Carolina Meyer, 8	Av. Nilo Peçanha, 149	Rua Mar. Floriano, 177

TEATRO

CLAUDE VINCENT

"Capitão Carvallo", em Gênova

A peça de Denis Canaan, que Laurence Olivier viu no Old Vic de Bristol, e levou com grande sucesso em Londres, com Diana Wynard, no Teatro St. James's, viajou agora para a Itália. Acaba de ser representada pela Companhia Andreina Pagnani no Teatro Augustus de Genova, com o título "Gerani per la guerra". O diretor foi Mario Ferrero, e Andreina Pagnani fêz o papel de Diana Wynard com "estrema grazia". A peça recebeu dez chamadas.

Festival de Poesia

O Centro Estudantil Itália Fausta, dos alunos de Teatro do SNT, promove um Festival de Teatro com a seguinte presidência de honra: Aldo Calvet, Di Cavalcanti, Jarbas Andréia, Oswaldino Marques, Paschoal Carlos Magno, Solano Trindade e Vinicius de Morais. Constará de: exposição de poesias, debates, conferência sôbre a poesia em relação ao teatro, exibição de um filme; sessão de declamação. Os poetas editados enviarão 5 poemas dactilografados em 3 vias assinadas, ou autorizarão cópias de poemas já publicados, enquanto os inéditos mandarão no máximo 10 poemas, dos quais 5 serão escolhidos para a exposição, também dactilografados e assinados, com três cópias em papel ofício. Estes submeter-se-ão ao julgamento da comissão literária: Antonio Fraga, E. Carrera Guerra e Murilo Mendes. Inscrições até o 30 de março com Mariuschka ou Moraes Emery, Serviço Nacional de Teatro, 3.º andar, ABI, das 18 às 21 horas.

A SANS GÊNE DE ALDA GARRIDO

QUANDO Alda Garrido entrou em cena no palco do Rival, a critica e a platéia aplaudiram-na longamente. Era o reconhecimento pelo esfôrço sobre-humano feito pela grande cômica, no sentido de revolucionar suas apresentações teatrais.

Visivelmente comovida, parece que nos primeiros momentos do prólogo ela não ficou inteiramente ambientada, apesar de sua aparência ser a da parigote robusta e saudável que era a lavadeira de Fouché e do Pequeno Cabo. O primeiro ato, no entanto, revelou Alda Garrido como uma atriz que possui no palco um registro comparável ao da voz da asteca Ymma Sumac, que não conhece limites, e vai do basso profundo até o soprano mais alto sem esfôrço visivel.

A entrada precipitada da Duquesa de Dantzig (e não Dantisiggi, conforme pronunciado pelo mordomo) já suscitou um riso que foi crescendo quando ela notou que a cauda do rico vestido "Empire" tinha passado pela sua frente, e quando começou a sentir um "ventinho" por não ter tido tempo de fechar os colchetes.

Mas o seu "não fica bem à Suas Altezas" veio com dignidade e energia modificar a sua presença e o seu tom de voz: duvido que outra atriz possa conseguir efeito maior neste trecho da peça. Naquele momento, compreendi que não há papel humano e sincero que — se se submeter à direção apropriada — Alda Garrido não possa desempenhar: ninguém desconhece o fato que ela não tem mais a idade da Catarina Lefevre, no entanto, quase sem maquilagem, ela nos apresenta o retrato fiel desta moça brejeira, corajosa, pela qual Lefevre se apaixonou.

Alda Garrido acredita numa "colaboração com o autor" que, às vêzes, a leva a modificar diàriamente o texto. No gênero "commedia dell'arte", isso não seria defeito. O grande mérito da sua "performance" na Sans Gêne foi ela ter dominado esta sua preferencia para nos apresentar, com raras exceções, as facetas da personagem, e não uma apreciação pela atriz destas facetas. (Duas exceções: o andar de "clown" com o qual atravessou longitudinalmente a cena para sentar-se nos primeiros momentos do primeiro ato, e o "tableau-vivant" do fecho do segundo ato).

Quem não foi ao Rival no passado, não pode estimar o vulto da modificação conseguida por Alda Garrido. Por isso, hoje, a coluna se dedica à atriz que apuadimos e não à critica analitica da peça, que seguirá em outro artigo.

A Semana no Teatro

NO Rival, Alda Garrido empolga em "Madame Sans Gêne", com Ribeiro Fortes e Milton Morais; no Serrador, Eva e Afonso Stuart encontraram novo rum dentro de uma comédia ligeira, sob a direção de Willy Keller. Sexta-feira no Regina Bibi Ferreira estréia "O Noviço" de Martins Penna, levado, nos disse Ney Machado, por Procópio em 1923. Na Praça Tiradentes: "Eu quero sassaricá" e "Branco tú és Meu" continuam fazendo boa bilheteria. Hoje, no Municipal, a terceira récita de "Professor de Astúcias" de Vicente Catalano, às 21 horas. Direção de Silveira Sampaio. Em Copacabana: Teatrinho Jardel, "Banana não tem caroço" é a nova apresentação de Geysa de Boscoli; "Eva Me Leva" continua no Follies, e no Alvorada Milton Carneiro apresenta "Para servi-la Madame" de Bus-Fekete. No Teatro Copacabana, Madame Morineau apronta "Os Ovos da Avestruz" de André Roussin para quarta-feira, com Francisco Dantas e Laura Suarez nos primeiros papeis. Em vesperais ela é "Josefina" na peça infantil de Lucia Benedetti... E no Teatro Gloria, a peça de Mark Reed, com música de Roulien, "Febre de Saias", com Roulien, Nelly Rodrigues, Gambôa, Cirene Tostes.

BEATRIX CONSUELO

Primeira figura do Corpo de Baile do Municipal, e elemento do "PROFESSOR DE ASTUCIAS" de Vicente Catalano, hoje na sua última recita no Municipal, às 21 horas

CINEMA

DANILO RAMIRES

☆ Posse da A.B.C.C.

A PROXIMA PUBLICAÇAO

Realizou-se dia 4 a posse dos novos diretores da Associação tográficos. A mesa ficou constituida dos srs. Joaquim Menezes (presidente); Jonald (vice-presidente); Salvyano Cavalcanti (secretário); Paulo Pereira (segundo secretário); Danilo Ramires (tesoureiro); e Dermival Dutra (segundo tesoureiro). Manoel Jorge é o presidente do Conselho Deliberativo.

"CINEMA"

Foram designados pela diretoria para dirigir a futura publicação da ABCC que se chamará "Cinema" os srs. Moniz Viana, Pedro Lima, José Ileli, Hugo Barcellos, Leon Eliachar, Danilo Ramires e Manoel Jorge.

Indomável

NÃO tem, infelizmente, êste novo filme de Lewis Cotlow a mesma beleza de "Esplendor selvagem". Em compensação, a riqueza das matas tropicais assume, neste tecnicolor da RKO, um aspecto impressionante, impossivel de ser comentado em três linhas.

No documentário sôbre a vida dos homens e dos animais africanos, Cotlow encontrou um maior campo para suas experiências, no que se refere à côr e ao movimento. No Amazonas, êle ficou asfixiado pelo gigantismo da floresta e das águas. Além disso parece que nada mais êle soube encontrar; e se não fôssem os indios que reduzem cabeças, talvez êsse documentário nunca saisse dos estúdios esperando sequências mais movimentadas, mais de agrado popular.

Os indios sul-americanos não possuem a alacridade dos seus colegas africanos, onde roupas, apetrechos, aldeias, tudo enfim é abundantemente colorido, e os campos, (os exteriores de filmagem), áridos e imensos desertos de areia, sem a vegetação luxuriante do Amazonas.

Cotlow foi vencido pelo verde e pela água. Todo o seu filme é uma sinfonia àquela côr. E os incidentes, entre animais e homens, apenas, um registro fotográfico.

Para o povo, um filme que ensina alguma coisa, sem dar muito trabalho. Na técnica de documentário, dos melhores que o carioca tem visto.

HOJE A ENTREGA DOS PRÊMIOS AOS MELHORES DE 1951

A FESTA DE 20,30 HS. NA A.B.I. — DE SÃO PAULO VEIO UMA DELEGAÇÃO ESPECIAL — TRANSMISSÃO PELA TV TUPI — OS ESCOLHIDOS PELA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE CRONISTAS CINEMATOGRÁFICOS

HOJE, às vinte horas e meia, a entidade que congrega os criticos e comentaristas de cinema no Rio de Janeiro, a Associação Brasileira de Cronistas Cinematográficos, realizará nos salões de festas da ABI a solene entrega dos "diplomas de prêmios" aos melhores do cinema nacional e estrangeiro, segundo a votação realizada entre os membros da ABCC.

BRASILEIROS

E' a seguinte a relação dos artistas e filmes brasileiros selecionados pelos comentaristas de cinema do Rio para 1951:

Melhor filme: "O Comprador de Fazendas" (Maristela); **melhor atriz:** Marisa Prado ("Terra é sempre terra); **melhor ator:** José Lewgoy (pelo conjunto do trabalho); **melhor ator coadjuvante:** Graça Mello (pelo conjunto do trabalho); **melhor atriz coadjuvante:** Ruth de Souza ("Terra é sempre terra"); **revelação masculina:** Gilberto Martinho ("Maria da Praia"); **revelação feminina:** Margot Bittencourt ("O Comprador de Fazendas"); **melhor diretor:** Paulo Wanderley ("Maria da Praia"); **melhor fotografia:** Aldo Tonti ("O Comprador de Fazendas"; **melhor argumento:** "O Comprador de Fazendas"; **melhor partitura:** Cláudio Santoro ("Maria da Praia"); **e menção especial:** "Santuário", de Lima Barreto.

INTERNACIONAIS

Os melhores filmes, diretores e astros internacionais foram, para a ABCC:

Melhor filme: "Deus Necessita de homens" (França); **melhor ator:** Pierre Fresnay (Deus Necessita de homens); **melhor atriz:** Bette Davis ("A Malvada"); **melhor ator coajuvante:** Eric Con Stroheim ("Crepúsculo dos Deuses"); **melhor atriz coadjuvante:** Jean Hagen (pelo conjunto de trabalho); **revelação masculina:** Daniel Gelin (pelo conjunto do trabalho); **revelação feminina:** Pier Angeli ("Teresa"); **melhor diretor:** Billy Wilder ("Crepúsculo dos Deuses"); **melhor fotografia:** Roberto Krasker ("O Terceiro Homem"); **melhor argumento:** Charles Bracket e Billy Wilder ("Crepúsculo dos Deuses"); **melhor partitura:** Dimitri Tiomkin ("Com as Horas Contadas"); **e menção especial:** "Luzes da Cidade" (Charles Chaplin).

oOo

De São Paulo, Eliane Lage e Tom Payne vieram para as festas da coroação de Rainha do Cinema Brasileiro de 1952, em Quitandinha. Eliane Lage sucede no trono à sua colega Dinah Mezzomo. Marisa Prado também chegou ao Rio, sexta-feira, para tomar parte nas festas de Quitandinha e comparecer ao coquetel que Dinah Mezzomo ofereceu em sua residência na sexta-feira à noite.

As festas de hoje, na ABI, além de serem irradiadas, serão televisionadas pela TV Tupi.

MUSICA

EDINO KRIEGER

Decidida a vinda do "Grand Ballet du Marquis de Cuevas"

GANHO DE CAUSA À EMPRÊSA VIGGIANI — ESTRÉIA EM JUNHO PRÓXIMO NO MUNICIPAL

NÃO dispondo de verba consignada à organização das temporadas estrangeiras do Teatro Municipal, a Comissão Artística daquele órgão da Municipalidade decidiu — de acôrdo com as disposições legais concernentes à matéria — abrir concorrência pública para a realização da Temporada Internacional de Ballados de 1952.

Estabelecidos os requisitos culturais e artísticos, apresentaram-se a Emprêsa Viggiani e a Empresa Mariosa como pretendentes à concessão — a primeira representada nominalmente pelo sr. Dante Viggiani e a segunda pelo sr. Barreto Pinto.

Sabemos agora haver o Prefeito do Distrito Federal decidido favoravelmente à primeira, tendo em vista, naturalmente, o exame prévio da Comissão Artística e sua indicação.

Assim é que em junho próximo estará entre nós, para uma série de espetáculo coreográficos, o "Grande Ballet do Marquês de Cuevas" tendo como mestre de baile John Taras. O elenco dessa companhia é encabeçado pelos nomes de Rosela Hightower, George Skibine, Serge Colovine, George Zorotch, Harriet Toby, Wladimir Skeuratoff e Jacqueline Moreau.

O repertório do "Ballet do Marquês de Cuevas" é integrado pelos ballados "O prisioneiro do Caucaso" (música de Katchturian), "Tragédia de Verona" (música de Tchaikowsky), "Del amore e della morte" (música de Granados); "La femme muette" (música de Paganini), "Persephone" (música de Schumann) e vários outros.

Inaugura-se a "Escola Livre"

Terá lugar às 17,30 horas de hoje, em São Paulo, a solenidade de inauguração da "Escola Livre de Música" fundada recentemente na capital bandeirante, estando a direção artistica entregue a H. J. Koellreutter. Na sede da nova entidade, à rua Sergipe, 271, haverá uma recepção a todos os docentes, contando o ato com a presença de nomes de destaque do meio musical brasileiro e universal — entre os quais Karl Ulrich Schnabel e Ernst Krenek.

As 21 horas de hoje, haverá um concerto de inauguração, apresentando-se obras de Schubert, Ricardo Strauss e Ernst Krenek, na interpretação do soprano Hilde Sinnek, de componentes do "Quarteto Haydn" e de um grupo de instrumentos sob a direção de Krenek, cuja "Música Sinfônica" para nove solistas será então ouvida em primeira audição sul-americana.

Um concerto será dedicado amanhã à obra esse compositor visitante, fazendo-se ouvir a Sonata para violino e piano, o Trio de Cordas, um ciclo de Lieder e a Sonata para piano. Além dos intérpretes já mencionados, atuará a violinista Althea Alimonda.

Harpista Nicanor Zabaleta

Encontram-se abertas as inscrições para a temporada musical da Associação Brasileira de Concertos cujo primeiro recital será dado a 1 de abril, apresentando o harpista espanhol Nicanor Zabaleta.

Informações e inscrições na sede da ABC, rua México, 74 - sala 601 (tel. 22-1076).

Hoje, a prova de piano do concurso O.S.B.

Realiza-se às 20,30 horas de hoje, no salão Leopoldo Miguez da Escola Nacional de Música, a prova de piano do Concurso de Solistas instituido pela Orquestra Sinfônica Brasileira, em combinação com a Divisão Extra-Escolar do Ministerio da Educação. As provas de violino e canto serão levadas a efeito amanhã e dia 19, respectivamente.

Os candidatos vencedores serão apresentados nos Concertos da série "Juventude Escolar", realizados mensalmente no Cine Teatro Rex.

Cursos de Cultura Musical

Organizadas pela Sociedade Artistica Internacional e ministradas pelo professor José Siqueira, terão lugar brevemente as primeiras aulas dos Cursos de Cultura Musical e de Estética Musical, destinados à formação de ouvintes e ao desenvolvimento cultural dos musicistas. Inscrições e informações à Av. Nilo Peçanha, 12 - sala 1207 (tel. 52-4856).

Coletânea do Magazine Digest

Já esta em circulação o número de março dessa revista, que resume em suas páginas o que se publica em livros, revistas e jornais de todo o mundo.

Nesse seu novo número, oferece 27 artigos de leitura agradável.

HOJE

DUELO AO SOL — Da Selznick International. Direção de King Vidor. Com Jennifer Jones, Joseph Cotten, Gregory Peck, Lionel Barrymore, Walter Huston e Lilian Gish. Duma novela de Niven Busch. Famoso "western" em tecnicolor feito há uns quatro anos. Nos cinemas Palácio, Império, São Luiz, Roxy, Carioca, Miramar, Monte Castelo, Ideal, Vaz Lobo, Mem de Sá, Maracanã, Realengo, Rosário e Odeon de Niterói. 12,30 — 2,55 — 5,30 — 7,45 — 10,10 horas.

* * *

DIZEM QUE E' PECADO — Da 20th Century Fox. Direção de Joseph L. Mankewicz. Com Cary Grant, Jeanne Crain, Walter Slezak, Hume Cronin e Finlay Currie. História de amor e preconceito em ambiente universitário. Nos cinemas Vitória, Rian, Leblon, Avenida e Icarai. — 1,20 — 3,30 — 5,40 — 7,50 — 10 horas.

* * *

VINHO, MULHERES E MUSICA — Da RKO. Produção de Howard Hughes. Direção coreográfica de Busby Berkeley. Com Janet Leigh, Tony Martin, Ann Miller, Eddie Bracken e Gloria de Haven. Nos cinemas Plaza, Astória, Parisiense, Primor, Ritz, Olinda, Haddock Lobo, Mascote e Colonial. 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

* * *

O MOINHO DO PÔ — Da Art. Do livro de Renato Bachelli. Direção de Alberto Lattuada. Com Carla Del Poggio, Jacques Sernas, Isabela Riva e Domenico Borghese. História realista passada em ambiente rural. Nos cinemas Pathé, Art-Palácio, Presidente, Santa Alice e Para Todos. 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

* * *

A semana está melhor do que a que passou. Os quatro filmes acima são uma prova disso. "Duelo ao sol" recomenda-se pelos atores e pelo diretor. O mesmo se dá com "Dizem que é pecado" e "O moinho do Pô". Quanto a "Vinho, mulheres e música" apresenta, como novidade, Janet Leigh cantando e dançando e Tony Martin, que retorna à tela. Os números musicais, pelo menos, devem ser interessantes, uma vez que foram dirigidos por Busby Berkeley.

Além dêstes filmes, a semana apresenta mais os seguintes:

* * *

FOGO NA CARNE — Da San Miguel. Direção de Juan Ortega. Com Mercedes Barba, Rafael Baledon e Kiko Mendive. Paixões e rumbas. Nos cinemas Odeon, Arteca, Ipanema, América, Iris, Coliseu, S. Pedro e Iguaçu. 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 — 10,20 horas.

* * *

O TESOURO DO VULCÃO — Da República. Direção de Lew Landers. Com Johnny Sheffield e Donald Woods. Nova aventura de "Bomba", o menino das selvas. Nos cinemas Rex, Botafogo, Pirajá, Floriano, Tijuca e Madureira. 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 — 10,20 horas.

* * *

CANÇÃO DO VOLGA — Da Artkino. Direção de Gregory Alexandrov. Com Lubov Orlova e Igor Ilinsky. Filme musical russo. No cinema S. José. 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

* * *

UMA LUZ NA ESTRADA — Da Irapurú Filmes. Direção de Alberto Pieralisi. Argumento de Pedro Bloch. Com Vera Nunes, Davi Conde, Sergio de Oliveira, Silva Filho, Carmen Brown e Pedro Raimundo. "Reprise" de um filme brasileiro que volta por causa do decreto do cinema nacional obrigatório.

* * *

Nos três cinemas Metro, o lamentável "Colar de Coral" ficará em exibição até quarta-feira, quando será substituido por "Rica, moça e bonita", tecnicolor da Metro com Jane Powell, Danielle Darrieux, Wendell Corey, Vic Damone e Fernando Lamas. Produção de Joe Pasternak. Direção de Norman Taurog. Musical passado em Paris. Tem, ao menos, Danielle Darrieux. 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

Plaza Parisiense Astória Olinda Ritz Colonial Primor H.-Lobo Mascote Complemento nacional
Vinho, Mulheres e Musica
Tony Martin · Janet Leigh · Gloria DeHaven · Eddie Bracken · Ann Miller
UM DESLUMBRAMENTO COLORIDO! CANÇÕES, BAILADOS, AMOR, MUSICA, TUDO SOBRE UM FUNDO DE SOBERBO TECHNICOLOR!
HOJE

LIGHT
HOJE
DAS 22,05 ÁS 22,30 HORAS
Ondas Musicais
APRESENTAM
A PIANISTA
NOEMI COELHO BITTENCOURT
NACIONAL 980 KCS. - MAUÁ, 1.130 KCS. - ROQUETE PINTO 1.400 KCS.

PARA SERVIR AO LEITOR

O Tempo
INSTAVEL
Minima — 21,8
Máxima — 28,2

SE PRECISAR

A lista dos telefones abaixo muito lhe facilitará em caso de urgência.

"Tribuna da Imprensa" — 32-8188.
Aviso de Incêndio — 22-2044.
Falta de luz — Zona urbana: — 22-1800 e 23-1800. Zona suburbana: 29-0090.
Pronto Socorro — Pôsto Central: 22-2121; Méier: 29-0093; Miguel Couto: 37-0097; Getúlio Vargas: 30-2289; Ios Chagas: Marechal Hermes, 606; Carlos Chagas: Marechal Hermes, 606; Pedro II: Santa Cruz, 271.
Central do Brasil — Informações 43-3360.
Lóide Brasileiro — Informações: 23-3756.
Policia Maritima — Informações de vapores e aviões: 43-0181.
Falta de Gás — Catete: 32-7527; Centro: 32-7527; Praça da Bandeira: 28-3008; Copacabana: 37-8744; Méier: 29-4667; A noite: 28-9390; Domingos e feriados: 28-9590.
Banco do Brasil — Informações, diàriamente, à qualquer hora: — 23-3204.
Leopoldina Railway — 28-7030.
Tôrre Contrôle do Calabouço — 22-6122.
Aeroporto Santos Dumont — Estação Terrestre: 42-1814; e Estação Hidro: 42-653'.
Previsão do tempo — 23-4292.
Gabinete do Chefe de Policia — 52-3843.
Policia Politica — 22-4561.
Delegacia de Dia — 22-0233.
Delegacia de Menores — 32-5236.
Delegacia de Economia Popular — 32-3883, 42-4796 e 32-2303.
Rádio-Patrulha — 32-4242.
Socorro Urgente — Campo Grande 1036.
Juizo de Menores — 32-9162.
Instituto Pasteur — 22-3028.
Fiscalização Feiras-Livres — 42-6852.
Compra de passagens, leitos e poltronas da Central — 43-4051.
Falta dágua — Reclamações: — 32-2127.
Objetos perdidos em bondes — 43-0237.
Fiscalização de ônibus — 32-1512.
Fiscalização de bondes — 32-0982.
Lixo-Reclamações — 28-0256.
Correios Telégrafos Reclamações — 23-0627.
E. F. Corcovado — 25-0016.
Estação Rodoviária Mariano Procópio — 43-8052.
Aeroporto do Galeão — Governador 562.
Panair — 22-7790 e 22-7761.
Cruzeiro do Sul — 42-6060 e 42-6061
Real — 52-3424 e 49-7461.
Varig — 52-3700.
Vasp — 42-8094 e 352-2473.
Air France — 32-1988.
Scandinavian Air Line System — 32-7320 e Governador 08316.
N.A.B. — 42-1610 e 30-3109.
Transportes Aéreo Nacional: — 32-6119 e 32-7399.
Aerovias Brasil — 22-8481.
Transcontinental — 22-5414.
Linhas Aéreas Paulistas — 32-5195.
Linhas Aéreas Britânicas — 42-4046.
Pan American World Airways: — 22-7701, 22-8865 e 22-7770.
Viação Aérea Santos Dumont S.A. — 22-5414.
Braniff Internacional Airways — 52-1826.
Cia. Real Holandesa de Aviação — 52-5654 e 4853.
Aerolineas — 42-4788.
Alitália — 43-9778.
Lóide Aéreo Nacional — 32-5195 e 42-9967.
Central Aérea Ltda. — 23-4629 e 42-9850.
"IBERIA" — Linhas Aéreas Espanholas — Rua Pedro Lessa, 41 loja —Tels.: 22-2204 e 22-5804.

FARMÁCIAS DE PLANTÃO

As farmácias abaixo estarão de plantão, hoje, segunda-feira:

Rua Primeiro de Março, 17 — Rua São Francisco da Prainha, 21 — Rua do Riachuelo, 199-A — Rua do Lavradio, 147 — Rua General Caldwell, 310 — Praça Cruz Vermelha, 28 — Rua Almirante Alexandrino, 98 — Rua Frei Orlando, 5 — Rua do Catete, 245 — Rua General Glicério, 364 — Rua Marquês de Abrantes, 213 — Rua Visconde de Ouro Preto, 84 — Rua São Clemente, 186 — Rua Marechal Cantuária, 106 — Rua Arnaldo Quintela, 40 — Rua Humaitá, 149 — Rua João Lira, 84-A — Rua Marquês de São Vicente, 18 — Rua Dias Ferreira, 64-A — Avenida Princesa Isabel, 46 — Rua Siqueira Campos, 119-A — Avenida Copacabana, 536, 911-A e 1212 — Rua Francisco 84, 18 — Rua Montenegro, 129-B — Rua Visconde de Pirajá, 616-4a. loja — Rua Frei Caneca, 5 — Rua Sacadura Cabral, 355 — Rua da América, 34 — Rua Machado Coelho, 73 — Rua Pedro Alves, 273 — Avenida Salvador de Sá, 77 — Rua Haddock Lobo, 106 — Rua Campos da Paz, 206 — Rua Catumbi, 86 — Rua Mariz e Barros, 166 — Rua São Cristóvão, 518-A e 909 — Rua São Luiz Gonzaga, 104-A — Rua Piratini, 854 — Rua Bonfim, 351 — Rua Conde de Bonfim, 299 e 952-A — Rua São Francisco Xavier, 194 — Avenida 28 de Setembro, 194 e 326 — Rua Barão de Mesquita, 534-A e 936 — Rua Maxwell, 388-A — Rua Visconde de Santa Isabel, 4 — Rua Miguel Fernandes, 223-B — Rua 24 de Maio, 511-A — Rua Conselheiro Mairink, 374 — Rua Souza Barros, 655 — Avenida Amaro Cavalcante, 1007 — Rua Arquias Cordeiro, 622 — Rua Aristides Caire, 349 — Rua José dos Reis, 46 — Rua Alvaro de Miranda, 431 — Avenida 29 de Outubro, 7304 — Avenida João Ribeiro, 63, 254-B e 385-B — Rua Assis Carneiro, 20 — Rua Padre Nóbrega, 400 — Praça das Nações, 94 — Rua Leopoldina Rego, 28 — Rua André Azevedo, 91 — Rua Alfredo Barcelos, 584 — Rua Montevidéu, 824-A — Rua Lobo Júnior, 1976 — Avenida Antenor Navarro, 530 — Rua Bonsucesso, 233-A — Avenida dos Democráticos, 816 — Rua Uranos, 997 e 1329 — Rua Dionizio, 36-B — Rua Júlia Cortines, 99-A — Rua Valentim Magalhães, 226-A — Rua Dourados, 395-B — Av. Automóvel Clube, 2884 — Estrada Braz de Pina, 1309 — Rua Bulhões Marcial, 109 — Estrada Vicente de Carvalho, 1604 — Estrada Monsenhor Felix, 781 — Rua Guaí -a, 6-A — Rua Maria Passos, 943 — Estrada do Portela, 106-B — Rua Pacheco da Rocha, 108 — Rua Fernandes Marinho, 45 — Rua dos Topazios, 71 — Estrada Vicente de Carvalho, 29 — Rua Carolina Machado, 1480 — Estrada Nazareth, 2574 — Estrad. Engenho Novo, 48 — Rua João Vicente, 667 — Rua Cândido Benicio, 1037 — Avenida Ernani Cardoso, 430 — Av. Nelson Cardoso, 1426-B — Avenida Cônego Vasconcelos, 45 — Rua Gita, 4-A — Rua Goulart de Andrade, 8 — Rua Dois de Abril, 5 — Rua Coronel Agostinho, 17 — Rua Acauan, 33 — Rua Alvaro Alberto, 439-loja — Estrada da Cacuia, 36 — Rua Pinheiro.

FEIRAS-LIVRES

As seguintes feiras-livres se realizarão amanhã, terça-feira: TIJUCA, rua Barão de Piracinunga; PRAÇA CRUZ VERMELHA, rua Carlos Sampaio; LARANJEIRAS, rua Ipiranga; GRAJAU, largo do Verdun; BOTAFOGO, rua Arnaldo Quintela; PIEDADE, rua Gomes Serpa; MEIER, rua Galdino Pimentel; IPANEMA, rua Joaquim Nabuco; de Freitas: CACHAMBI, rua Vas-ENGENHO NOVO, largo do Jacarezinho; VAZ LOBO, rua Alice co da Gama e rua Honorio; MARIA DA GRAÇA, rua Miguel Angelo; PENHA, Conjunto Residencial do IAPI; BENTO RIBEIRO, largo da Fontinha.

Vacinação anti-rábica

Funciona um pôsto de vacinação anti-rábica no Instituto Pasteur, à rua Juan Pablo Duarte n. 11, diàriamente, das 8 às 12 horas.

Funciona também um pôsto de vacinação anti-rábica nos seguintes hospitais da Prefeitura: D. Pedro II — em Santa Cruz; Carlos Chagas — Getúlio Vargas — Miguel Couto — Dispensário do Méier e Ilha do Governador

Interrupção de luz elétrica

Até às 15 horas de hoje, estará interrompido o fornecimento de energia elétrica à praça Botucari e estrada da Paz, na Tijuca, por motivo de reparos na rede.

Vacinação contra o tifo e moléstias transmissiveis

Serviços inteiramente gratuitos nos seguintes distritos sanitários da Secretaria Geral de Saude e Assistência.

Rezende, 128 — Elpidio Boa Morte, 28 — Bento Lisboa, 43 — General Severiano, 91 — Rainha Elizabeth, 48 — Camerino, 27 — Desembargador Isidro, 52 — Vinte e Oito de Setembro, 168 — Marechal Rangel, 194 — Leopoldina Rêgo, 724 — Cândido Benicio, 146 (Bangu) — Dr. Augusto de Vasconcelos, 154 (Campo Grande) — Senador Camará, 56 (Santa Cruz) e Ilha do Governador.

EXAMES DE MOTORISTAS

Sob pena de perder a taxa de inscrição, os candidatos abaixo deverão comparecer amanhã, às 6,45, ao Serviço de Trânsito, para prestação de exame:

José Fernandes Bastos — Vener Suciu — Ruy Rodrigues de Souza — Van Dick Batista Rezende — Rogério Oliveira — Wilson da Conceição — Jair Marcondes Machado — Israel Icok Goldfarb — José Diniz Pinto Bravo — Esteváo de Santana — Alesso Faria - Alvaro Francisco — Newton Pimentel Medeiros — Ivo Luiz de Sá Freire Vieitas — Cláudia Maria Giuseppina Ferrero — Edson Falcão da Hora — Geraldo Augusto da Silva — José Simas de Araujo — Gentil Garcia Borro — Edvaldo Santos — Lerte Mol Barros — Antônio Bispo Bulcão — João Campos de Oliveira — José Elias Riscalla — Noêmia da Costa Carvalho — Alzira Bianca Campos de Oliveira — Jorge Liuzzi — José de Carvalho Lourenço — Paulino Alberto da Silva — Olimpio Gregório de Paula — Genésio Francisco da Silva — José Rallo — Jaime Marques Silva — Maria dos Anjos Martins Cid Lopes — Eva Singer Nanter — Alberto Bension — Manoel Messias de Souza — José Francisco da Silva — Raimundo Gualberto Santa Brigida — Júlio Jadum da Silva.

As 14,45: Rahnaguti Kazumi, Alzir Monteiro Severino, Manoel Joaquim da Silva, Luiz Salgado, Gerardo Magela Brandão, Wilson Bahia da Costa, Geraldo Figueiredo de Lima, Luiz Fortunato, Geraldo Caneca Pessoa de Andrade, José de Macedo, Valter Fernandes, José Francisco dos Anjos, Otavio Gomes da Silva, Haroldo Morais, Paulo Varisco, Salvan Borborema da Silva, João Batista Lopes, José Rosa, Luiz Teixeira, Luiz Gonçalves, Antônio Pinheiro de Bessa, Geraldo Gomes Coelho, Antero Ribeiro da Silva, Serafim Rodrigues Abal, Antônio Laino, Mario Batista Guimarães, Ciro de Assis Godoy, Silvino de Almeida, Paulo Miranda de Souza, Iraci dos Santos, Heraldo Sanford Barros, Eddy Sampaio Repellet, Osmar Gomes Novais, Joaquim de Vasconcelos, Celio Magalhães Gomes, Vitorino Guedes da Conceição, José Luiz Sobrinho, Eliseu Henrique Aderne, Arlindo Lopes, Manoel da Costa.

O GRANDE ROMANCE DE RICCARDO BACCHELLI, DÁ O FILME MAIS EMOCIONANTE DO ANO!
ODIOS, PAIXÕES, VIOLENTAS, EXPLODIRAM NAQUELA MOENDA MACABRA!
O MOINHO DO PÓ
Com Carla DEL POGGIO Jacques SERNAS
DIREÇÃO ALBERTO LATTUADA
18 ANOS
LUX
HOJE PATHÉ ART-PALACIO PRESIDENTE SANTA ALICE PARA TODOS

DAVID O. SELZNICK
JENNIFER JONES GREGORY PECK JOSEPH COTTEN
DUELO AO SOL
GRANDIOSIDADE EMOÇÃO! BELEZA!
HOJE
ROXY
Technicolor

CASPA. SEBORRHEIA
JUVENTUDE ALEXANDRE
USE E NÃO MUDE

METRO COPACABANA · METRO PASSEIO · METRO TIJUCA
HOJE HOJE
Mary Gonçalves
COLAR DE CORAL
DOUGLAS MICHALANY DURVAL FARIAS CARLOS G. SILVA ELISABETH HENREID ULLA LANDER MANOEL FONSECA
Uma ESTRANHA HISTÓRIA DE AMOR E VINGANÇA!
Direção de LEO IVANOW

BANCO HIPOTECÁRIO LAR BRASILEIRO, S.A.
MATRIZ, Rua do Ouvidor, 90
AGÊNCIA, Av. Copacabana, 661
(Cofres de aluguel)
CONTA CORRENTE POPULAR
LIMITE: Cr$ 100.000,00 — Juros de 5% A. A.
TITULOS DE RENDAS
(Debentures ao portador)
Juros de 8% A. A. — pagos trimestralmente
HORARIO ININTERRUPTO PARA O PUBLICO
De 8,15 às 17,30 horas
TÔDAS AS CONTAS PODEM SER INDISTINTAMENTE MOVIMENTADAS NA MATRIZ E NA AGENCIA

GUIA MÉDICO

MEDICOS

ANALISES CLINICAS

Dr. Adhemar Ferrari
EXAMES DE SANGUE E URINA DIAGNOSTICO PRECOCE DA GRAVIDEZ Rua Miguel Lemos 44, s/801 Tels: 47-3947 e 27-791

Dr. Mario Pereira de Mesquita
Dra. Vera R. Leite Ribeiro
Av. Copacabana 540, sala 1004 (Das 8 às 18 hs.) Tels 37-7166

AP. CIRCULATORIO

Dr. A. Carvalho Azevedo
CURSO NA UNIVERSIDADE DE MICHIGAN E NO HOSPITAL HENRY FORD U.S.A. CLINICA GERAL - CORAÇÃO E ELETROCARDIOGRAFIA Cons: Av. N. Peçanha 12, sala 407 — Tel: 52-1355 — das 16 às 18 hs. Res. 37-8585

Dr. João Regalla
Do Serv. de Cardiologia do H. P. Ernesto CARDIOLOGIA — ELETROCARDIOGRAFIA — GASOTERAPIA Cons. Av. Rio Branco 173, 13.° — Tel: 42-8494 Res: R. S. Francisco Xavier 371 - 48-5537

Dr. Pires Salgado
DOENÇAS DO CORAÇÃO - ELETROCARDIOGRAFIA - CLIN. GERAL - Quitanda 45-A 3.° - Tels: Con: 22-7391 - Res: 26-3976

AP. DIGEST. - Nutrição

Dr. Clementino Fraga F°
Docente d. Fac. Nac. de Medicina — 2as., 4as. 6as. das 13 hs. em diante. R. Araujo Porto Alegre 70, 9.°, s. 903-5, tel 42-9555

Dr. Hélio de Souza Luz
APARELHO DIGESTIVO — NUTRIÇÃO Rua Alcindo Guanabara 15-A - 10.° — tel 42-1514 — Consulta com hora marcada —

Dr. Hélio Silva
INTESTINOS — RETO — ANUS Rua Rodrigo Silva, 14, 5.° andar Tel 42-5189 — 26-0318

Dr. Renato Souza Lopes
CLINICA MEDICA GERAL — AP. DIGESTIVO E NUTRIÇÃO — RAIOS X México 98 tel: 22-7227 - às 15.30 hs.

Dr. Xavier Pedrosa
DIABETES - MAGREZA E OBESIDADE — R. da Quitanda 45-A 4.° andar sala 40

CIRURGIA

Dr. Arthur Breves
UROLOGISTA DA BENEF. PORTUGUESA CIRURGIA — VIAS URINARIAS R. da Assembléia 98, das 17 às 19 hs.

Dr. Fernando Paulino
CIRURGIA — UROLOGIA CASA DE SAUDE SAO MIGUEL Rua Conde de Irajá 110 Tels. 46-0808 — 26-2041

Dr. Jesse Teixeira
CIRURGIA PULMONAR — Rua Araujo Porto Alegre 70, sala 901 — Tel 42-9646, depois das 17 hs

Dr. José Hilario
CIRURGIA DO CORAÇÃO Docente da Fac. Nac. Med. — Chefe de Clinica Cirurgica do IAPC — Hospital Central de Acidentados — Tels 52-2220 — 46-1801 — 52-8828

Dr. Jorge Grey
AV. RIO BRANCO 128, sala 1016 CIRURGIA GERAL Tels: 42-9040 — 25-4621

Dr. Nelson Graça Couto
CIRURGIA — UROLOGIA 2as., 4as. e 6as. das 14 às 16 hs. Rua da Quitanda 45, 6.° tel 22-0116

DOENÇ. CRIANÇAS

Dr. Alvarenga Filho
Cons. Araujo Porto Alegre 70, s. 814-15 — Tel: 22-5954 — às 2as. 4as. e 6as. das 15 às 18 hs. Res. Tels: 37-5555 ou 26-8083

Dr. João Almeida
Cons. Av. 13 de Maio, 13, 11.°, s. 1120 (Edificio Municipal) Diariamente das 14 hs. em diante Telef. 42-2055 — Res. 37-6757

Dr. Roberto Martins Ferreira
CLINICA MEDICA - DOENÇAS DO FIGADO Cons: Copacabana 583, ap. 404 — Tel: 37-7228 — Das 3 às 5 hs. — Residência: 27-8476

DOENÇAS INTERNAS

Dr. Astor J. de Carvalho
Lg. Carioca 5, s/413, tel: 42-5718 2as. 4as. e 6as. das 17 às 19 hs. Licinio Cardoso 261, tel: 28-0909 Res: José Higino 237, ap. 24

DOENÇAS NERVOSAS

Dr. J. de Abreu Paiva
PSICANALISE — PSICOTERAPIA Rua Santa Luzia 799, 2.°, sala 204 Das 8 às 12. Tel.: 52-1104 Res.: 22-8967

Prof. J. Alves Garcia
Rua do Rosario 135, 3.° andar Das 16 às 18 hs. — Tel: 23-4432 — Marcar hora —

Dr. Joubert T. Barboza
Da Casa de Repouso Alto da Boa-Vista (Centro de Medicina Psicossomática) Tels: 42-7324 e 52-5975 — Rua México 164, sala 73 — Hora marcada.

DOENÇ. DOS OLHOS

Dr. Caldas Brito
LARGO DA CARIOCA 5, 6.° andar — Tel: 22-5245 — Das 2 às 6 horas

Doenç. PULMONARES

Dr. E. Graça Mello
CLINICA MEDICA — DOENÇAS PULMONARES — RAIOS X NOVO ENDEREÇO Rua México, 41, 9.° andar, grupo 908 Diariamente das 14 às 18 horas Tel resid. 48-2696 e 28-7802

Dr. Eli Baía de Almeida
DOENÇAS PULMONARES — TISIOLOGIA Cons. Rua México, 41, 8.° andar s/ 808

Prof. A. Ibiapina
CATEDRATICO DE TISIOLOGIA DA UNIVERSIDADE DO BRASIL *DOENÇAS PULMONARES* AV. GRAÇA ARANHA, 326, Apto. 52 — 2as. 4as. e 6as. das 14 hs. em diante — Tel. 42-6776

DOENÇ. SENHORAS

Dr. Cerqueira Dantas
CIRURGIA, GINECOLOGIA, OBSTETRICIA — TRATAMENTO DE VARIZES — Av. Rio Branco 257, 5.° sala 506 — Diariamente das 14 às 18.30 Tels: 22-8757 e 22-4553 — Hora marcada —

Dr. Elias Grego
GINECOLOGIA — CLINICA E CIRURGIA — PARTOS — Pr. Floriano 51-59 (Edificio Glória) s/301 — 2 às 5 Tels 22-7247 e 25-2849

CLINICA DO DR. ELSON BAHIA DE ALMEIDA
GINECOLOGIA — PARTOS — CIRURGIA — PARTOS SEM DOR Av. Rio Branco 173 salas 1510/11 Tel: 42-8494 — Res: 25-2052

Dr. José Nobre Mendes
CIRURGIA — MOLESTIAS DE SENHORAS — VARIZES — HEMORROIDAS E SUAS COMPLICAÇÕES Consultórios: Edificio Cineac Trianon — sala 704 — tel 22-6879 Avenida Bartolomeu Mitre 204, apto 101 — (Leblon) — Tel 47-1056

Dr. Fausto Cardoso
PARTOS — MOLESTIAS DE SENHORAS — CIRURGIA GERAL Rua Marechal Niemeier 17 tel.: 46-1525

Dr. Luiz Fernando
CIRURGIA — GINECOLOGIA Av. Rio Branco 114 10.°, sala 102 2as., 4as., 6as. De 2 às 4 hs Tel 22-115

Dr. Mario Marques
DOENÇAS DE SENHORAS — PARTOS 13 de Maio 13, 19.° andar, sala 15 — Tel: 52-3524 — 3as, 5as e sábados — Das 16 às 18 hs. — Res: 37-4380

Osmar Teixeira da Costa
Assist. Clinica Ginecológica Hosp. S. Estado GINECOLOGIA - CIRURGIA - OBSTETRICIA Rua Araujo Porto Alegre 70, 5.° andar - salas 519/520. Tel. 42-5355 3as., 5as. e 6as., Das 14.30 às 16.30 hs

DOENÇAS SEXUAIS

Dr. Gilvan Torres
IMPOTENCIA — DOENÇAS DO SEXO — URINARIAS — PRE-NUPCIAL Assembléia 98, sala 72, tel. 42-1071 Das 9 às 11 e das 13 às 19 hs.

Dr. Spinosa Rothier
DOENÇAS SEXUAIS E URINARIAS Rua Senador Dantas, 45-B, 9.° andar — De 1 às 7 hs. — Tel: 22-3367

HEMORRÓIDAS

TRATAMENTO DAS DOENÇAS ANO-RETAIS, DAS COLITES E RETO-COLITES AMEBIANAS

hemorróidas

POR PROCESSO PROPRIO, SEM OPERAÇÃO

Dr. Luis Sodré
RUA RODRIGO SILVA, 14 — 2.° ANDAR TEL.: 22-0698

HOMEOPATIA

DR. J. BRAGA
AVENIDA 13 DE MAIO 23, 7.° — salas 736-7 Das 15 às 17 horas, exceto aos sábados

ORTOPEDIA

Dr. Orlandino Fonseca
CIRURGIA ORTOPEDICA Av. Rio Branco 257, salas 512/513 Tels.: 22-4757 e 37-1537 — Hora marcada —

Dr. Gastão D. Velloso
ORTOPEDIA — FRATURAS Av. Almirante Barroso, 72, 5.° andar, sala 507 Tel 52-1039

OUVIDOS - Nariz-Garg

Dr. Alvaro Costa
OUVIDOS - NARIZ - GARGANTA - OLHOS Rua Debret 23, 11.° das 15 às 18 hs Tels. 42-1065 e 25-0203

PELE E SÍFILIS

CABELO ECZEMAS VARIZES

Dr. Agostinho da Cunha
ASSEMBLEIA 73 Tel [illegible]

RAIOS X

Dr. Attilio Conte
NOVO ENDEREÇO: AV. 13 DE MAIO 23, 5.° ANDAR — Salas 527/8 — Edif. Darke Tel.: 32-5036 — Resid.: 32-6055 DIARIAMENTE Das 14 às 19 horas — Pela manhã exames marcados —

Dr. Osborne
TOMOGRAFIA - EXAMES EM RESIDENCIA Ed. Odeon 7.°, s/718-719 - Das 9 às 12 Tels: 22-6034 - 26-9238 - 37-6227

DR. RODOLFO ROCA
RADIODIAGNOSTICO — Exames em residência — Rua Miguel Lemos 44, s/902-A — COPACABANA — Tel. Cons: 27-1550

UROLOGIA

DR. RUY GOYANNA
Av. Franklin Roosevelt, 84, 5.° 42-909 De 2a. a 6a., das 15 às 19 horas — HORA MARCADA — Tels: 22-1219 e 27-7164

VIAS URINARIAS

Dr. Octacilio Gualberto
CLINICA UROLOGICA Cirurgia, endoscopia, radiologia especializada Rua México 41, 9.° s/905-906

O inquérito do IAPETC

"Aprovado. Ao Ministério do Trabalho para providenciar, devendo o DNPS, por intermédio do interventor nomeado, proceder, com a maior urgência, ao exame da administração por êle afastada, como propõe o DASP no item 23, letra d, desta exposição, cabendo à nova Comissão de Inquérito, a ser nomeada na forma da letra b, item 23 citado, apurar as irregularidades ocorridas no Instituto, a partir de 1946 até o início da gestão do atual presidente" — foi o despacho do presidente da República, na exposição de motivos do DASP, que tratava do caso dos inquéritos administrativos realizados no IAPETC.

Pagamentos na Prefeitura

O pagamento do funcionalismo municipal começará no dia 20, quando receberão os servidores do lote 1.

Os ferroviários defendem seus legítimos direitos

RESPONDE O PRESIDENTE DA UNIAO DOS FERROVIARIOS DO BRASIL A ENTREVISTA DE SIMÕES LOPES



Sr. José Soares da Silva Filho

"NÃO aceitamos de maneira alguma as razões alegadas pelo senhor Simões Lopes na entrevista publicada pelos jornais" — afirmou-nos o sr. José Soares da Silva Filho, presidente da União dos Ferroviários do Brasil.

PORTAS TRANCADAS

— "Licio Hauer — prosseguiu — é o representante dos servidores públicos na comissão governamental de estudos do aumento e, portanto, delegado de nossa inteira confiança. Assim, êle está obrigado, depositário que é dessa confiança, a transmitir aos servidores públicos o que se passa na comissão, que infelizmente se reune a portas trancadas.

Não procedesse o sr. Licio Hauer como tem procedido e então êle estaria traindo a confiança dos milhares de servidores que o elegeram seu representante, inclusive na comissão governamental.

SERVIÇOS DE SIMOES

Por esses motivos — afirma o sr. Soares e Silva, os ferroviários e por certo os servidores públicos de um modo geral, lamentamos as palavras do sr. Simões Lopes, procurando criar um clima de ridículo para o nosso companheiro Licio Hauer.

Quanto aos serviços prestados pelo sr. Simões Lopes aos servidores da nação, nós, os funcionários os conhecemos bem de perto, principalmente o célebre decreto-lei 240-938, que reduziu os extranumerários a verdadeiros escravos.

PROSSEGUIRA O MOVIMENTO

— "O que os servidores públicos — termina o presidente da União dos Ferroviários — onde se incluem também os ferroviários das autarquias federais, estão fazendo sob a orientação de Licio Hauer é, nada mais do que defender seus legítimos direitos, aliás reconhecidos já pelo próprio presidente da República quando prometeu o aumento a esses servidores da nação.

Agradando ou não ao sr. Simões Lopes, prosseguiremos no nosso movimento sem qualquer desfalecimento.

● *Nordeste, o rival de São Paulo*

O TRABALHO MUDA O S. FRANCISCO

OBRA IGUAL À DOS NORTE-AMERICANOS ▪ A USINA DE PAULO AFONSO ▪ PRIMEIRA NO GÊNERO NA AMÉRICA

PERCORRIDAS as obras da barragem leste e oeste continuamos nosso roteiro a caminho da tomada d'água, dos tuneis e da usina subterrânea, por assim dizer o coração do conjunto...

Antes porém, o carro que nos conduzia, fazendo um desvio, desceu por uma ladeira íngreme e sùbitamente um espetáculo maravilhoso se abriu diante dos nossos olhos: o canion do Rio São Francisco! Talvez mais maravilhoso por ser inteiramente inesperado... depois do trabalho humano caíamos em cheio numa realização da natureza e da mão divina. Passada a cachoeira de Paulo Afonso, (invisível daquele local) o rio corre num estreito canal ladeado de altas muralhas rochosas, imponentes, grandiosas, ora quase negras, ora rosadas... Um canal que se estende por 50 quilômetros até a cidade de Piranhas e aperta as águas impetuosas, aprisionando-as...

Próximo a Paulo Afonso, o canion deverá ser atravessado por uma ponte metálica projetada pelo Departamento Nacional de Estradas de Rodagem... Deverá ser, disse eu, mas quando, não se sabe... As obras estão interrompidas e desta ponte de tão grande importância para todo o desenvolvimento da região só vimos o futuro local...

Do mesmo modo estão também paradas há mais de um ano as construções de um enorme hospital e de um magnífico hotel, planta do arquiteto baiano Rebouças. Situado no alto do canion, diante de um panorama lindíssimo, o hotel ultra moderno com rampas e varandas largas, é um triste esqueleto abandonado do qual pendem melancólicos tubos para refrigeração...

Contrastando com a atividade intensa, ininterrupta, a verdadeira colméia de trabalhadores da C.H.E.S.F., o hotel solitário, o hospital morto, e a escada de pedreiro que indica o lugar da ponte entristecem o visitante... Mas sejamos otimistas e esperemos que o Ministério da Agricultura do qual dependem o hotel e o hospital e o D.N.E.R. responsável pela ponte, se deixem contagiar com o exemplo da C.H.E.S.F....

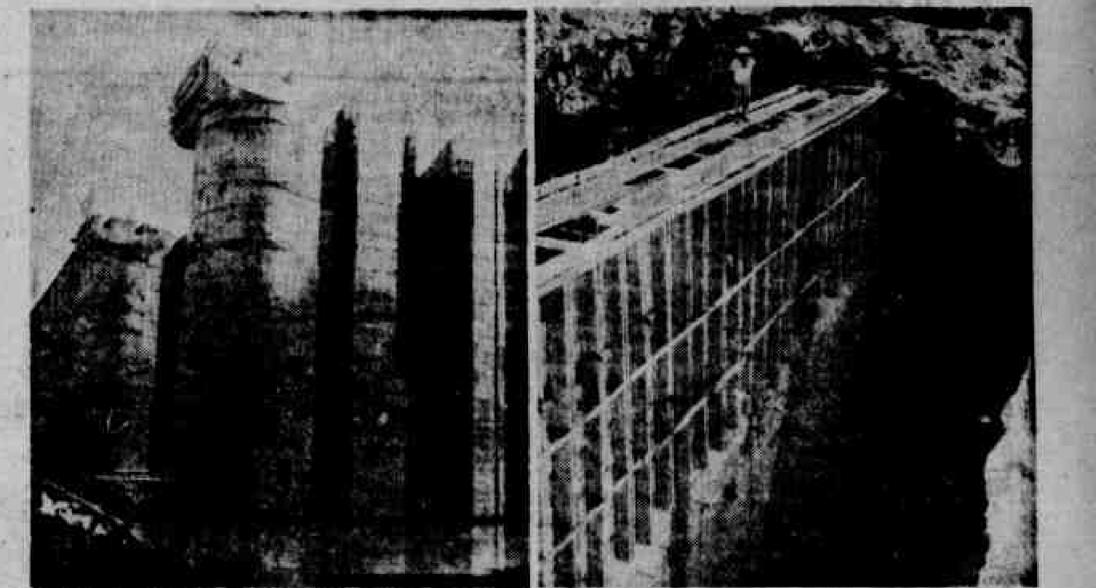
Visto o canion, lavados o rosto e as mãos numa pequenina bacia tranquila formada por uma proteção natural de rochedos à beira da torrente, retornamos às obras. A tomada d'água, ponto de encontro das duas barragens já tão pràticamente prontos. A escavação terminada. Consiste de três compartimentos, cada um com uma comporta controlando um tunel adutor.

Os três túneis adutores já estão pràticamente prontos. A escavação foi de 8.500 ms3. Eles formam um conduto vertical descendo a cêrca de 80ms abaixo do nivel do solo, onde fazem uma curva de 90° que lhes dá uma direção horizontal. Seu comprimento total é de 113ms e o diâmetro de 4ms 80. Além destes, há também dois tuneis para a entrada na usina, e a chaminé de equilíbrio da qual falta apenas o alargamento da parte inferior, mas a companhia espera que em junho próximo esteja ultimado todo o trabalho de escavação.

Desce-se de elevador, e à medida que se chega ao fundo, a temperatura vai mudando, o calor, de sêco torna-se úmido, e sente-se também um certo átomo indefinivel, como que uma esquisita opressão no peito... Atinge-se uma espécie de caverna, uma gruta escavada na rocha, impregnada de vapor d'água, ressoando de ecos, meio misteriosa, fazendo pensar em romances de Júlio Verne, no "Germinal" de Zola... "Não há perigo de gás?" perguntei. Riram... "Não, isto não é mina..." Da caverna saem os tuneis horizontais, escuros, compridos, solenes, dando uma visão realmente belíssima, impressionante... Senti uma certa pena que mais tarde não possam mais ser vistos, que a água os encha na sua passagem para as turbinas. Atualmente as paredes são a própria rocha nua, mas receberão um revestimento de concreto, enquanto isto para evitar possíveis acidentes, todos os operários e engenheiros usam capacetes de aço. Voltamos à superfície da terra, e confesso que a nesga de céu azul aumentando na boca negra do poço, enquanto o elevador subia, nos deu uma impressão de alívio...

Voltamos, mas foi para descer de novo... Desta vez à usina, e não de elevador, mas numa caçamba movida por um guindaste!

Reportagem de MALUH DE OURO PRETO



Um detalhe das comportas construidas pela Cia. Hidrelétrica do São Francisco — Corte na muralha de pedra para colocação de comportas na extremidade do tunel de descarga

Brasil-Canadá S. A.
Comércio e Indústria

COMUNICA
o seu novo endereço:

Av. Presidente Wilson, 165 - GRUPOS 1101/1102
Edificio METRÓPOLE

onde continuará o desenvolvimento crescente das atividades de suas representações:

Equilibradores UNIQUE - para janelas de guilhotina **Cimento TUPY** - Portland e Siderúrgico ● **Tintas GLIDDEN** - à base de borracha, para interiores ● **Metais - KWICKFORM** - fôrmas para concreto e andaimes de metal, desmontáveis ● **Placas BENTY** - azulejos em placas, artificiais ● **Solventes DUNKIT** - removedores de tintas ● **BERNCO INTERNATIONAL INC.** - peças para veiculos. ● **Tijolos FURADOS** - concreto leve, etc.

e à inteira disposição dos interessados.

Curso de admissão no Colégio Militar

O Colégio Militar criou, a título de experiência, um curso de admissão à primeira série ginasial. O curso, que terá um ano de duração, destina-se a órfãos e filhos de militares, sendo ocupado o próprio pessoal do Colégio, sem prejuizo de suas funções, e realizado na primeira quinzena de abril exame seletivo de português e matemática.

ESPECIFICAÇÕES

Os órfãos e filhos de militares incapacitados na guerra ou em operações de guerra estudarão gratuitamente. Os demais pagarão a mensalidade de Cr$ 130,00 reduzida para Cr$ 90,00, quando filhos de praças.

Todos usarão uniforme cáqui, com o distintivo do Colégio no casquete. O curso, que funcionará entre abril e novembro, não fornecerá material escolar.

Onde quer que você esteja...

A suave mistura de fumos seleccionados, faz de Continental um cigarro de superior qualidade que todos fumam com prazer.

Encontrará mais fumantes de cigarros Continental

uma preferência nacional

UM PRODUTO SOUZA CRUZ

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 4

xiliado o plano de defesa do referido território. Foi condecorado com a mais alta distinção de Aviação da China. Conhece os problemas do Extremo Oriente, tendo visto de perto as construções russas na Sibéria.

O EXPANSIONISMO RUSSO

Diz-nos êle:

— "O expansionismo bolchevista já conquistou para a Rússia mais território e mais populações que a Alemanha de Hitler durante o segundo conflito mundial.

Em 1949, depois que regressei da Asia, depuz no Senado americano sôbre o que vira por lá. Afirmei que se os Estados Unidos continuassem com sua politica complacente em relação ao expansionismo russo, a URSS dominaria totalmente a Asia.

Muitos senadores acharam graça nas minhas afirmações, muito embora a Sibéria esteja a poucas milhas do Alaska, numa constante ameaça à América do Norte.

MAC ARTHUR CONFIRMA

Depois que a guerra da Coréia estourou, viram que as minhas previsões eram exatas. E o general Mac Arthur, ao regressar do Japão, confirmou as minhas declarações, enviando-me até uma carta de congratulações.

Os Estados Unidos possuem, atualmente, nos campos de batalha da Coréia, 400 mil soldados, que constituem 90% das fôrças da ONU. A Europa Ocidental pede mais 400 mil homens para sua defesa, além do material bélico necessário.

Essa situação faz com que milhões de americanos achem que os Estados Unidos estão fazendo justamente o que deseja a Rússia: a divisão das suas fôrças. Outros milhões, porém, pensam que se deve acabar definitivamente com isso, ou apressar a vitória completa sôbre os coreanos e chineses, para o que devem empregar todos os recursos.

O BRASIL E OS ESTADOS UNIDOS

"O Brasil e os Estados Unidos são nações jovens, comparadas com as velhas nações européias. Não proclamamos perfeição, mas temos feito maiores progressos no sentido de melhorar as condições do povo sob o sistema de livre arbitrio sem necessidade de tirar a liberdade dos homens, enquanto realizavamos essa tarefa.

Alguém pode dizer que não há famintos na Rússia, o que é hipótese, mas a isso eu respondo: na penitenciária também não

O capitão Bundy, que colocou no plano de defesa do Alaska

há gente com fome. Mas quem quer viver numa penitenciária a vida tôda?"

NO BRASIL, PELA TERCEIRA VEZ

O capitão Bundy diz-nos mais que visita o Brasil pela terceira vez.

Na vez anterior, pronunciou uma conferência em São Paulo, na qual abordou os problemas da infiltração comunista na religião. Agora, vem falando em clubes, associações e perante auditórios das fôrças armadas sôbre os métodos de infiltração comunista em todos os setores: govêrno, educação, indústrias e fôrças militares.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 3

armazens gerais, instituições e organizações criadas como meras e fiéis depositárias de mercadorias".

CRIMINOSO

Afirmou o sr. Camilo Ansarah que "essas organizações são regidas por leis especiais, com disciplinas rígidas e penalidades rigorosas. Não obstante isso, já se comete essa falta, já se falsificam "warrants" e, com êles, tiram, criminosamente, dinheiro dos bancos. E o mais estranho de tudo isso, ou por outra, o mais extravagante em tudo isso é que os seus autores, os autores dessas falcatruas, andam soltos, livres, como se fôssem homens de bem".

No seu modo de ver, representa isso para o país uma desgraça nacional, uma calamidade de consequências imprevisíveis, que está a requerer um movimento de saneamento moral, visando a uma melhor segurança do "warrant".

"CHEQUE-BORBOLETA"

Referiu-se o sr. Camilo Ansarah também ao "cheque-borboleta", o qual recebeu êsse nome porque, à semelhança da borboleta, vai e vem — vai aos bancos e volta dos bancos sem ser pago ou contabilizado, através das compensações de cheques, por falta de fundos.

Afirmou ainda, durante sua palestra, que no Brasil o instituto do cheque está praticamente desmoralizado, isso em virtude de os faltosos não serem punidos com a rapidez que seria de se desejar.

Triffon Gomez virá ao Brasil

O sr. Triffon Gomes, secretário da Federação Internacional de Transportes, dirigente da Confederação Mundial dos Sindicatos Livres, ex-ministro do Trabalho da República Espanhola, virá ao Brasil assistir à V Conferência Internacional do Trabalho, a realizar-se em abril em Quitandinha.

A vinda do dirigente sindical mundial havia sido impedida pelo cônsul do Brasil em Antuérpia, que lhe recusara o "visto" no passaporte.

Mas, diante dos protestos da Federação Nacional dos Marítimos, o ministro do Trabalho entendeu-se com o sr. João Neves, que ordenou ao cônsul a aposição do "visto".

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 7

rios colégios cariocas, disse, falando à TRIBUNA DA IMPRENSA, que são os seguintes os grandes inimigos do ensino no Brasil: o govêrno, os diretores dos colégios, os professôres, os inspetores de ensino e os pais dos alunos.

NÃO PRESTA

— Falo com a minha experiência de velho professor. O ensino secundário no Brasil não presta. 10% por culpa dos professôres, e 90% pela forma de execução dêsse ensino.

O DRAMA DOS PROFESSORES

— Os professôres fracassam porque seus salários são mesquinhos — sustentou o sr. Jorge Stamato. O magistério particular no Rio é um "bico" de indivíduos capazes e a atividade rotineira de pessoas mal remuneradas, que ensinam apressadamente e sem estimulo. Como as aulas de modo geral são pagas à razão de 25 cruzeiros cada uma, um professor precisa dar 8 aulas por dia para ganhar 5 mil cruzeiros por mês, fazendo um esfôrço físico e intelectual exaustivo. Dando um número excessivo de aulas, para poder viver, êle não beneficia os alunos. E, não as dando, êle seria obrigado a morrer de fome.

COLÉGIO E' INDÚSTRIA

— Quanto aos colégios, digo-o também com a minha experiência de professor que quer apenas dizer a verdade, dôa a quem doer, êles não passam de uma indústria. Assim como o leiteiro falsifica leite e o açougueiro tira no pêso da carne, o diretor do colégio, ordinàriamente, falsifica o ensino, empenhado que está na batalha da concorrência.

E' PROIBIDO REPROVAR

— Um dos problemas mais cruciais para o ensino, nos colégios particulares, é o que se refere às reprovações. Os alunos reprovados passam para outros colégios, provocando debandadas. Os pais de família, por sua vez, não se conformam com a reprovação de seus filhos, alegando que pagaram 3 ou 4 mil cruzeiros, além de fardamento e material escolar, a fim de que êles passassem. Eles gastam dinheiro e exigem um produto: a aprovação dos filhos. E o professor, que é uma espécie de caixeiro do estabelecimento comercial que é o colégio, recebe injunções para aprovar ou então é demitido. O diretor prefere expulsar o professor que reprova a admitir a debandada dos alunos que não estudam.

QUIMICA DAS APROVAÇÕES

— Há ainda mais o que chamamos de "quimica das aprovações". As atas dos exames são alteradas. Os inspetores, que só vão aos colégios em tempo de provas, não dão nenhum apoio aos professores. Aliás, considero pessoalmente o inspetor de ensino uma inutilidade que não merece nem 200 cruzeiros mensais, salvo honrosas exceções.

O GOVERNO DESMORALIZA

Prosseguiu o professor Jorge Stamato:

— Entre os fatores que desmoralizam o ensino, o govêrno tem um dos principais papéis. A questão, aí, tem de ser considerada em vários aspectos. Um dos aspectos que têm sido esquecidos é o referente à paralisação de concursos para o serviço público e a instituição do regime de pistolões, como aconteceu nas "tabelas únicas". Como o serviço público oferece via de regra melhor remuneração do que os empregos privados, antigamente os alunos estudavam para fazer concursos no DASP. Hoje, quase não há concursos. Se o govêrno quiser aumentar o nível do ensino secundário, tem de moralizar os processos de admissão ao serviço público, e criar o estímulo da disputa intelectual.

A BARAFUNDA ORTOGRAFICA

— Para que se tenha uma idéia da desordem existente no ensino, basta atentar para a barafunda ortográfica. A Comissão Nacional do Livro Didático aprova e recomenda livros escritos em ortografias já superadas, pois no Brasil apenas os professores de linguas entendem dos problemas da ortografia. O resto segue as mais estranhas variações.

A QUESTÃO DAS JOIAS

Disse ainda o entrevistado:

— O custo do ensino no Brasil é caríssimo. Os colégios adotam ainda a cobrança de uma "joia" que nada mais é senão uma reminiscência medieval. Essa joia, de 10% sôbre o preço das anuidades, não é incluida no salário do professor. Pergunto: essa joia é paga para frequentar o colégio ou para aumentar o seu lucro?

A SUPLEMENTAÇÃO

O professor Jorge Stamato, a seguir, sustentou que a seu ver um dos caminhos para remoralizar o ensino seria adotar o critério da "suplementação", que já foi aventado, tanto por alguns diretores de colégios como pelos professores.

Através dessa suplementação, o govêrno também concorre para o pagamento dos salários dos professores.

— Esse critério só teria êxito se a verba do govêrno fôsse paga através de um pagador público ou então entregue ao Sindicato. E o mesmo deveria acontecer com o salário pago pelos colégios. Assim, estaria garantida aos professores a independência de que êles necessitam.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 1

Esse manifesto é considerado de grande importância para o processamento da campanha da "Cruzada", pois desfaz possíveis malentendidos ou intrigas que tinham como finalidade insinuar que a candidatura Etchegoyen representa o pensamento dos generais, quando ela nasceu e se desenvolve por ser antes de mais nada uma expressão da oficialidade jovem.

MANIFESTO DE ESTILLAC

O general Estillac Leal participou à reportagem que, em vista de seu manifesto a favor de uma candidatura de conciliação não ter tido a repercussão por êle desejada, vai lançar novo manifesto.

E' mais do que provável que, nesse novo documento, o general Estillac Leal permita a oficialização de sua candidatura, mesmo porque a "comissão Estillac-Horta Barbosa" já iniciou o seu trabalho de coleta de votos, em que o nome do ministro da Guerra figura como candidato.

CONCENTRAÇÃO DE FOGOS

A técnica a ser usada, na apuração de votos, é a que os militares chamam de "concentração de fogos". Assim, só no dia 21 de maio, data oficial do pleito, é que serão entregues todo os votos das mil guarnições do interior, num movimento de impacto direto. Nesse dia, os oficiais que moram no Rio comparecerão pessoalmente ao Clube, para votar.

Votará em maio o dôbro dos sócios das eleições de 1950. Em vez de 7 mil sócios, serão 14 mil. Esta circunstância está suscitando grande precaução nos cálculos eleitorais, pois tanto a "Cruzada Democrática" como a "comissão Estillac-Horta Barbosa" estão trabalhando um conjunto de 7 mil oficiais que ainda não tinham votado e que desta vez vão dar a vitória.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 10

Essa campanha, pela primeira vez realizada no Distrito Federal, faz parte do plano de recuperação das favelas que foi confiado ao sr. Guilherme Romano.

POPULAÇAO MAIS PROMISCUA

Os srs. Guilherme Romano e Campos Melo, chefe do Serviço de Doenças Venéreas, já entraram em articulações para a execução do plano.

500 MIL PESSOAS

Cêrca de 500 mil pessoas que moram nas favelas e morros serão objeto do interêsse dos comandos.

O sr. Campos Melo estabeleceu que os exames não serão compulsórios. Será feito um trabalho educativo e esclarecedor, com o objetivo de melhorar, nesse setor, as condições sanitárias dos favelados.

O TRATAMENTO

Foram já adotadas as formas de tratamento a serem executadas. Haverá o tratamento no próprio local, em dispensários proximos aos morros e, nos casos graves, os doentes serão internados no Hospital Eduardo Rabelo.

O HORARIO

Também ficou estabelecido que as condições de vida dos habitantes dos morros nortearão os trabalhos dos "comandos". Alguns morros serão visitados de manhãzinha. Outros só ao anoitecer.

Visa a medida encontrar o maior número possivel de habitantes, uma vez que nos morros não moram apenas marginais, mas trabalhadores humildes que trabalham na cidade.

MEDICOS E ENFERMEIRAS

O sr. Campos Melo já está convocando médicos e enfermeiras da Saúde Pública para participar dêsses comandos.

Não foi conferido um caráter obrigatório à cooperação dêsses elementos. Irá quem quiser, muito embora o sr. Campos Melo considere particularmente vantajoso, sob o ponto de vista de aprimoramento técnico, o trabalho a ser realizado, uma vez que constituirá a descoberta de uma área humana ainda não pesquisada pelo Serviço de Doenças Venéreas.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 12

to funcional como ainda hoje, o arquiteto francês Agache estudou acuradamente as necessidades urbanas de nossa capital e sentiu, com isso, bem de perto, o sofrimento quotidiano do carioca no que diz respeito à condução.

Projetou, assim, a grande avenida do Contôrno, fazendo da praça da Bandeira o centro de irradiação do tráfego urbano, com a localização, ali, da estação inicial da estrada de ferro — coisa, diga-se de passagem, atualmente quase impraticável.

Quis repetir Agache o que fizera em Sidney, na Austrália, copiando os *speedway* norte-americanos: pistas automobilísticas para o transporte rápido, em extensos "elevados".

"ELEVADOS" E METRO

O objetivo de Agache — segundo proposta que fez — era a construção de uma pista automobilistica, partindo do Cais dos Mineiros e seguindo paralelamente às linhas da Central até Deodoro — solução imediata e antecipada para a linha do "Metro" suburbano, que o arquiteto também projetou, considerando-o de urgente necessidade, já naquela época: 1929.

PASSAGEIROS TRANSPORTADOS

Para que se tenha idéia da necessidade de transportes rápidos para o Rio, vamos dar a última estatistica conhecida sôbre o número de passageiros que viajam em automóveis, bondes e trens. Ela é de 1941, feita pela Prefeitura:

580.650.000 passageiros nas 59 linhas de bondes da Light;

183.648.000 nas linhas maritimas da Cantareira;

101.855.000 nas 68 linhas de ônibus da zona urbana;

96.354.000 passageiros nos trens da Central;

25.211.000 nos trens da Leopoldina;

18.371.800 nas 45 linhas de ônibus da zona suburbana;

5.835.000 nas 14 linhas da "Ferro Carril Carioca";

3.484.000 na linha única da F. C. Ilha do Governador;

2.045.000 nas linhas de bondes da zona rural;

91.000 na Estrada de Ferro Corcovado; e

58.130 no caminho aéreo do Pão de Açúcar.

A estatística é do movimento anual e hoje pode ser aumentada do triplo ou quadruplo.

O "PLANAEREO"

Logo após a sugestão de Agache, uma companhia formada de capitalistas brasileiros obteve a concessão federal para a exploração de linhas elétricas aéreas, de um só trilho, de movimento rapidíssimo, para servir tanto ao subúrbio, como o centro e os arrabaldes de luxo.

Era o que se denominou o "Planaereo".

DETALHES DO PLANO

A linha para Copacabana partiria do Largo da Carioca, servindo a Santa Teresa, Santa Marta e Cantagalo. Outras linhas serviriam a vários subúrbios da Central e da Leopoldina.

As linhas aéreas correriam por cima dos leitos ferroviários, indo de um lado até Belém (Japeri), passando por Nova Iguaçu e Queimados. Por outro lado, seria construida uma linha acima do leito da estrada de ferro Leopoldina, do Rio a Petrópolis, servindo a Caxias.

PROTESTO DA LEOPOLDINA

Da parte da Central não houve qualquer dificuldade, mas a Leopoldina, ao tempo pertencente aos inglêses, protestou contra o projeto, que, se realizado, iria prejudicá-la no movimento de passageiros.

Mas o govêrno federal não deu importância aos protestos da companhia inglêsa e firmou o contrato da "Planaereo Brasileira", por intermédio do Ministério da Viação.

Nesse tempo existiam no mundo apenas duas linhas desse gênero: a "Railplane System of Transport", ligando Glasgow a Milngavie, sôbre o leito da "North Eastern Railway", na Escocia e a linha de Barmen a Elberseib, na Alemanha. Mas novas concessões estavam com seus processos adiantados.

Os "speedway" foram, também, para Fiorelo La Guardia, prefeito de Nova York, uma preocupação constante.

AMANHA, SE NÃO CHOVER

Embora o entusiasmo inicial de que estavam possuidos os concessionários do "Planaereo" foi o início da construção das linhas prorrogado muitas vezes por motivo de fôrça maior...

A concessão, entretanto, está em pleno vigor e a respectiva exploração do serviço foi concedida pelo govêrno durante o prazo de 90 anos.

LIVRARIA FRANCISCO ALVES
Rua do Ouvidor, 166 - Tel. 23-2598

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 6

do compadre da vítima, João Monteiro.

Durante a viagem de avião de Belo Horizonte para o aeropôrto Santos Dumont, entretanto, foram êles estendendo a história.

A chegada dos criminosos ao aeroporto Santos Dumont foi assistida por um batalhão de fotógrafos.

ZÊLO DEMAIS

Mas, os policiais agiram com tanto excesso de zêlo, provàvelmente receando atentado contra os dois, que fizeram a transferência dos presos do avião para o carro da Polícia Técnica, que foi quase encostado ao aparelho, num tempo recorde, não sendo possivel sequer bater a fotografia de "Tiú", naquela ocasião, o que só foi possivel na Seção de Investigações Criminais.

Na S.I.C. foi permitido o trabalho dos fotógrafos, findo o que os policiais trancaram-se com os criminosos, começando o interrogatório.

AS ENVOLVIDAS

Segundo o que revelaram os assaltantes, posteriormente, cêrca de 10 pessoas estão envolvidas no perverso crime, e segundo disseram até a arqui-milionária, d. Angiolina Grimaldi, sabia do crime, além de empregados do professor Goulart, incluindo a cozinheira da ilha, tendo havido um terceiro participante direto do assalto, o capataz do professor, "Antônio Grande".

Todavia, o objetivo do assalto não era exatamente matar Thomaz, e sim tudo fazer para expulsá-lo da propriedade, já que êle, depois de receber dinheiro do professor Goulart e da própria anciã-milionária, recusava-se a abandonar o local.

A CONFISSÃO

E, ontem, relataram Roberto e Hélio como foi o crime, antecedentes e consequências. O depoimento foi tomado pelo delegado João Elias, do 26.º distrito, levando 4 longas horas. Foi assistido pelo pessoal da Policia Técnica e repórteres. Disseram êles, respondendo às perguntas sem demonstrar remorsos ou mal-estar o que se segue, resumido do depoimento de Roberto, o chefe do grupo assaltante:

— Há mais de 6 meses deixou de trabalhar para o professor Raul D'Avila Goulart. Porém, nunca deixou de com êle avistar-se, o que fazia quase que diariamente, pela manhã. Estava então trabalhando na carga e descarga de cimento no armazem "Externo A", do Cais do Pôrto.

QUERIA CASAR

No domingo dia 2, é ainda Paulo Roberto quem conta, foi visitar o professor em sua residência à rua Dr. Bulhões, 279, no Engenho de Dentro. Na segunda-feira pela manhã, em conversa com o professor, disse-lhe precisar de dinheiro, pois queria casar. Propôs-lhe, então, o professor que fôsse à casa de Thomaz e o espancasse, juntamente com a espôsa, a fim de amedrontá-lo. O professor queria que Antônio Thomaz abandonasse a casa em que morava, pois estava situada nos terrenos que êle havia vendido à milionária Angiolina Grimaldi. Quanto ao dinheiro, o professor disse-lhe que encontraria na propria casa de Thomaz, pois madame Grimaldi havia-lhe dado, para que saisse, 30 mil cruzeiros, e o professor 15 mil. Deveria haver uns 50 mil cruzeiros em casa de Thomaz, assegurou-lhe o professor. Segundo ainda Paulo Roberto o professor disse-lhe que levasse 4 homens para o "serviço", com o que êle não concordou.

OS PREPARATIVOS

No mesmo dia, segunda-feira, Paulo Roberto, a mando do professor, foi a um galpão existente ao lado da casa da rua Dr. Bulhões, e, de uma cômoda velha, apanhou 3 capacetes tipo colonial (de 2 bicos), 2 túnicas e dois culotes do Exército. Os capacetes, êle, juntamente com um empregado do professor que conhece por Antenor, pintou de verde, para disfarce. Ficaram ainda na cômoda 6 peças: 4 tunicas e 4 culotes.

TAMBÉM "ANTONIO GRANDE"

Um dos capacetes seria para "Antônio Grande", lugar-tenente do professor, e que iria ficar de vigia, enquanto Paulo Roberto e o outro assaltassem.

O PROFESSOR DA' INSTRUÇÕES

Nessa ocasião, teria o professor recomendado que êles deveriam passar "viago português" no rosto e pintá-lo de preto para que não fôssem reconhecidos.

Todo o dia de terça-feira, dia 4, decorreu normalmente, tendo êle saído do Cais do Porto às 18 horas indo para sua casa, em Caxias, à rua Itapemirim, 18.

O CONVITE A HELIO

No dia seguinte, após trabalhar até o meio-dia, telefonou para o professor que lhe informou estar "de pé o serviço", devendo realizar-se sábado. Nesse mesmo dia, à tarde, encontrou-se com Helio Cândido da Silva, de 20 anos, seu irmão de criação, que, por estar com a mão machucada e sem trabalho, disse-lhe precisar de dinheiro. Paulo Roberto então convidou-o para o assalto à casa de Tomaz, tendo Helio aceitado. Ficou tudo mais ou menos combinado entre êles, indo Helio para sua casa, à rua São Pedro, 73, em Caxias, e Paulo Roberto para a sua.

O TELEFONEMA DE MADAME

Na quinta-feira, passou "mais uma mão de tinta verde" nos capacetes, que por serem de pano não tinham ficado bem pintados. Por volta das 14 horas, o professor recebeu um telefonema de madame Grimaldi, dizendo-lhe que o material que ela mandara colocar na casa de Tomaz havia sido, em virtude de interferência do próprio Tomaz, descarregado em outro local.

O professor, muito nervoso, chegou-se a êle e disse que o "serviço" teria que ser feito naquele mesmo dia, ocasião em que convidou Paulo Roberto a falar pelo telefone com madame. E, segundo o rapaz, travou-se, apenas, o seguinte diálogo entre êles:

Madame — "Quem está falando?"

Paulo Roberto — "Quem fala aqui é uma pessoa de confiança do professor Goulart e que fará um serviço para a senhora ou pela senhora".

Madame — "Está bem, muito obrigada".

VAI CHAMAR HELIO

Após a conversa telefônica, recebeu 20 cruzeiros do professor e foi chamar seu irmão em Caxias. Voltaram ambos, nessa mesma noite, não encontrando o professor em casa. Segundo lhes informou então "Antônio Grande" o professor estava em casa de madame Grimaldi. Paulo Roberto e Helio pregaram então os botões e as platinas nas fardas, enfeitando-as e dando-lhes um aspecto mais militar, após o que foram dormir.

NOVAS INSTRUÇÕES E COMPRA DE MATERIAL

Na manhã de sexta-feira, ambos foram acordados pelo professor que pôs Helio ciente do que se tratava. Foram então passear pela cidade, almoçaram em casa do professor, onde ficaram até a noite. Lá dormiram novamente. "Antonio Grande" foi para a ilha na manhã dêsse dia.

Sábado, o professor conversou nheiros tramavam. Paulo Roberto instruindo-o e dando-lhe 200 cruzeiros para comprar uma corda, uma faca e o "viago português". Em companhia de Helio e de Jaime de Oliveira Prates, seu amigo, e que denunciou-o à polícia de Belo Horizonte, comprou 5 metros de corda numa loja de ferragens da rua Sacadura Cabral. Não comprou a faca nem o viago.

NOVO TELEFONEMA

Dali rumaram os três para a Central do Brasil onde fizeram uma refeição. Quando Jaime se despediu, sem saber do que seus companheiros tramavam, Paulo Roberto deu-lhe 5 cruzeiros. Depois, de um telefone público, ligou para a casa do professor não o encontrando. Falou então com a nora dêle, Alcina, que lhe disse ter o professor deixado um recado para que ambos fôssem imediatamente para a ilha. Disse-lhe ainda Alcina que o professor havia levado todos os "apetrechos de pesca". Pelo que seguiram incontinenti para a ilha.

NO SITIO

No sitio do professor encontraram "Antonio Grande", João Batista das Neves, a menina Elzira, sua irmã, cujo nome não se recorda, a cozinheira Arlete, e muitos outros. O professor então, diante dos empregados, para disfarçar o aparecimento de Paulo Roberto com um desconhecido em seu sitio, diz a Paulo Roberto: "Olha, aquêle trabalho que vocês vão fazer na Santa Bárbara, fica para quarta-feira".

Passaram o dia passeando, tomando banho de mar, como se nada houvesse. Durante todo êste tempo, a corda esteve enrolada na cintura de Hélio, visível sob a camisa. As armas e roupas permaneceram todo o dia em um saco, dentro de um dos barcos, que os levaria ao local, e que estava ancorado no pôrto.

OS ULTIMOS PREPARATIVOS

Mais ou menos às 16 horas, o professor chamou-o em particular e disse-lhe que levasse o barco, com as armas, até a cabeceira da vala que êle havia feito com João Batista das Neves, pois o professor iria ter para limpá-la e tomar outras providências. Lá, com Helio, Paulo Roberto ensinou-o a manejar as armas, tendo cada um feito um disparo. Porém, quando tomaram o barco, levaram duas foices, dizendo ao pessoal que ficou que eram para ensinar Helio a roçar. Com essas foices fizeram um buraco onde deixaram todos os apetrechos.

COMPRAS E DESPEDIDAS

Feito isto, voltaram ao sitio do professor, compraram num armazem perto uma garrafa de vinho de 10 cruzeiros e um maço de cigarro, e despediram-se de todos como se pretendessem voltar no dia seguinte.

Atravessaram novamente o canal, vestiram as fardas e ficaram esperando "Antonio Grande" no local combinado, ou seja, sob um cajueiro que dista uns 600 metros da casa do professor e que fica perto do local onde deixaram as armas. Cada uma das "Winchester" trazia uma carga de 5 balas, tendo cada um dêles, três balas no bolso.

DUAS VARAS

"Antonio Grande" chegou com uma capa de lona nos ombros, duas varas que serviriam para surrar Thomaz e sua espôsa, um Colt 22 na cintura.

A uns 30 metros da casa de Thomaz, "Antonio Grande" escondeu-se numa moita de capim, ficando com o encargo de vigiar os arredores, livrando-os de qualquer perigo.

O professor havia dito a Paulo Roberto que os 50 mil cruzeiros deveriam ser repartidos entre os três. Caso não o encontrasse, então, Paulo receberia do professor 20 mil cruzeiros e outros 20 mil para serem repartidos entre os outros dois.

NA CASA

Chegando à casa de Thomaz, Paulo Roberto e Helio encostaram as varas num canto da parede e bateram na porta do quarto do casal, pensando que fôsse a sala. Euridice, espôsa de Thomaz, do lado de dentro perguntou "Quem é?", tendo Paulo Roberto respondido que eram da Policia Especial da Marinha e queriam falar com Thomaz. Este abriu então a porta da sala, tendo Paulo Roberto lhe dito: "Seu" Thomaz, eu sou da Policia Especial da Marinha e vim aqui porque o nosso Departamento recebeu uma comunicação do sr. Ribas de que aqui dentro havia armas". Neste ponto esclarece Paulo Roberto que quem mandara que êles falassem no nome de Ribas fôra o próprio professor Goulart, que lhes dissera ainda outros nomes, mas que êle não os disse por tê-los esquecido.

REVISTA NA CASA

Ao falar em Ribas, Thomaz disse-lhe que não acreditava, pois Ribas era muito seu amigo e não iria fazer uma coisa daquelas. E, quanto às armas, não as possuia em casa, tendo em seguida convidado a entrar para revistar a casa. Foi então que Thomaz disse-lhe quantas pessoas havia em casa: êle, a mulher, os filhos, o compadre João Monteiro e o empregado Manoel Francisco Leite.

Reuniram-se todos na sala, começando logo as crianças a chorar. Paulo Roberto foi à cozinha, apanhou uma faca com a qual cortou a corda em três pedaços, amarrando com êles os homens. Enquanto Helio vigiava, Paulo Roberto foi ao quarto do casal, à procura do dinheiro. Havia recebido instruções do professor que, caso fôsse necessário matar alguém, não faria mal, pois madame Grimaldi arranjaria um advogado que os soltaria.

A DEPREDAÇÃO

Não encontrando o dinheiro em parte alguma da casa, Paulo Roberto começou a quebrar os espelhos dos guarda-roupas, jogando tudo que encontrava no chão, até mesmo o colchão. Do quarto ouviu João Monteiro dizer a Helio que iria a seu quarto apanhar uma lamparina para iluminar a sala que estava escura. Paulo Roberto logo percebeu o golpe de João Monteiro, pois êste não poderia apanhar coisa alguma pois estava com as mãos atadas. Gritou para Helio que êle iria fugir, mas já era tarde. João Monteiro estava pulando a janela quando êle entrou em seu quarto. Da mesma janela fez três disparos na direção em que corria João Monteiro, não sabendo dizer se acertara porquanto era miope e estava muito escuro.

"ANTONIO GRANDE" COM MEDO

Apesar de Paulo Roberto ter combinado com "Antonio Grande" que êste viesse à casa logo que ouvisse um tiro, que seria um sinal de que havia perigo, êste não mais se aproximou da casa, só voltando a encontrá-lo, após o crime, a uns 500 metros da casa, 470 metros a mais de onde havia ficado.

O INCENDIO

Enquanto Helio ia ao quarto do casal e de lá furtava dois relógios de pulso, Paulo Roberto, continuando a depredação dos móveis, quebrou o espelho da cômoda. Sem querer, bateu numa garrafa com um liquido que não sabe qual seja. Esta, juntamente com uma lamparina, caiu sôbre o colchão, começando imediatamente o incêndio.

Foi dada ordem a todos para que saisse. Euridice disse que não sairia, tendo Paulo Roberto, nesta ocasião vibrado forte coronhada em sua testa. Também uma coronhada na cabeça de Thomaz foi dada por Paulo Roberto, para que aquele saisse também.

A FUGA E MORTE DE THOMAZ

No terreiro, Thomaz parou, tendo então Paulo Roberto empurrado com a coronha da arma. Thomaz cai e levanta-se, em seguida, já desamarrado. Helio avisa-lhe que Thomaz está livre das cordas e que iria avançar-lhe em cima. Paulo Roberto ameaça atirar em Thomaz, quando êste foge. Ambos, Paulo Roberto e Helio, abriram fogo em cima dêle. Paulo Roberto uma vez apenas e Helio duas.

A SURRA E A SEVICIA DE EURIDICE

Após a suposta fuga de Thomaz, Paulo Roberto, com uma das varas, deu uma surra em Euridice, derrubando-a ao solo. Foi quando então Helio violentou-a, enquanto Paulo Roberto vigiava. Depois ambos trocaram de posição, passando Helio a vigiar.

A FUGA

Completando o assalto, satisfeita a sanha assassina, ambos fugiram, indo encontrar "Antônio Grande" no local já referido. Disse-lhes êste então que o professor queria que levassem as armas para lhe serem entregues. Entraram no barco e, no trajeto de volta, mudaram de roupa. Eram mais ou menos 2 horas da madrugada quando chegaram ao outro lado, já no continente. Sòmente depois das 3 horas apareceu o professor.

CHEGA O PROFESSOR

O professor chegou de Cadillac, dirigido por seu filho, também de nome Raul, e que tinha a seu lado um rapaz chamado Alencar. Botaram roupas e armas na mala do carro e foram para a residência do professor na rua Dr. Bulhões. No trajeto, Paulo Roberto conta-lhes o ocorrido, tendo o professor achado muita graça, e "rido muito". Nesta viagem de volta, o assalto foi comentado abertamente, acreditando Paulo Roberto que tanto o filho do professor como o rapaz que o acompanhava tivessem ciência do que se passava.

EM CASA DO PROFESSOR

Ao chegarem à casa, Paulo Roberto, após esconder as armas, já descarregadas, num balcão dentro do galpão, queixou-se ao professor que estava sem dinheiro, pois não encontrara em casa de Thomaz a importância que diziam lá existir. O professor Goulart deu-lhe então 300 cruzeiros que êle repartiu com Helio.

Na manhã de domingo, Paulo Roberto e Helio voltam para Caxias, lá passando o dia sem qualquer incidente.

Ainda no domingo, Jaime de Oliveira Prates apareceu em casa de Paulo Roberto, tendo ali almoçado e pernoitado.

Segunda-feira, pela manhã, Paulo Roberto, Helio, Jaime e a noiva daquele, Carmen (que êle faz questão de não classificar nem dar o endereço "para que a imprensa não explore") que trabalha na rua São Francisco Xavier, vieram para a cidade. Os três, com exceção de Jaime, desceram na estação de Triagem, de onde os dois rapazes levaram Carmen para o trabalho.

OUTRO TELEFONEMA AO PROFESSOR

Dali foram à ponte de Mangueira onde, de um botequim, telefonaram para a casa do professor. Quem atendeu foi o filho, Raul, que ao ouvir o nome de Paulo Roberto, disse não conhecer ninguém com êste nome. Só após ter provado ser realmente Paulo Roberto, foi que êste conseguiu de Raul que tomasse nota do telefone do botequim onde estavam para que o professor logo que chegasse, telefonasse para êle.

Isto foi feito, marcando ambos um encontro em frente ao Colégio Rio Grande, à rua Borges Monteiro, mais ou menos às 8,30 horas, quando o professor deu-lhe 3 mil cruzeiros, mil para cada um.

Voltaram então para Caxias, onde passaram todo o dia de terça-feira (11). Na noite dêste dia, devido ao aparecimento de seu nome nos jornais, resolveram ir para Belo Horizonte. Voltaram ao Rio, à noite, tendo Paulo Roberto dormido numa hospedaria enquanto Helio vagava pelas ruas da cidade, por não ter documentos. As 6,10 de quarta-feira pegaram o trem para Belo Horizonte, lá chegando à 1,30 da madrugada do dia seguinte.

Ficaram ambos na casa da mãe de Paulo Roberto, à rua Fagundes Varela 108, onde, por volta de 13 horas, apareceu Jaime de Oliveira Prates.

A TRAIÇÃO

Em conversa com Jaime, Paulo Roberto disse-lhe que precisava de 50 cruzeiros a fim de fugir com Helio para a Zona da Mata. Jaime disse então que iria buscá-los. Voltou pouco depois com a policia. Eram três soldados da Fôrça Pública e três investigadores.

NÃO CONFIA NOS EMPREGADOS

Terminando seu longo depoimento, Paulo Roberto declarou ainda que o professor tem em casa grande quantidade de fardas do Exército, e que só poucas pessoas sabiam do "serviço", pois o professor não confiava em nenhum dêles.

Paulo Roberto, que tem 23 anos, e seu irmão de criação Helio Candido da Silva, que tem 20, e não tem o apelido de "Cobra Coral" e sim de "Tiú", chegaram à delegacia cerca de 5 horas. Uma meia hora passou-se quando então chegou um pedido de "habeas-corpus" para os dois. Foi expedido pelo juiz em exercício, Décio de Oliveira Albuquerque, da 9.ª Vara Criminal.

Espera-se que o delegado do 26.º Distrito, João Elias Correia e Castro, peça ainda hoje a prisão preventiva de ambos, antes que desapareçam novamente.

As suspeitas da policia sôbre o professor Goulart começaram quando a menina Elzira Rosa da Silva, empregada do professor, interrogada na delegacia, revelou que na véspera do crime Roberto, o ex-empregado, havia aparecido na ilha, acompanhado de um desconhecido, tendo com êle uma corda.

E como Paulo Roberto tivesse mesmo desaparecido, não foi difícil a conclusão de que êle deveria ser um dos criminosos. O resto já se sabe.

O professor Goulart, ouvido posteriormente pela reportagem, contestou com veemência as acusações.

Vale assinalar que, apesar de se dizer amigo de Thomaz, a vitima, entretanto deixara que sua familia ficasse ao desamparo completo, doente e sem recursos.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 8

DENUNCIA LICIO HAUER

No comicio improvisado em Petrópolis o sr. Licio Hauer representante dos funcionários na Comissão Governamental além de confirmar a notícia de que muitos funcionários estão praticamente excluídos do aumento de vencimentos, acrescentou que a comissão governamental não estava agindo de acôrdo com o que o presidente da República prometeu, pois no despacho presidencial, dizia que a comissão ficava, encarregada de "rever os niveis de vencimentos e salários dos servidores públicos" e não de apresentar medidas excluidoras dos mais beneficiados e dos menos beneficiados nas administrações anteriores.

O sr. Licio Hauer denunciou também que as exclusões serão muitas e vão ferir as pretensões dos funcionários, que não poderão ficar contentes vendo seus companheiros excluídos.

E' CONTRA

O deputado Lopo Coelho, falando a respeito das exclusões que pretende fazer a Comissão Governamental, disse que a idéia da exclusão, que fere de cheio o principio constitucional de igualdade de todos perante a lei, encontrará imediato repudio do Congresso, que será obrigado a pedir novos estudos, atrasando mais ainda a concessão do aumento de vencimentos.

Lopo Coelho, após esses esclarecimentos, disse não acreditar que o Congresso, que no caso dará a última palavra, consagre o principio de exclusão de muitos servidores do aumento de vencimentos.

MOVIMENTAM-SE OS FUNCIONARIOS

Devido às exclusões, os funcionários, que a princípio estavam certos que a comissão governamental iria resolver o aumento de vencimentos no mais breve espaço de tempo, começam a movimentar-se com mais vigor, realizando assembléias de classe, onde são debatidos os problemas do aumento. O representante do funcionalismo sr. Licio Hauer, nessas assembléias, além de denunciar os trabalhos da comissão, pede que os funcionários incentivem os trabalhos em prol do aumento de vencimentos.

Marcar uma audiência para o próximo sábado foi o que conseguiram os trezentos funcionários, que chefiados pelo sr. Licio Hauer foram sábado a Petrópolis, a fim de falar com o presidente da República, que havia descido para as solenidades de instalação do Congresso.

Assim a ida a Petrópolis que custou à Comissão Pró-aumento de Vencimentos dos Funcionários Públicos e Autárquicos, mais de Cr$ 5.000 resultou infrutífera pois nada conseguiram em relação ao aumento de vencimentos.

Carteira apreendida

O diretor do Serviço de Trânsito, por portaria, apreendeu a carteira do motorista profissional Emiliano Dalmas, por haver cometido violação do tacômetro instalado no lotação 4-16-28, da Emprêsa Automobilistica Nova Iguaçu.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 5

Lourenço Filho, Jessé Montelo e Lira Madeira.

O segrêdo que até aqui não foi rompido, é partilhado, além dos técnicos já citados, pelos srs. Genival Santos, Temis Abib e Newton Vieira Coelho, que trabalharam no inquérito, e pela professora Maria Ilva Pinto Aires, da Faculdade de Ciências Econômicas e secretária do delegado do Impôsto de Renda.

PUBLICIDADE PARA O PARECER

Declarou-nos o prof. Temistocles Cavalcanti que, ao entregar ao Presidente da República a documentação, vai pedir-lhe que divulgue o parecer de sua autoria, a fim de que a opinião pública tome conhecimento da matéria.

OS OUTROS DOCUMENTOS

O resultado do inquérito contém, além dos dois pareceres, uma série de anexos. São trabalhos marginais, tais como documentos e questionários enviados às repartições públicas e entidades particulares. Há um questionário respondido pelo Bureau Internacional de Estatistica.

A comissão trabalhou durante 60 dias exatos, e o segrêdo não transpirou.

Ninguém quer a mala comunista

Ninguém quer, nem a Policia nem a Alfândega, a mala comunista de José Machado de Morais, apreendida por um inspetor a bordo do navio "Alcantara", procedente da Europa.

O objetivo foi apreendido porque trazia material de propaganda comunista, motivando impetração de mandado de segurança, posteriormente, por parte de José Machado de Morais.

O juiz que recebeu o requerimento pediu logo informações à Alfândega, sôbre o assunto.

A Alfândega encaminhou o ofício à Policia, solicitando-lhe ainda mandasse buscar a mala.

Mas a Policia não quis o "abacaxi" e deixou de responder a dois ofícios da Alfândega.

E agora o impetrante vai beneficiar-se da negligência policial, sendo provável que o juiz, ante o silêncio da Alfândega, defira o mandado de segurança para recuperação da mala.

Exercício de tiro

A Diretoria de Fabricação do Exército, do Arsenal de Guerra do Rio, fará realizar, na Barra da Tijuca (Restinga de Jacarepaguá), nos dias 19 e 20 do corrente, das 8 às 11,30 horas, vários exercícios de tiro real, para verificação do material 75 mm de campanha e 37 mm A. Aéreo, numa área compreendida entre os meridianos que passam pela Ponta do Marisco e pelo Pontal de Sarnambetiba, numa profundidade de 10 milhas do litoral e numa altura de 2.000 metros.

Cr$ 2 milhões custou o encalhe do "Itapuí"

O desencalhe e salvamento do vapor "Itapuí" da Companhia Nacional de Navegação Costeira, custou 2 milhões de cruzeiros.

O barco encalhara na entrada do canal de Vitória há cêrca de 1 mês e meio e foi pedido ao Lóide Brasileiro o socorro do rebocador de alto mar "Comandante Dorat", que trabalhou 30 dias no salvamento do navio.

PREÇOS ALTOS

Os dois milhões de cruzeiros agora cobrados à Costeira pelo Lóide são provenientes dos serviços prestados pelo "Dorat", cuja taxa de início de trabalho é de Cr$ 60 mil. A diária, haja ou não manobras, é de Cr$ 39.500 e o aluguel de bombas do rebocador varia entre 5 e des mil cruzeiros.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 9

LIXO

O que mais impressionou ao sr. Guilherme Romano foi a sujeira. Lixo por tôda a parte, tomando conta das favelas quase que na mesma proporção dos barracos.

Estando presente, o diretor da Limpeza Pública viu tudo.

PLANO

Imediatamente, em linhas gerais, foi elaborado um plano para a retirada do lixo. Pretende o Departamento de Limpeza Urbana fazer com que os favelados concentrem o lixo em determinados pontos, espécie de depósitos, de onde serão recolhidos.

A execução do plano só está dependendo da chegada dos novos caminhões da Prefeitura, prevista para breve.

ORDEM

Quando convidou o superintendente dos Transportes, o diretor da Limpeza Urbana e o comandante da Policia Municipal para seus companheiros de visita o sr. Guilherme Romano visava obter a sua cooperação, nos setores de que são responsáveis.

O diretor da Limpeza Urbana contribuiu com o plano de retirada do lixo e o superintendente dos Transportes com os veículos para a sua execução.

A contribuição da Policia Municipal será a criação de um pôsto policial em cada uma daquelas favelas.

CONTRIBUIÇÕES

Hoje o sr. Guilherme Romano pedirá a colaboração de outros departamentos da Prefeitura.

E' sua intenção conseguir que todos os setores da administração municipal colaborem na luta pela recuperação das favelas, agora iniciada.

NABIA VENCEU EM SÃO PAULO -- A principal prova de ontem em São Paulo, o clássico "José Guathemozin Moreira", foi vencido pela potranca Nabia, pertencente ao Stud L. de Paula Machado. Nabia teve a direção de Luiz Gonzalez e a carreira foi realizada na pista de grama molhada.

JAMEGÃO E EUCLIDES DOMINARAM AMPLAMENTE O CLASSICO PAUL MAUGÉ

COMO VIMOS A DOMINGUEIRA

PÁREO A PÁREO

1.º — Numa partida curta na reta de chegada, Dança, com J. Portilho, venceu fácil o primeiro páreo da reunião, com Changa na 2.ª colocação.

* * *

2.º — Tejucupapo, de ponta a ponta, com Quinto na dupla, não aparecendo os demais.

* * *

3.º — Egil firmou-se na ponta e veio embora até pouco antes ao espêlho quando foi alcançado por Laius, dirigida magistralmente por Rigoni. Em terceiro, Sarilho..

* * *

4.º — Jamegão e Euclides e nada mais, vencendo fácil. Rigoni não teve trabalho no dorso do ganhador.

* * *

5.º — Veritable, muito veloz, tomou a vanguarda e resistiu com galhardia ao ataque do favorito Shahpur, na reta da chegada. Veritable foi dirigido por Jobel Tinoco.

* * *

6.º — Flor do Sol repetiu o seu êxito anterior, ganhando fácil de Halenia e Espadana. Teve a direção de Castillo. Nigeria e Fair Baby sairam mal.

* * *

7.º — No "photochart", Don Pancho livrou escassa diferença sôbre Vardam, pela avenida Armando Rosa, e El Matachin, junto aos paus. Minguinho deu tudo com o ganhador, obtendo um excelente triunfo.

* * *

8.º — Grande duelo entre Castillo e Rigoni, montando Magana e Marilena, respectivamente. Em brilhante reação, nos derradeiros 100 metros, Magana livrou focinho no "photochart", fazendo vibrar a assistência.

* * *

9.º — Sarah Bernhardt tomou a vanguarda, deixou passar Cabo Frio nos 1.300 metros e na reta voltou ao primeiro pôsto, não e deixando mais alcançar, proporcionando ao Domingos Ferreira a sua terceira vitória da tarde. Boticcelli atropelou muito no final, indo para o "photochart" com a vencedora. Em bom terceiro, Lobelia.

RATEIOS

1.º PAREO — 1.400 metros:

Dança	Cr$	68,00
Dupla 34	Cr$	29,00
Placé n. 5	Cr$	25,00
Placé n. 6	Cr$	14,00

Tempo: 90"1/5.
Não correu El-[illegible].

2.º PAREO — 800 metros:

Tejucupap	Cr$	47,00
Dupla 22	Cr$	140,00
Placé n. 3	Cr$	37,00
Placé n. [illegible]	Cr$	55,00

Tempo: 49"?5.
N[ão] correram: Draksar, Egea, Hope e Senzala.

3.º PAREO — 1.500 metros:

Laius	Cr$	23,00
Dupla 13	Cr$	21,00
Placé n. 5	Cr$	11,00
Placé n. 1	Cr$	10,00

Tempo: 98".
Não correram: Sorriso, Evoé e [illegible].

4.º PAREO — 1.000 metros: (Clássico Paul Maugé)

Jamegão	Cr$	14,00
Dupla 22	Cr$	33,00
Placé n. 2	Cr$	10,00

Tempo: 62"2/5.
Não correu Quinto.

5.º PAREO — 1.600 metros:

Veritable	Cr$	22,00
Dupla 22	Cr$	70,00
Placé n. 3	Cr$	21,00
Placé n. 2	Cr$	12,00

Tempo: 101"3/5.

6.º PAREO — 1.200 metros:

Flor do Sol	Cr$	41,00
Dupla 14	Cr$	63,50
Placé n. 7	Cr$	26,00
Placé n. 1	Cr$	23,50
Placé n. 8	Cr$	93,00

Tempo: 83"3/5.

7.º PAREO — 1.500 metros:

Don Pancho	Cr$	44,00
Dupla 24	Cr$	69,00
Placé n. 3	Cr$	25,00
Placé n. 9	Cr$	30,00

Tempo: 97"2/5.
Não correram: Reuno, Rio Formoso e Júnior.

8.º PAREO — 1.400 metros:

Magana	Cr$	19,00
Dupla 12	Cr$	28,00
Placé n. 2	Cr$	11,00
Placé n. 1	Cr$	15,00

Tempo: 88"2/5.
Não correram: Veritable, Miss France, Larue e Farolera.

9.º PAREO — 1.500 metros:

Sarah Bernhardt ..	Cr$	87,50
Dupla 13	Cr$	159,00
Placé n. 7	Cr$	36,00
Placé n. 1	Cr$	32,00
Placé n. 8	Cr$	49,00

Tempo: 96"3/5.
Não correram: Fúlvia e Don Euvaldo.

O ESTARTER

Infeliz o estarter em diversas partidas, particularmente no 6.º páreo, quando deixou Nigéria e Fair Baby bastante prejudicadas.

MOVIMENTO DE APOSTAS

Passou pelos "guichets" de apostas do Jockey Club Brasileiro a quantia de Cr$ 12.395.760,00, assim distribuida:

Apostas	Cr$	12.118.810,00
Concursos e "bettings"	Cr$	276.950,00

Sem qualquer emoção o desenrolar da principal prova de ontem na Gávea – Sofrível o tempo marcado para a distância – Luiz Rigoni, o pilôto do vencedor –

O clássico "Paul Maugé", base da reunião de ontem na Gávea, foi vencido com facilidade pela parelha do Stud Verde e Preto, Jamegão e Euclides, dirigidos, respectivamente, por Luiz Rigoni e Olivio Macedo.

SUPERIORES

A superioridade desenvolvida pelos pupilos de Salvador Antonucci tirou tôda a emoção da carreira, que se resumiu num verdadeiro galope de saúde entre êsses dois parelheiros que, desde o pulo, assumiram a vanguarda com grande desenvoltura, vindo até o espelho de chegada com expressiva diferença sôbre Maktub, terceiro colocado.

ESTRANHOU A RAIA

O potro Quali, do Stud Peixoto de Castro, parece ter estranhado a raia de grama pesada. Escreveu muito durante todo o tiro direito e seu galope era incerto e pouco firme.

Esteve em terceiro até as tábuas de apregoação, ficando depois para penúltimo, apesar dos esforços de Ulloa.

DESINTERESSANTE

O tempo de 62"2/5, gasto por Jamegão, diz bem da mediocridade da carreira.

Inteiramente sem atrativos êsse "Paul Maugé" de 1952.

VOZES DO TURF

Os espectadores não pouparam aplausos a Luiz Rigoni, quando voltava para a repesagem conduzindo Laius.

O freio paranaense, de fato, ganhou um bonito páreo com o filho de Wood Note, "matando" Egil, com L. Diaz, nos últimos galões, depois de uma luta feroz, cabeça com cabeça, por uns setecentos metros.

★

Ao contrário do que foi noticiado por vários jornais, Osvaldo Ulloa não dirigiu Jeca, em Correias.

O defensor do Stud Paula Machado que, aliás, pagou a poule enorme de Cr$ 81,00, teve a direção de José Martins.

★

Cipriano de Souza foi quem mais sofreu com a rodada de sábado.

O conhecido profissional teve 4 costelas partidas, enquanto o seu colega César Calleri nada sofreu, já tendo comparecido, ontem pela manhã, ao prado.

★

A próxima atração de domingo na Gávea é o G. P. Henrique Possolo, em 1.600 metros, com Cr$ 150.000,00 de dotação.

E' destinado a éguas nacionais de 3 anos.

— PEÃO —

MARCHANT NO RIO

Desembarcou ontem à tarde o novo pilôto da Coudelaria Peixoto de Castro - Estará em ação nas próximas corridas



Finalmente, depois de muitos contratempos e partidas adiadas, está no Rio Juan Francisco Marchant, bridão chileno contratado para jóquei oficial da coudelaria Peixoto de Castro.

O novo piloto da blusa estrelada desembarcou no Galeão, ontem, por volta das 18,30, tendo sido acolhido pelo sr. A. J. Peixoto de Castro, que foi esperá-lo no aeroporto.

Marchant, que se encontra em plena forma física e técnica, estará em ação nas próximas reuniões, montando os parelheiros do importante Stud.

Amanhã, exame para os botafoguenses

Oswaldo, Gerson, Santos, Arati e Juvenal em Alvaro Chaves - O técnico foi aprovado pelo médico - Rodrigues não foi

Os cinco "players" do Botafogo chamados para a seleção serão examinados amanhã, à tarde, pelo médico da CBD.

Com Santos, Osvaldo, Gerson, Arati e Juvenal cumprindo essa obrigação, o exame dos cariocas vai se esgotando.

O TECNICO PASSOU

O técnico do "scratch" passou no exame médico. O seu estado físico foi dado como satisfatório.

FALTOU RODRIGUES

Estava previsto para sábado o exame de Rodrigues. No entanto o extrema esquerda do Palmeira não pôde comparecer, mas está sendo esperado amanhã.

Campeonato Sul-Americano de . . .

(Conclusão da 12.ª pág.)

A Argentina foi a vencedora com Zwank, Galvão, Guardo e Tantome em 4' 1" 8/10.

100 metros, costas, moças — Editi Groba foi a vencedora com 1' 18" 4/10. Em segundo colocou-se a argentina Helly del Rocio, com 1' 20" 3/10. Isa Teixeira foi a terceira colocada.

1.ª eliminatória 100 ms., costas, homens — O brasileiro Pavan foi o primeiro colocado com 1' 10" 4/10. Secundou-o Galvão, da Argentina, com 1' 13".

2.ª eliminatória — Ilo Fonseca, do Brasil, conquistou o primeiro lugar, com 1' 7" 7/10 (record do campeonato). Em segundo chegou o argentino Hugo Gola, com 1' 12".

1.ª eliminatória 200 ms., livre, homens — Em 1.º, Tantomo, da Argentina, com 2' 17" 4/10. Em 2.º, Boghossian, do Brasil, com 2' 18" 3/10.

2.ª eliminatória — João Gonçalves, do Brasil, foi o primeiro colocado, com 2' 17" 6/10. Em segundo Galvão, da Argentina, com 2' 20" 6/10.

1.ª eliminatória, 100 ms., peito, homens — Em 1.º Pavloski, da Argentina, com 1' 12" 1/10. Secundou-o Ademar Grijó, do Brasil, com 1' 13" 4/10.

2.ª eliminatória — Orlando Casoni da Argentina, foi o primeiro, com 1' 10" 7/10. Em segundo, chegou Ademar Grijó, com 1' 11" 3/10.

No encontro de polo aquático travado entre o Brasil e o Peru, registrou-se a vitória da nossa representação por 11x0.

A equipe brasileira formou com Lucio, Fidellini, Leo, Edison, Haveland, Lourenço e Hilton.

IRÃO AS "ESTRELAS"

BUENOS AIRES, 15 (A.F.P.) — A Confederação Argentina de Basquetebol, na sua última reunião, que foi assistida pelo presidente da Federação Paraguaia, ratificou a participação da seleção feminina argentina no Campeonato Sul-Americano à realizar-se em abril próximo em Assunção.

Campeonato Brasileiro

Na Bahia	
Seleção Paranaense	5
Seleção Baiana	1
Na Paraíba	
Seleção Pernambucana	5
Seleção Paraibana	1
NO Amapá	
Seleção do Amapá	1
Seleção do Pará	1
Em Alagôas	
Seleção Sergipana	2
Seleção Alagoana	0
Em Sta-Catarina	
Seleção Catarinense	3
Seleção Espiritosantense	0

FANGIO NOVAMENTE

Landi foi o terceiro

Juan Manuel Fangio com uma "Ferrari" 2.000 c. c. venceu o "Grande Prêmio da Argentina" com uma média horária de 112 kims. 369 e com um tempo de 1 hora, 15 minutos e 23 segundos e 9/10. Em segundo lugar classificou-se Menditeguy com a "Ferrari" 1.500 de Pinheiro Pires. Francisco Landi colocou-se em terceiro lugar, ainda com uma "Ferrari" 2.000. O volante brasileiro completou apenas 29 voltas do percurso.

PAGANI VENCEU A PROVA DE MOTOCICLISMO

Na tarde de sábado realizou-se a prova de motociclismo em 15 voltas. Pagani foi o vencedor com o tempo de 41'24" 3/10.

O brasileiro Caio Marcondes foi obrigado a abandonar a prova devido a um defeito em sua máquina. Todavia logrou manter com o vencedor até a sétima volta renhido duelo.

(Condensado do Serviço Telegráfico da A.F.P.).

Titu'os de Clubes

[illegible] Country, Gavea Golf e [illegible] Chamar sr. Mario Carneiro na [illegible] S.A. Tel.: 42-6118.

[P]erdeu o Icaraí

Superado na aquática infanto-juvenil, depois de cinco anos

Perdeu o Icaraí a hegemonia na aquática infanto-juvenil da metrópole. Depois de cinco anos de supremacia, o grêmio niteroiense viu-se superado pelos "petizes" da representação do Fluminense. A equipe tricolor logrou nas 15 provas realizadas colocar-se 6 vezes em primeiro lugar, 3 vezes em segundo e 6 vezes em terceiro, tendo o Icaraí laureado-se apenas 5 vezes em primeiro, 5 vezes em segundo e 4 vezes em terceiro.

Tecnicamente a competição esteve boa. Duas novas marcas foram estabelecidas, a primeira pelo banguense Rubens Trilles (1'23" 5/10 para os 100 mts. nado peito) e pelo tricolor Aristareo Acyoli de Oliveira (1'4" 8/10 para os 100 mts. nado livre). O campeonato ofereceu a seguinte contagem de pontos: Fluminense — campeão com 154 pts.; segundo — Icaraí com 150 pts.; terceiro — Bangu com 55 pts.; quarto — Botafogo com 42 pts.; quinto — Sta. Tereza com 40 pts.; sexto — Guanabara com 23 pts. e em sétimo, Tijuca e Vasco com 7 pontos cada um.

DIDI EXERCITOU-SE ENTRE OS TITULARES

Reapareceu o atacante no coletivo do Fluminense - Presentes todos os titulares com exceção de Orlando - Hoje o início da concentração

Visando o Fla-Flu de quarta-feira à noite no Maracanã, o Fluminense realizou ontem de manhã o seu coletivo. Participaram da prática todos os titulares com exceção de Orlando que ainda encontra-se contundido. A presença de Didi foi o principal acontecimento, tendo o atacante exercitado uma etapa entre os titulares e demonstrando encontrar-se em excelente forma física e técnica. Na tarde de hoje será iniciada a concentração no "casarão" da rua Mário Portela.

A BOLA DEU NELE. . .



Juvenal ficará em observação durante esta semana, devido à bolada que recebeu na vista direita, no prélio com o Palmeiras. Houve um derrame na parte atingida. Todavia, o especialista que examinou Juvenal acredita que o seu reaparecimento ocorrerá na próxima semana, quando o Botafogo enfrentará o Bangu em partida noturna. No flagrante o médio banguense sendo atendido no departamento médico da A.D.E.M.

ESPELHO DA RODADA

(Conclusão da pág. 12)

(Conclusão da pág. 12)

veridade, poderiamos afirmar que foi um autêntico prélio de "lanternas", ainda mais prejudicado pela chuva. Venceu o campeão paulista e fê-lo com justiça, uma vez que o ingresso de Luizinho foi uma medida hábil e serviu para quebrar a resistência do Flamengo. Dequinha, Joel e Rubens, entre os visitantes, e Cabeção, Murilo, Luizinho e Claudio, entre os locais, os melhores. Juiz, o sr. Mead, com boa atuação.

PORMENORES

Jôgo — Corintians : Flamengo.
Local — Estádio do Pacaembu.
Renda — Cr$ 344.090,00.
1.º Tempo — Empate de 1 x 1, tentos de Gatão, aos 13', e Joel, aos 25'.
Final — Corintians 3 x 1, tentos de Jackson, aos 16', e Claudio aos 37'.

CORINTIANS — Cabeção, Murilo e Belfare; Idario, Lorena e Roberto; Claudio, Gatão (Luizinho), Nardo (Gatão), Jackson e Colombo.

FLAMENTO — Antoninho, Leoni e Almir (Milton); Aristobulo, Dequinha e Jordan; Joel, Rubens, Indio, Neca e Esquerdinha.

Juiz — Mead — bom.

GOLEADO O BANGU PELA PORTUGUÊSA

Da Sucursal

Preliando na tarde de sábado, o Bangu caiu desastrosamente frente ao quadro da Portuguêsa pela contagem de 5x1, numa partida tecnicamente fraca devido ao péssimo estado em que se encontrava o gramado.

Após um primeiro tempo que terminou com o marcador assinalando um tento para cada bando, com falhas berrantes nas duas equipes, e ações equilibradas, o Bangu entregou-se e permitiu à Portuguêsa construir o marcador de 5x1, que lhe garantiu a vitória. Uma vitória justa, que não merece restrições.

Assim, no periodo derradeiro o quadro "luso" agigantou-se enquanto que os alvi-rubros caiam sensivelmente de produção e se deixavam envolver pelas tramas, às vezes despretensiosas, de seus adversários, que muitas vezes finalizaram com a bola dentro das rêdes banguenses.

Colheu assim a Portuguêsa de Desportos uma vitória, fácil e inesperada.

Local — Estádio do Pacaembu.
Juiz — Mr. Aldridge.
Renda — Cr$ 184.385,00.
1.º tempo — Empate de 1x1 (Moacir aos 6', Nininho aos 13').
Final — Portuguêsa 5x1 (Nininho aos 7', Pinga aos 9', Mirim, contra, aos 23' e Pinga aos 28').

PORTUGUÊSA — Muca; Nena e Noronha; Santos, Brandãozinho e Ceci; Julinho, Renato (Leopoldo), Nininho, Pinga e Simão.

BANGU — Oswaldo (Arizona); Djalma e Torbis; Alaide (Barbatana), Pinguela e Mirim; Menezes, Moacir Bueno; Zizinho, Decio (Vermelho) e Nivio.

FLORA MEDICINAL

JURUPITAN — Combate as cólicas e as congestões do figado, os cálculos hepáticos e a ictericia.

DIRAJAIA — Expectorante indicado nas bronquites e nas tosses por mais rebeldes que sejam.

CHA' MINEIRO — Indicado contra reumatismo gotoso e artritismo, molestias da pele e por ser muito diuretico nas doenças dos rins.

LUNGACIBA — Poderoso tônico amargo, ativa o órgão digestivo combatendo as diarréias e o catarro intestinal, estimulando o apetite.

VENDEM-SE EM TODAS AS FARMACIAS E DROGARIAS
PEÇAM GRATIS NOSSO UTIL CATALOGO CIENTIFICO

J. MONTEIRO DA SILVA & CIA.
195 — Rua 7 de Setembro — 195
TELEFONE: 23-2726 — RIO DE JANEIRO

LOTERIA FEDERAL
1 MILHÃO e 500 MIL CRUZEIROS
INSISTA, NÃO DESISTA
QUARTA FEIRA



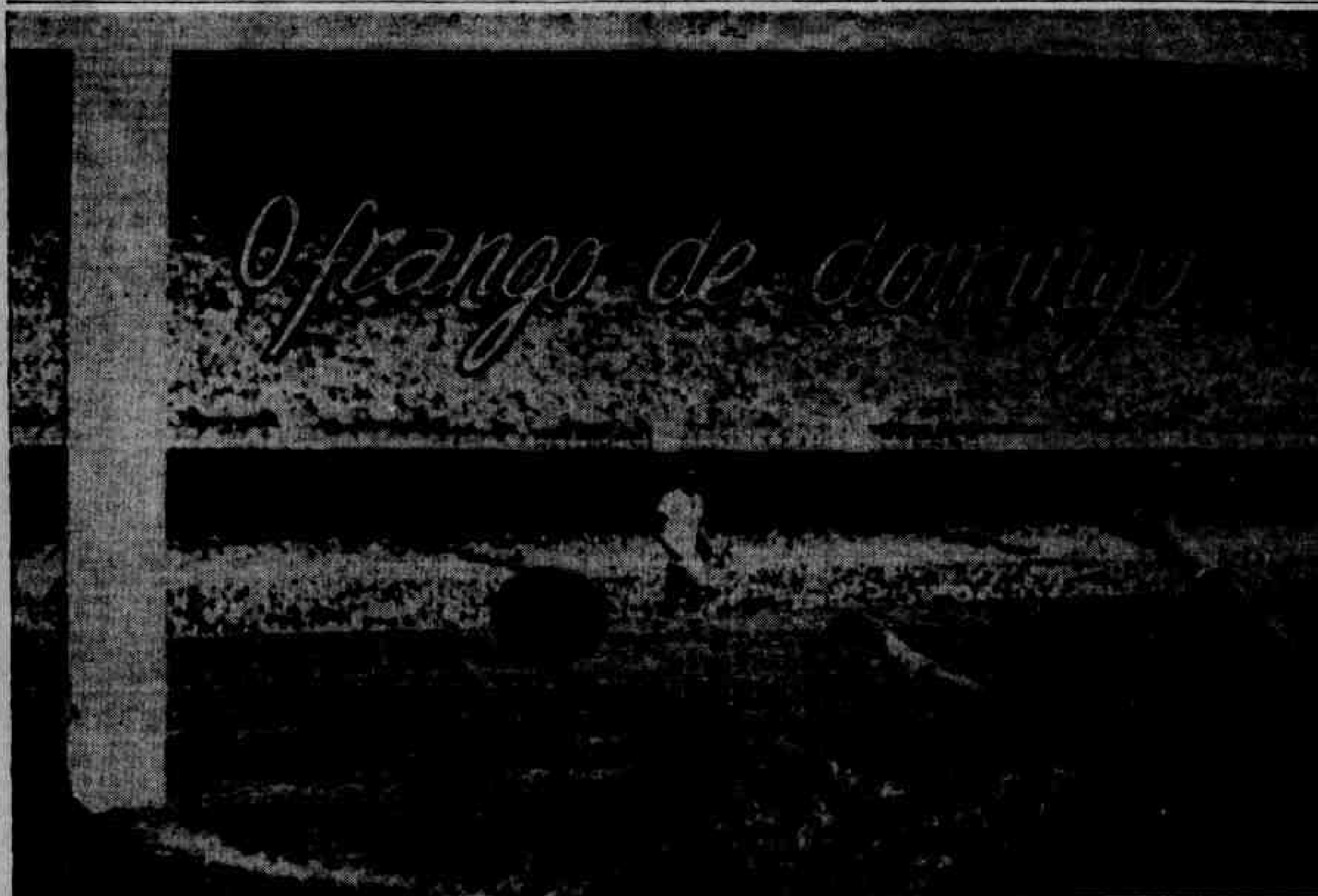
Ao oferecer seu manto, riquissimo, como simples tapete, à Rainha Elizabeth, da Inglaterra, Sir Walter Raleigh deu à historia, no seculo XVI, o exemplo de cortesia que hoje distingue e caracteriza os serviços da British Overseas Airways Corporation.

VÔE PELA B·O·A·C
com a tradicional cortesia britânica

BRITISH OVERSEAS AIRWAYS CORPORATION

FLA-FLU, QUARTA-FEIRA

O Torneio Rio-São Paulo prosseguirá depois de amanhã com o prélio Fluminense x Flamengo no Maracanã e São Paulo x Portuguêsa no Pacaembu. Sábado e domingo serão disputadas as seguintes pelejas: sábado, no Maracanã, Fluminense x São Paulo e no Pacaembu Portuguêsa x Botafogo; domingo, no Maracanã, Bangu x Corintians e no Pacaembu, Palmeiras x Vasco



AOS 30 minutos do primeiro tempo, Friaça, com um jôgo de corpo, ludibriou a Hélvio. Estava dentro da área com muita gente por perto, mas ainda assim quis tentar o chute (pé esquerdo). Quis e fêz. Mas o chute saiu fraco, espirrado, pinicando no terreno. Manga estava bem colocado, viu que a oportunidade era boa para "fazer fotografia". Atirou-se cinematogràficamente, antes do tempo — e o "frango" passou por debaixo de sua barriga, cacarejando com boa plumagem, todo arrepiado. (Foto de Ernesto Santos.)

Requisição de Didi após cumprida a pena

O meia tricolor apontado como o mais indicado para o trabalho de "ligação" no selecionado — Faltam quatorze dias para o término da suspensão

Didi deverá ser convocado para a seleção brasileira que disputará Pan-Americano no Chile.

As precárias condições físicas de Maneca e o esgotamento de Zizinho, bem como a possível dispensa de Rubens criaram um problema para a direção técnica do selecionado, e ao que se sabe será solucionado com a convocação de Didi.

A SUSPENSAO E O SCRATCH

Uma das razões que levam a essa bem provável requisição é o fato de a punição imposta ao jogador ter caráter particular ao jogador e ao Fluminense. Contudo Zezé Moreira sòmente estudará a questão depois de terminada a pena imposta pelo clube ao jogador (faltam quatorze dias).

Sabe-se por outro lado que tècnicamente Didi é apontado como o jogador mais indicado para o trabalho de ligação, uma vez que a seleção atuará dentro do padrão de jôgo praticado pelo Fluminense.

TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO 4 — N.º 682 — SEGUNDA-FEIRA, 17 DE MARÇO DE 1952

CHUTEIRAS PERIGOSAS



Foi um lance perigoso. Barbosa fez a defesa no momento exato em que Odair chutava. Resultado: o arqueiro teve que sair de campo, com a mandíbula inchada. Mais tarde, no vestiário, Barbosa confessou que protegera a bola com o próprio rosto, daí ter sido atingido. Logo depois chegava Odair, a fim de solicitar desculpas e reafirmar que o lance fôra totalmente casual. Em seguida a êsse lance, Ernesto dos Santos focalizou Barbosa caído no gramado, enquanto Mr. Hartless repreendia Odair, e outros jogadores assistiam à cena. Alfredo, não esquecendo que é Polícia Especial, olhou para Odair de cara amarrada, como dizendo: — "o juiz é que te salva..."

Goleada no «match» inaugural do Pan-Americano de Futebol

Por 6 x 1, o Chile venceu o Panamá — Detalhes do embate — As deliberações do Congresso — Aprovada a moção do representante do Brasil

SANTIAGO, 16 — (De Lúcio Guimarães — especial para a TRIBUNA DA IMPRENSA) — O "match" inaugural do Campeonato Pan-Americano de Futebol, entre Chile e Panamá, terminou com a vitória da seleção andina por 6 a 1.

A vitória foi justa. Desde o início ficou patenteado o desnível técnico entre as duas equipes. Os panamenhos procuraram com entusiasmo suprir essa deficiência, contudo, os chilenos fazendo um jôgo objetivo foram controlando as ações e construindo o "placard".

A peleja foi assistida por mais de 50 mil pessoas.

As duas seleções formaram assim:

Panamá — Lasso (Warren), Leon e Tejada; Perez, Carrillo e Sandiford; Jordan (Linares), Torres (Ranger), Rangel e Debelo. *Chile* — Fernandes, Farias e Roldan; Yori, Rojas (Saenz) e Cortez; Hormazabal, Prieto, Melendez (Lorca), Munoz e Olaz.

A primeira fase terminou com o marcador de 4 a 0 a favor do Chile, tentos de Hormazabal, Prieto (2) e Munhoz. Na fase complementar Hormazabal e Prieto elevaram para seis o *placard*, enquanto que Linares logrou o único tento do Panamá.

DELIBERAÇÕES DO CONGRESSO

O Congresso aprovou a moção do representante do Brasil, sr. Máximo Martinelli, que prevê a apresentação da lista de jogadores inscritos, três dias antes da estréia de cada país. Por outro lado ficou previsto que no decorrer de cada jôgo se processarão três substituições, incluindo a do arqueiro.

ESPELHO DA RODADA

JANSEN E IPOJUCAN DECIDIRAM A PARTIDA

Observador: ARAÚJO NETTO

Desorganizado e confuso, o Vasco derrotou, nos 10 minutos finais, o time de "enjeitados" do Santos.

Dois homens, dois bons jogadores, dois estilos de futebol, decidiram uma partida que parecia condenada a um empate, apagado e feio. Jansen e Ipojucan mudaram o curso do "match", escreveram uma outra história, com uma vitória de três "goals" contra um, em favor do Vasco.

O entusiasmo de Jansen e a classe impressionante de Ipojucan foram os fatores decisivos para o triunfo do líder carioca. O extrema esquerda recuando, abandonando o seu pôsto totalmente, e vindo emprestar apoio ao sistema defensivo esburacado e inoperante, e cumprindo, e realizando o que, até então, ninguem soubera fazer: estabelecendo um contato, uma ligação, sendo "mensageiro" incansável e destemido entre a retaguarda e a vanguarda.

O Santos teve oportunidades para vencer a partida. Não as aproveitou, pagou pelo desperdício e à incapacidade de sua linha de frente.

Hélvio e Antoninho (principalmente o zagueiro) não puderam por outro lado, conter, isoladamente, a carga e o volume de um Vasco, que, apesar dos pesares, ainda era líder, e não queria sair do ritmo, do "train" de reabilitação que vem apresentando no "Rio-São Paulo".

PORMENORES

Local — Estádio do Maracanã.

Renda — Cr$ 714.007,00.

Juiz — Hartless — regular.

VASCO: — Barbosa (Ernani), Jorge (Lola) e Clarel; Eli, Danilo (Aldemar) e Alfredo (Jorge); Noca, Ademir (Friaça), Friaça, (Ademir), Ipojucan e Jansen.

SANTOS: Manga, Helvio e Olavo; Nenê, Formiga e Pascoal; 100, Antoninho, Nicácio, Odair (Manini), Tite (Alemão).

Primeiro tempo: 1 x 1 — Friaça, aos 30', falha do goleiro Manga; Odair, aos 33', culpa de Danilo, que prendeu demasiadamente a bola nos pés.

Final: Vasco, 3 x 1; Noca, aos 26, completando uma série de fintas de Ipojucan, aplicadas dentro da área, em vários defensores do Santos; e Friaça, aos 31', recebendo um passe espetacular de Ipojucan (com o calcanhar).

Observações: Barbosa foi atingido por um pontapé de Odair, no rosto, no segundo tempo.

O PALMEIRAS VENCEU EM CÂMERA LENTA

Observador: WALDYR FIGUEIREDO

O Botafogo perdeu mais dois pontos, e pràticamente não nutre mais esperanças ao título de campeão do Rio-São Paulo. Foi vencido pelo Palmeiras na tarde de sábado em uma das pelejas mais fracas do certame, arrastada em seus noventa minutos.

Mesmo deixando passar apenas um único tento (o da partida) a defesa alvi-negra esteve falha, apática, sem aquele entusiasmo costumeiro, acentuando-se êsse clima quando da saída de Juvenal no início da segunda fase. Só mesmo nos minutos finais, sentindo a inoperancia do ataque, o zagueiro Santos fugiu ao ritmo da peleja, promovendo avançadas "de peito" para apoiar a linha e mesmo tentar o empate.

O Palmeiras mesmo como vencedor não apresentou atuação de destaque, venceu sem lutar por isso, mas apenas porque foi feliz mais feliz que o antagonista e marcou um tento.

Como espetáculo o encontro Botafogo x Palmeiras deixou muito a desejar.

PORMENORES DA PELEJA

Local — Estádio do Maracanã.

Juiz — Mr. Eliffe.

Renda — Cr$ 214.933,00.

1.º tempo — Empate de 0x0.

Final — Palmeiras 1x0 (Ponce de Leon aos 21').

QUADROS

PALMEIRAS — Fabio; Rubens (Salvador) e Juvenal; Fiume (Tulio), Luiz Villa e Sarno; Liminha, Moacir (Canhotinho), Ponce de Leon, Jair e Rodrigues.

BOTAFOGO — Oswaldo; Gerson e Santos; Arati, Ruarinho e Juvenal (Avila); Paraguaio (Geraldo), Geninho, Dino, Otávio (Vinicius) e Braguinha.

Friaça deu um passe em profundidade e Ademir correu para fazer o tento. Manga, percebendo que o avante chegaria primeiro, saiu do arco para fazer a defesa. Em recurso, Ademir tentou alcançar a bola num esfôrço violento, a fim de evitar a intervenção do arqueiro santista. Foi duplamente infeliz, porque além de Manga encaixar a pelota, mr. Hartless marcou "sola" do atacante cruzmaltino.



Ernani substituiu Barbosa com segurança. O marcador ainda estava de 1 x 1, quando Tite cruzou rasteiro para dentro da área. Nicácio correu para finalizar e Ernani mergulhou, desviando a bola, enquanto o pé do santista não encontrava apoio. Êsse o lance que a foto apresenta. Depois, Jorge desviou para fora da área e Antoninho emendou forte para o arco vascaino. Ernani, porém, já estava de pé e encaixou com firmeza.

CAIU O FLAMENGO FRENTE AO CORINTIANS

Da Sucursal

A entrada de Luizinho, deu organização e agressividade ao quadro do Corintians, que se impôs ao do Flamengo por 3 x 1. O jôgo nesta capital, teve fracos lampejos técnicos e um entusiasmo muito relativo. Julgando com se-

(Conclui na 11.ª página)



O CABEÇÃO DO "SCRATCH" Entre os maiores da vitória do Corintians sôbre o Flamengo, o goleiro-menino convocado para a seleção brasileira esteve em primeiro plano. Fez defesas acrobáticas que eletrizaram o Pacaembu. Quis acabar com as críticas que condenavam a sua convocação. Aqui êle aparece defendendo um chute de Rubens, admirado por Murilo, Joel, Idário e Belfare. (Da Sucursal).

Campeonato Sul-Americano de Natação

Resultados das provas de sábado e domingo

LIMA, 15 — De HELIO LOBO, especial para a TRIBUNA DA IMPRENSA — Os resultados dos brasileiros no primeiro dia do sul-americano de natação, foram estes:

200, peito, 1a. Série — Ademar Grijó, foi o 2.º, com 2'42"1/10. O vencedor foi Cossaini, da Argentina, com 2'38"3/10. 2a. Série — Vencedor Otavio Mobiglia, com 2'41"1/10.

100, livre, 1a. Série — Aram Boghossian foi o 2.º com 1'1"1/10. Venceu o peruano Merino, com 59"8/10 (igual ao recorde do campeonato. 2a. Série — Paulo Catunda, foi o 2.º com 1'2"4/10. Yantorno, da Argentina, venceu com 1'1"2/10.

100, peito, moças — FINAL — Campeã — Beatriz Rhode, da Argentina, com 1'26"2/10; vice — Langerfeld, do Chile, com 1'30"3/10. Melhor do Brasil — Vanda Castro, 4.º lugar, com 1'31"2/10.

200, costas, 1a. Série — Fernando Pavan foi o 2.º com 2'3"6/10. Vencedor o argentino Galvão, com 2'22"7/10. 2a. Série — Vencedor João Gonçalves, com 2'32"7/10.

No campeonato de polo aquático, a Argentina — confirmando os nossos prognósticos — derrotou o Uruguai — tido como favorito — pela contagem de 5 x 2.

RESULTADOS DE ONTEM

Revezamento 4x100 — A equipe brasileira foi a segunda colocada, com Capanema, Catunde, Boghossian e Okamoto, em 4' 4" 2/10.

(Conclui na 11.ª página)

O FIM DE SEMANA ESPORTIVO



Gente de Madureira — Jair e Arati conheceram-se em Conselheiro Galvão. Foram suburbanos eminentes, daquela época fabulosa do Madureira (de Lelé, Isaias, Spina, Adilson, Esteves, Norival). Enquanto Jair esteve por cima (nas manchetes dos "scratches"), Arati ficou por baixo. Quando Jair desceu, Arati subiu: coisas do futebol...

"Tri-gêmeos"...

Quando o Corintians assinalou o terceiro goal, consumando a terceira vitória dos paulistas sôbre os cariocas, e o locutor do Maracanã anunciou o tento — o Vieira (de "O Globo"), que só tem uma preocupação: torcer furiosamente pelo Botafogo ou por qualquer outro quadro carioca, explodiu:

"E' demais, é muito pesado, é muito duro, pai: ter-se que suportar êsses trigêmeos vigaristas — Flamengo, Bangu e Botafogo!"

FOI O MAIOR

Hélvio, vendido a preço de liquidação pelo Fluminense ao Santos, ontem fêz uma partida de "mestre". Dois homens, em particular, sentiram os efeitos da "monstruosidade" do futebol que Hélvio está jogando: Ademir e Friaça. Os dois "schratchmen" foram inteiramente anulados pelo maior dos "recalcados".

Hélvio foi um gigante, apesar das pernas finas... E só foi derrotado pelas duas jogadas de um outro grande da peleja: do Ipojucan, visto na fase que resolveu "acabar" com o jôgo nos últimos 10 minutos.

O zagueiro central santista jogou tanto que acabou no Pronto Socorro, com a vista atingida por um dedo adversário.

"MALANDRO NÃO ESTRILA"

Jair da Rosa Pinto, o filho mais célebre de Barra Mansa, já estava viciado em "scratchs".

Durante 12 anos foi freguês contumaz, esteve em dia com as convocações, nunca deixou de responder presente aos chamados do "professor" Flávio Costa. Estava lá como uma ostra, apegado, grudado, entranhado.

V

Mas, aconteceu... Um dia, depois de 12 anos, da boca torta deixada pelo cachimbo — Jair não saiu do bolso de um novo treinador do "scratch".

Está claro que houve comicio. A voz de São Paulo, troante e implacável, jorrou a sua indignação: "Só se admite essa atrocidade em possuidores de macaquinhos no sótão".

Eram os advogados da vitima que verberavam.

V

O Palmeiras veio fazer "week-end" no Maracanã. E com êle a "vitima", o seu Jajá — que só aspira, atualmente, uma estatuasinha em Barra Mansa.

Êle estava decepcionado, ferido, desapontado?

"Mas não pensem nisso, minha gente. Eu já sou maracujá de gaveta. A camisa da C.B.D. já está muito grande para o meu corpinho. Não há mais novidade no Chile para mim. O "scratch" está entregue aos melhores pés da atualidade. O novo treinador sabe o que faz. Interêsse, agora, eu só tenho pela Suiça, em 1954, na próxima Copa do Mundo.

E, depois, sem o "seu" Flávio dando as ordens — eu não poderia pensar nessas coisas. Só êle me entende. E só êle não me esqueceria. Que Deus abençõe os meus irmãosinhos".

O Palmeiras voltou, com a certeza de que teria um excelente domingo a passar em São Paulo. E Jair também, com aquela sua gargalhadasinha. "Como bom malandro, sem estrilar".

OUTRO QUE NÃO ENTROU

"Acho que fizeram algum "despacho" para mim, pois nem chute tenho mais". Êsse comentário estava na boca de Dino, sábado, no vestiário, depois do jôgo com o Palmeiras. O jovem atacante, dono de chute violento, de boa direção e de ótimo contrôle de bola, andou perdendo — pelo menos — uns três "goals" dêsses tidos como certos. Na foto que estampamos, por exemplo, Dino estava com a bola perfeitamente controlada e tinha, à sua frente, apenas o arqueiro. Quando todos os botafoguenses armavam-se para vivar o tento, Dino chutou fraco e nas mãos de Fábio. Depois, êle voltaria a perder outras oportunidades.

